

I Congresso Nacional de Ciência e Educação



Educação e Humanização: Poética da Condição Humana

ANAIS DO I CONGRESSO
NACIONAL DE CIÊNCIA E
EDUCAÇÃO DA FACULDADE
CATÓLICA DO RN



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

ANAIS

I Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ANAIS **I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO**

EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO:
Poética da Condição Humana

27 A 31 DE MAIO DE 2019



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE



Os conteúdos, a formatação de referências e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores de cada texto.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Praça Dom João Costa, 511 – Bairro Santo Antônio.

FDM, Colégio Diocesano Santa Luzia

Mossoró/RN | CEP 59.611-120

(84) 3318-7648

E-mails: conced.org@gmail.com

secretariageral@catolicadorn.com.br

Site: www.catolicadorn.com.br/congressocientifico

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (1. : 2019 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 1º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização: Poética da Condição Humana, Mossoró, RN, 27 a 31 de maio de 2019. / Organizadores: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura... [et al.]. – Mossoró, RN: FCRN, 2019.

Disponível em:

1. Iniciação Científica - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550





Organização Geral do Evento

Prof^ª. Dr^ª. Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura

Comissão Científica

Prof. Me. Charles Lamartine Sousa Freitas
Prof^ª. Me. Antônia Wigna de Almeida Ribeiro
Prof^ª. Me. Érika Fernandes Benjamim
Prof^ª. Me. Iara Maria Linhares
Prof. Me. Julio Cesar de Aquino
Prof. Me. Júlio Thalles de Oliveira Andrade
Prof^ª. Dr^ª. Karidja Kalliany Carlos de Freitas
Prof^ª. Me. Mercia Cristiley Barreto Viana
Prof. Me. Moisés Costa do Couto

Organização do Evento

Comissão Organizadora

Ana Larissa Elias Pereira
Guilherme Sanderson Fernandes Barbosa
Ianna Angel Gonçalves Fernandes
Leonardo Cassino Paiva de Assis
Liandra Chirley Medeiros da Silva
Luciana Fernandes Queiroz Amorim
Vitória Helena Leão Carlos Marucci
Samara Maria Rodrigues

Equipe Técnica do Evento - Docentes

Adriana Martins de Oliveira
Amanda Carolina Claudino Pereira
Antônia Wigna de Almeida Ribeiro
Antônio Gustavo Nicácio
Augusto Lívio Nogueira de Moraes
Charles Lamartine de Sousa Freitas
Daniela Cristina Lima Gomes Cabral
Diego Menezes Augusto
Érika Fernandes Benjamim





Fausto Pierdoná Guzen
Fernanda Lucena de Albuquerque
Francisco Aluziê Barbosa das Chagas
Francisco Crisanto Borges de Araújo
Francisco Felipe da Silva
Francisco Maycon Passos Costa
Georges Willeneuve de Sousa Oliveira
Glória Cristiana de Oliveira Morais
Hermesson Daniel Medeiros da Silva
Iriane Teresa de Araújo
João Carlos Lopes Bezerra
José Alves Paiva Júnior
José Roberto da Silva
Júlio César de Aquino
Júlio Thalles de Oliveira Andrade
Kalyana Cristina Fernandes de Queiroz
Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Maria do Socorro Oliveira
Mércia Cristiley Barreto Viana
Moisés Costa do Couto
Natália Queiroz da Silva Oliveira
Raniela Ricarte Freitas Sampaio
Ranulfo Fiel Pereira Pessoa de Carvalho

Equipe Técnica do Evento - Discentes

Ana Andreza Alves de Melo
Ana Clarissa Gurgel de Oliveira
Alice Mirelly Costa Silva
Alyson Linhares de Freitas
Amanda de Azevedo Borges
Amanda Fernandes Medeiros Guedes Caldeira
Ana Karina Viana de Souza
Ana Larissa Elias Pereira
Ana Paula Silva das Neves
Ana Paula Barbosa de Oliveira
Ana Caroline de Albuquerque
Antonia Carla Rozeno Pereira
Antônia Francisca Ferreira
Antônio Newton Regis Neto





Arthur Vinicius Câmara Araújo de Sousa
Artur Victor Bezerra da Silva
Cecília de Lima Pinheiro Gadelha
Cleiton Maxuel Dantas de Lima
Deocleciana de Almeida Barbalho
Dara Lourdes Praxedes Silva
Elba Oliveira Viana da Silva
Emanoel Carlioni Valentim Carlos Nogueira
Fernanda Augusto da Silva
Fernanda Bezerra Rebouças
Gabriela do Nascimento Duarte
Gabriel Azevedo de Carvalho
Georgia Janina O. Rosado
Gianno Lucas de Sousa Damasceno Vieira
Ianna Angel Gonçalves Fernandes
Jessika Thaís Z. Oliveira
Joao Maria de Sousa
Jordana Feitosa da Câmara
Josiane Gizelle Ferreira
Joyce Grazielle Alves e Menezes
Karla Danielly Melo e Oliveira
Laurilânio Almeida Silva
Leila Maria Eloi de Vasconcelos
Leila Paula de Lima
Leidiane Fernandes de Souza Araújo
Leonardo Cassino Paiva de Assis
Letícia Raffaelly Dantas Soares
Luara clizia Lima Cândido
Lucas Vinicius de Brito Freitas
Luciana Fernandes Queiroz Amorim
Luiz Eciraldo Correia Carreiro
Madege Alves de Oliveira Sobrinha
Maria da Conceição Silva Alves
Marina Linhares Almeida
Madja Helene Figueiredo Carlos
Mona lisa Silva
Neuma Caroline dos Santos
Paula Andrade de Oliveira Santos
Paulo Rafael Duarte da Silva
Samara Maria Rodrigues





Samara Queiroz Fernandes Coelho
Sávio Matheus Oliveira Perdigão
Thazia Revetrya Rocha Dino
Uislene Naiara Ferreira dos Santos
Valmir Gabriel Ulisses Nunes Vieira de Souza
Vitória Giovana Mota Oliveira
Vitória Helena Leão Carlos Marucci
Yara Sâmara Medeiros Silva

Projeto Gráfico

Samuel Bruno Martins do Nascimento
Samir Magoya de Medeiros Santos

Diagramação

Adriana de Lima Teixeira
Luciana Fernandes Queiroz Amorim





FERN - FACULDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Diretor Geral

Prof. Me. Charles Lamartine Sousa Freitas

Vice-Diretor

Prof. Me. Flávio Augusto Forte de Melo

Diretor Administrativo Financeiro

Pe. Demétrio de Freitas Júnior

Diretora Acadêmica

Profª. Me. Érika Fernandes Benjamim

Coordenadora do Curso de Administração

Profª. Me. Mércia Cristilely Barreto Viana

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

Profª. Me. Antônia Wigna de Almeida Ribeiro

Coordenador do Curso de CST em Gastronomia

Prof. Me. Julio Cesar de Aquino

Coordenador do Curso de Direito

Prof. Me. Júlio Thalles de Oliveira Andrade

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Me. Moisés Costa do Couto

Coordenadora do Curso de Psicologia

Profª. Drª. Kalyana Cristina Fernandes de Queiroz

Coordenador do Curso de Teologia

Prof. Me. José Alves Paiva Júnior





Coordenadora de Pós-Graduação

Prof^ª. Me. Iara Maria Linhares

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Prof^ª. Dr^ª. Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura

Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Prof. Me. Francisco Maycon Passos Costa

Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Prof. Me. Francisco Aluziê Barbosa das Chagas

Pesquisador Institucional e Procurador Educacional

Prof^ª. Me. Érika Fernandes Benjamim





SUMÁRIO

O EVENTO	16
ENTIDADE ORGANIZADORA	17
ORGANIZAÇÃO	19
PÚBLICO - ALVO	19
MOVIMENTO HUMANO, EXERCÍCIO FÍSICO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.....	20
RESUMO EXPANDIDO	20
A INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR DIABETES MELLITUS NO NORDESTE BRASILEIRO	20
DIFICULDADES DO AUTOCUIDADO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1	26
IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	33
INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR TÉTANO NEONATAL NO NORDESTE BRASILEIRO	40
OS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE	47
RESUMO SIMPLES	53
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO NA REDE PÚBLICA.....	53
A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA PARA O TREINAMENTO DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO EM GESTANTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	55
AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE NADADORES EM IDADE ESCOLAR.....	58
AVALIAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR EM NADADORES EM IDADE ESCOLAR.....	59
AVALIAÇÃO DO VO₂MÁX DE NADADORES EM IDADE ESCOLAR.....	60
AVALIAÇÃO POSTURAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.....	62



AVALIAÇÃO POSTURAL DE NADADORES EM IDADE ESCOLAR.....	64
EFEITO AGUDO DO ALONGAMENTO FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA E ALONGAMENTO BALISTICO NO DESEMPENHO DE ATLETAS DA NATAÇÃO DO ESTILO PEITO DO COLÉGIO DIOCESANO SANTA LUZIA	66
INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR RAIVA HUMANA NO NORDESTE BRASILEIRO	69
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	71
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLÓN E RETO. .	73
PREVALÊNCIA DE QUEIXAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ALUNAS DE FISIOTERAPIA	75
UM DOS TIPOS MAIS AGRESSIVOS DE CÂNCER.....	77
CONTABILIDADE FINANCEIRA, CONTROLADORIA E FINANÇAS.....	79
RESUMO EXPANDIDO	79
ANÁLISE DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA AREZZO.....	79
SPED: COMO AS PRINCIPAIS IES DO RN ESTÃO PREPARANDO OS ACADÊMICOS PARA A ERA DIGITAL DA CONTABILIDADE	85
RESUMO SIMPLES	92
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA NESTLE S.A. E SUA UTILIDADE NA TOMADA DE DECISÃO.....	92
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS DA EMPRESA ATACADÃO S.A NO PERÍODO DE 2014 A 2016.....	94
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E NOTAS EXPLICATIVAS DA BAUMER S/A.....	96
ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA AMBEV S/A NO PERÍODO DE 2016 A 2018.....	98
ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS LOJAS AMERICANAS S.A. DO PERÍODO DE 2016 A 2018	101





ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA VALE S.A NO PERÍODO DE 2015 A 2017....	103
ANALISE SWOT E SUA APLICACAO COMO FERRAMENTA ESTRATEGICA EM UM MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	105
DETERMINAÇÃO DE UM FATOR REPRESENTATIVO DO NÍVEL DE RED TAPE PERCEBIDO POR TRABALHADORES MOSSOROENSES....	107
TRIPÉ DA ANÁLISE: UM ESTUDO SOBRE A JBS S/A NO PERÍODO DE 2016 A 2018.....	109
TEOLOGIA EM DIÁLOGO.....	112
RESUMO SIMPLES	112
DIÁLOGO ENTRE A PNEUMATOLOGIA DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES EM CARLOS MESTERS E A EXPERIÊNCIA CATECUMENAL NA ATUALIDADE	112
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.....	114
RESUMO SIMPLES	114
A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR NAS ORGANIZAÇÕES	114
A INSATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR DISSEMINADA VIRTUALMENTE ATRAVÉS DO BOCA A BOCA.....	116
A QUALIDADE DE VIDA DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES A PERCEPÇÃO DO COLABORADOR NO LOCAL DE TRABALHO	118
ANÁLISE DE MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS APLICADAS AO MARKETING	120
ANÁLISE FATORIAL APLICADA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS DE UMA ORGANIZAÇÃO	122
APLICAÇÃO DA ANÁLISE FATORIAL EM ADMINISTRAÇÃO POR MEIO DO SOFTWARE SPSS.....	124
TAYLOR - PRESENTE OU PASSADO NAS ORGANIZAÇÕES?.....	126
VANTAGENS DA APLICAÇÃO DO MODELO DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS PARA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.....	128
DIREITO: DIREITO E JUSTIÇA SOCIAL	130





RESUMO EXPANDIDO	130
A EFETIVIDADE DA SAÚDE DIANTE O RETROCESSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	130
A INFLUÊNCIA DAS <i>FAKE NEWS</i> NO CONTEXTO ELEITORAL.....	138
LUGAR DE FALA COMO DIREITO FUNDAMENTAL	144
O USO DE REDES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	150
RESUMO SIMPLES	157
A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR E A BUSCA PELO EQUILÍBRIO	157
PSICOLOGIA.....	159
RESUMO EXPANDIDO	159
A INTERDISCIPLINARIDADE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISMO	159
DESENVOLVIMENTO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO BRASIL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS	167
ESCRITOS EDUCACIONAIS: DISCUSSÕES NECESSÁRIAS SOBRE AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA	174
INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NA COMUNIDADE: COLANDO MINHA IMAGEM.....	180
MAPEAMENTO DA REDE DE APOIO À MULHER EM MOSSORÓ-RN.	186
OS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE SOB A LUZ DO DIREITO ..	193
PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS	200
PSICANÁLISE NA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO ACERCA DA TRANSFERÊNCIA	207
SORORIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO COM MULHERES NA CIDADE DE MOSSORÓ-RN	213
RESUMO SIMPLES	220



A SOCIALIZAÇÃO AO ESPECTRO AUTISTA NA ESCOLA É POSSÍVEL?	220
ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: UMA VIVÊNCIA SOCIOEDUCATIVA	222
AS AÇÕES DE PSICÓLOGOS E AS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	223
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL PARA O RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA	225
ATÉ QUANDO SER NEGRO SERÁ UM DESAFIO: AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DO RACISMO	227
ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO A PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO PSICÓTICO NOS CAPS: REVISÃO INTEGRATIVA	229
BIODANÇA PARA APOSENTADOS COMO INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA	231
CONTRIBUIÇÕES DE UM INSTRUMENTO PROJETIVO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA INFANTIL	233
ESTILOS DE LIDERANÇA DOCENTE: A SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS	235
ESTUDO DA POBREZA COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA AREA DA PSICOLOGIA SOCIAL: UMA HUMANIZAÇÃO NECESSÁRIA	237
HUMILHAÇÃO SOCIAL E SUA PRESENTIFICAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UM OLHAR DA PSICOLOGIA	239
IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DA ESCUTA PSICOLÓGICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	241
IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	243





INTERVENÇÃO EM UM SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ ACERCA DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	245
MÃOS QUE FALAM ATRAVÉS DO BARRO: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COMUNITÁRIO NA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE MOSSORÓ - ASMO	247
NOTAS SOBRE O DOCUMENTÁRIO “PRO DIA NASCER FELIZ” À LUZ DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA	249
OS ENLACES NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS ADVINDAS DO ESTÁGIO	251
PERCEPÇÃO DE PAIS ACERCA DO IMPACTO DE TECNOLOGIAS NA VIDA DOS SEUS FILHOS	253
LITERATURA E FORMAÇÃO HUMANA: A POÉTICA DO SER	255
RESUMO EXPANDIDO	255
ONDE TEM PESSOAS REUNIDAS TEM: CULTURA, FILOSOFIA E LINGUAGEM	255
RESUMO SIMPLES	262
HOLISMO, AWARENESS E O DESOCULTAMENTO DO SER NA OBRA GESTÁLTICA DE FRITZ PERLS	262
LITERATURA DE CORDEL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS ENTEROPARASITOSE	264
VOZES, CORPOS E SUJEITOS EM CENA: LEMBRANÇAS DE UMA EXPERIÊNCIA COM A POÉTICA DO CORPO E DO GESTO	266





O EVENTO

A perspectiva multidisciplinar do I Congresso Nacional de Ciência e Educação abordou, do dia 27 a 31 de maio de 2019, o tema: "educação e humanização: poética da condição humana". A temática central ressalta a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade.

Entender a ideia de humanização é pensar o conhecimento em sentido amplo, é entender a conjuntura do homem como um ser biopsicosossial capaz de transformar o ambiente que vive, sendo protagonista de sua formação pautada na ética. Ressalte-se que esse evento é um dos grandes momentos de nossa vida acadêmica, consolidando-se como um espaço de reflexão e construção de saberes.

O I Congresso Nacional de Ciência e Educação, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, promoveu discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos. Ressalte-se, ainda, que a Faculdade investe em práticas educacionais que objetivam fomentar no aluno a construção de seu próprio saber, aprimorar suas práticas investigativas, elaborar e executar projetos para o desenvolvimento de conceitos que articulem as dimensões teóricas e práticas.

Comissão Científica





ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a)** Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b)** Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c)** Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d)** Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e)** Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f)** Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;





- g)** Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h)** Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- i)** Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte.

Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam.

Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.





ORGANIZAÇÃO

O I Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.

PÚBLICO - ALVO

O I Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.





MOVIMENTO HUMANO, EXERCÍCIO FÍSICO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

RESUMO EXPANDIDO

A INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR DIABETES MELLITUS NO NORDESTE BRASILEIRO

FERNANDES, Daniele Cristina Alves
Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, danielecristina10@hotmail.com

TENÓRIO, Dayane Carla Duarte
Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, dayanecarladuarte@gmail.com

FERNANDES, Helder Matheus Alves
Graduando em Nutrição - FACENE/RN, heldermatheus10@hotmail.com

RESUMO

As DCNT - doenças crônicas não transmissíveis constituem o maior problema global de saúde e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, gerando alto grau de limitações. O DM - Diabetes Mellitus faz parte das DCNT e divide-se nos tipos 1 (DM1), 2 (DM2), gestacional e outros tipos específicos. Com isso, a pesquisa tem como objetivo descrever a incidência de mortalidade infantil acometida por DM no nordeste brasileiro. Trata-se de um estudo descritivo, com análise reflexiva fundamentada em uma revisão bibliográfica realizada em artigos científicos na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e o banco de dados do DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Para a base SciELO utilizou-se os descritores: cuidados de enfermagem, fatores de risco e epidemiologia. A busca dos artigos, incluiu aqueles disponíveis na íntegra, em português e publicados entre 2010 e 2018. Para a busca no DATASUS foi limitado o período de 2010 a 2016, enfatizando as taxas de mortalidade por DM em crianças menores de cinco anos de idade. A partir dos critérios estabelecidos na pesquisa foram encontrados na Região Nordeste um total de cento e noventa e um casos de óbitos por DM, ocupando a primeira posição





dentre as regiões do Brasil. Com isso, os cuidados dos profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem, busca a qualidade de vida e a saúde da população infantil. Os indicadores epidemiológicos contribuem para uma gestão dos serviços, reduzindo nos índices de mortalidade em decorrência de DM.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem. fatores de risco. epidemiologia.

ABSTRACT

NCDs - Non-communicable chronic diseases constitute the major global health problem and have generated a high number of premature deaths, loss of quality of life, and a high degree of limitations. DM - Diabetes Mellitus is part of the CNCD and is divided into types 1 (DM1), 2 (DM2), gestational and other specific types. The aim of this research is to describe the incidence of child mortality caused by DM in northeast Brazil. This is a descriptive study, with a reflexive analysis based on a literature review carried out in scientific articles in the SciELO (Scientific Electronic Library Online) database and the DATASUS - Department of Informatics of the **Brazilian National Health System**. For the SciELO database we used the descriptors: nursing care, risk factors and epidemiology. The search for the articles included those available in full, in Portuguese and published between 2010 and 2018. For the DATASUS search, the period from 2010 to 2016 was limited, emphasizing DM mortality rates in children under five years of age. From the criteria established in the survey, a total of one hundred and ninety one cases of DM deaths were found in the Northeast Region, occupying the first position among the regions of Brazil. With this, the care of health professionals, especially nursing professionals, seeks the quality of life and health of the child population. Epidemiological indicators contribute to a management of services, reducing mortality rates due to DM.

Keywords: nursing care. risk factors. epidemiology.

INTRODUÇÃO

As DCNT - doenças crônicas não transmissíveis constituem uns dos maiores problemas de saúde pública gerando incapacidade, limitações e conseqüentemente perda





de qualidade de vida dos indivíduos e em casos mais graves podem levar até o óbito. O DM - Diabetes Mellitus faz parte das DCNT com elevada prevalência de morbidade e mortalidade decorrente de complicações agudas e crônicas (MALTA et al., 2014).

Segundo Klafke et al. (2014) afirmam que as principais complicações agudas do DM incluem a cetoacidose diabética, o estado hiperglicêmico hiperosmolar e a hipoglicemia, tendo como sintomatologia geral a perda de peso, coma e desidratação.

Esta patologia é dividida nos tipos 1 (DM1), 2 (DM2), gestacional e outros tipos específicos. A primeira, é uma doença autoimune causada pela destruição das células beta-pancreáticas, caracteriza-se pela ausência da produção de insulina. Já a resistência periférica à insulina é a definição do segundo tipo, sendo o mais comum. Assim, como o diabetes gestacional é determinado como qualquer grau de intolerância à glicose durante a gravidez. E ainda existem tipos específicos referem-se a diferentes etiologias (MARCAL et al., 2018).

No Brasil tem apresentado redução na taxa de mortalidade infantil, passando de 30,1 óbitos de menores de 5 anos por mil nascidos vivos, considerada maior taxa do país em 2000, para 17,1/1.000 nascidos vivos em 2011. Na região Nordeste também ocorreu uma diminuição de 41,2/1.000 nascidos vivos para 20,7 (BRASIL, 2012).

Diante disso, o presente estudo busca responder o seguinte questionamento: Qual a situação da mortalidade infantil acometida por DM no nordeste brasileiro?

Considerando a problemática da pesquisa, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar e descrever a incidência de mortalidade infantil acometida por DM no nordeste brasileiro.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo, com análise fundamentada em uma revisão crítica da bibliográfica realizada em artigos científicos na base de dados SciELO - Scientific Electronic Library Online e no banco de dados do DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil.

Os estudos descritivos em epidemiologia objetiva determinar a distribuição das



doenças de uma determinada população, segundo as características dos indivíduos, do tempo e do espaço (LIMA-COSTA; BARRETO, 2003) .

A Revisão crítica da bibliográfica é definida pela análise e sintetização das informações disponibilizadas na literatura pelos os autores. (MANCINI; SAMPAIO, 2006). Para a base SciELO utilizou-se os descritores: cuidados de enfermagem, fatores de risco e epidemiologia. A busca dos artigos, incluiu aqueles disponíveis na íntegra, em português e e publicados entre 2010 e 2018. Para a busca no DATASUS foi limitado o período de 2010 a 2016 enfatizando as taxas de mortalidade por DM em menores de cinco anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa, foram encontrados na Região Nordeste um total de cento e noventa e um casos de óbitos por DM, ocupando a primeira posição dentre as regiões do Brasil, de acordo com a Tablea 1. A partir disso, necessita melhorar o acesso aos serviços de saúde, com imediata identificação dos episódios de complicações em casos agudos. Visto que, muitos casos são preveníveis pelo pronto atendimento, afim reduzir da mortalidade (KLAFKE et al., 2014).

Tabela 1 - Mortalidade Infantil acometida por Diabetes Mellitus no Nordeste

Região	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	Total
TOTAL	28	49	77
Região Nordeste	28	49	77

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – Sim.

Portanto, a diabetes apresenta alta taxas de mortallidade, com perda importante na qualidade de vida, além de inúmeras complicações. A partir do cuidado integral e ações de promoção e prevenção a saúde é possível a redução desses índices, sendo considerado ainda um desafio a ser enfrentado pela a equipe de saúde. Com isso, é preciso aprimorar as políticas de saúde existentes em conjunto com os prorrissionais de saúde e sociedade



no geral (LIMA-COSTA; BARRETO, 2003).

CONCLUSÕES

Os cuidados dos profissionais, em especial os de enfermagem, busca a qualidade de vida e a saúde da população infantil. Os indicadores epidemiológicos contribuem para uma gestão dos serviços, reduzindo nos índices de mortalidade em decorrência de DM.

Com isso, é preciso cada vez mais a reorganização do sistema de saúde e ações voltadas à atenção do DM com o propósito de diminuir os índices apresentados na pesquisa, além de promover ações para o investimento de políticas públicas de saúde a fim de melhorar a qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Indicadores de mortalidade infantil 2000-2011**. Dados de acesso público 2012. DATASUS. Brasília, 2012. Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/c01b.htm>>. Acesso em: 07 de maio 2019.

ISER, Betine Pinto Moehlecke et al . Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 24, n. 2, p. 305-314, jun. 2015 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200305&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 de maio 2019.

KLAFKE, André et al . Mortalidade por complicações agudas do diabetes melito no Brasil, 2006-2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 23, n. 3, p. 455-462, set. 2014 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222014000300455&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 de maio. 2019





LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 12, n. 4, p. 189-201, dez. 2003. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 maio. 2019.

MALTA, Deborah Carvalho et al . Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 23, n. 4, p. 599-608, Dec. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222014000400599&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 de maio. 2019.

MARCAL, Danilo Francisco da Silva et al . Efeitos do exercício físico sobre diabetes mellitus tipo 1: uma revisão sistemática de ensaios clínicos e randomizados. **J. Phys. Educ.**, Maringá , v. 29, 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552018000100203&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 de maio 2019.

MANCINI, Marisa Cotta; SAMPAIO, Rosana Ferreira. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. **Rev. Bras. Fisioter.**, São Carlos , v. 10, n. 4, Dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552006000400001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 de maio 2019



DIFICULDADES DO AUTOCUIDADO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

FERNANDES, Helder Matheus Alves
Graduando em Nutrição - FACENE/RN, heldermatheus10@hotmail.com

FERNANDES, Daniele Cristina Alves
Graduanda em Enfermagem – FACENE/RN, danielcristina10@hotmail.com

Orientadora:
TENÓRIO, Dayane Carla Duarte
Graduanda de Enfermagem da Faculdade Nova Esperança Mossoró – FACENE/RN,
dayanecarladuarte@gmail.com

RESUMOS

O DM - Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissíveis com grande prevalência na população brasileira, constituindo como um grande e importante problema de saúde pública mundial. O DM tipo 1 é caracterizado onde as células das ilhotas de Langherans são destruídas, onde acarreta a pouca ou nenhuma liberação de insulina. Com isso, o objetivo do estudo seria analisar as dificuldades encontrados pelos adolescentes portadores de DM 1 em seguir com a prática do autocuidado. Trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo utilizados várias literaturas que reúne informações de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, as quais a pesquisa foi realizada por meio das bases de dados como a LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, biblioteca eletrônica SciELO - Scientific Electronic Library Online, BVS - biblioteca virtual em saúde, portal de periódicos CAPES/MEC no período de 01/agosto/2018 a 10/Setembro/2018. Diante dos resultados obtidos, observa-se que, as dificuldades mais encontradas são a não adesão ao tratamento e do controle da autonomia, por questão de maturidade e nível cognitivo acerca da doença, fatores como o medo da aplicação da insulina, não aceitação da doença e o não apoio familiar e dos amigos acerca em como pode manusear a insulina e suas complicações séricas de hiper e hipoglicemia do adolescente. Através disso, se espera que este trabalho possa incentivar e demonstrar sua relevância do autocuidado em adolescentes de DM1.

Palavras-chave: doença crônica. diabetes mellitus. qualidade de vida.





ABSTRACT

DM - Diabetes Mellitus is a non-transmissible chronic disease with high prevalence in the Brazilian population, constituting a major global public health problem. Type 1 DM is characterized where the Langherans cells are destroyed, where there is a small amount or a release of insulin. With this, the objective is to analyze how the people who are faced with the adolescents with DM 1 then with the practice of self-care. It is a bibliographical review and has been used in several literatures that go back to the databases of a LILACS - Latin American and Caribbean literature on Health Sciences (), electronic library of the virtual library (SciELO), virtual library in health (VHL), a portal of CAPES / MEC journals from August 1, 2018 to September 10, 2018. Given the results obtained, it can be observed that, since the most varied are non-adherent to treatment and autonomy control, issues of maturity and cognitive level on the disease, such as fear of insulin application, are not accepted from the disease and do not support the family in the adult and laboratory has active insulate of serum hypoglycemia and adolescents. Therefore, it is expected that this work can be expressed and demonstrate its relevance for the self-care of adolescents of DM1.

Key words: chronic disease. diabetes Mellitus. quality of life.

INTRODUÇÃO

A DM pode se manifestar principalmente por dois tipos, no caso da Tipo 1 (DM1), sendo caracterizado pelo sistema imunológico atacando e destruindo as células das ilhotas de Langherans, onde pouca ou nenhuma insulina é liberada (FLORA; GAMEIRO, 2016). Já a tipo 2, trata-se de déficit relativa de insulina, ou seja, há um estado de resistência à ação da insulina, associado a um defeito na sua secreção (BRASIL, 2013).

Atualmente existem várias hipóteses para entender o desenvolvimento da DM tipo 1, no qual geralmente indica excesso de estresse da célula β pancreática que propõe



diversos fatores ambientais inespecíficos, como excesso de peso, deficiência nutricional, infecções, e promove a falência por destruição autoimune secundária do sistema imunológico. Porém em menor proporção, a causa é desconhecida (BRASIL, 2017).

A DM é um crescente problema de saúde pública. Em 2015, a Federação internacional de Diabetes estimou que 8,8% da população mundial com 20 a 79 anos de idade vivia com diabetes. Se os dados persistirem, a tendência é ser superior a 642 milhões em 2040. Cerca de 75% dos casos são de países em desenvolvimento, sendo o Brasil em terceiro lugar, com 30.900 de DM1 em crianças abaixo de 14 anos. A incidência do tipo 1 apresenta taxas por 100 mil indivíduos com menos de 15 anos de idade, no qual está aumentando nas últimas décadas entre crianças com menos de 5 anos (SBD, 2017).

E quando a DM1 surge na adolescência, o indivíduo, tem que lidar com os conflitos inerentes à idade, pois esse período acaba sendo caracterizado por grandes mudanças. Pois é preciso aprender a lidar com a doença e adaptação para um novo estilo de vida saudável, afetando sua condição física, emocional, social. Visto que, é um público difícil em se lidar, pois tem constantes mudanças de humor repentinas, além de não seguir a consciência da prática do autocuidado, por isso é necessário de uma intervenção diferenciada e utilizando novas abordagens por parte dos profissionais de saúde (FLORA; GAMEIRO, 2016).

Com isso, o objetivo do estudo seria analisar as dificuldades encontrados pelos adolescentes portadores de DM 1 em seguir com a prática do autocuidado.

MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, a pesquisa foi realizada por meio das bases de dados como a LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, biblioteca eletrônica SciELO - Scientific Electronic Library Online, biblioteca virtual em saúde (BVS) e portal de periódicos CAPES/MEC. A título de complementação da bibliografia, também foram acrescentados manuais oficiais do MS - Ministério da Saúde, e a SBD - Sociedade brasileira de Diabetes (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).



Para seleção dos artigos utilizou-se as palavras-chave: Doença Crônica. Diabetes Mellitus. Qualidade de Vida. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos cinco anos e que estivessem na língua portuguesa. Já os critérios de exclusão, foram: indisponibilidade do texto completo online e estudos relacionado a outros tipos de Diabetes Mellitus. As quais, totalizou-se 127 artigos e apenas 5 selecionados em português, de acordo com os critérios previamente estabelecido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A adolescência é um período de com mudanças biológicas, acompanhado de desenvolvimentos físico, cognitivo e de maturidade emocional. Nesse contexto, o paciente com DM1 merece cuidados especiais por parte do profissional de saúde que o acompanha. Pois após o descobrimento da doença surgiram restrições de hábitos alimentares e novas responsabilidades, a fim de promover autonomia e autocuidado do adolescente (OROZCO; ALVES, 2017).

Logo, é necessário promover qualidade de vida desse público, acerca da administração de insulina, adequar o seu cotidiano nos planos alimentares baseado nas dietas com o intuito de melhor regulação sanguínea, absorção de nutrientes e atividades físicas. A partir disso, é capaz de possibilitar uma melhor sensação bem-estar, fortalecer o sistema imunológico e a diminuição diária da necessidade de insulina (OROZCO; ALVES, 2017).

Pois, a não adesão ao tratamento e autocuidado do DM1, prevalece constantemente nas dificuldades em que os adolescentes obtêm durante ao tratamento. Visto que, doenças e comportamentos inadequados pode comprometer todo o controle glicêmico e amplificar os efeitos da doença com o passar do tempo, predominando assim a intermitência a aparecimento de complicações séricas e ao desequilíbrio durante ao autocuidado (COSTA, 2014).

O nível de conhecimento acerca da DM1, as quais os adolescentes enfrentem desde o diagnóstico até o autocuidado, é muito discutido pelos autores na literatura pesquisada. É observado que os falsos conceitos sobre conservação de insulina, métodos



de aplicação para uma maior absorção e má ingestão no controle durante o tratamento, ainda continua sendo enraizado, não apenas nos adolescentes e sim em todos os portadores, como crianças, adultos, idosos e gestantes (FLORA; GAMEIRO, 2016).

Adesão do tratamento e ao autocuidado, está diretamente associado a realização da aplicação da insulina, sendo que, o medo e a dor durante a administração se torna desconfortável diariamente, fatores como a não aceitação da doença pode influenciar a não seguir um tratamento que inclua atividades físicas regulares, dieta adequada/restrita e o planejamento semanal de suas rotinas. (FLORA; GAMEIRO, 2016).

Portanto, atuação dos profissionais de saúde e participação dos familiares é fundamental nesse processo, pois participa da modificação de novos hábitos, encorajando em seguir o tratamento a fim prover autonomia para o adolescente, por meio de programas de educação em saúde e orientações que visam à promoção e ao apoio ao autocuidado (BRASIL, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, é possível perceber que a DM1 é mais prevalente na adolescência, sendo preciso intervir no autocuidado, pois é um fator determinante para o controle da doença. As quais envolve a autonomia, comportamentos e tomada de decisão a fim de gerenciar suporte para habilidades de autocuidado e resultando a um melhor convívio com a doença e contribuindo com a melhor qualidade de vida e na diminuição da morbimortalidade (OROZCO; ALVES, 2017).

Essa pesquisa terá grande relevância para a sociedade e área acadêmica, tendo em vista que trará subsídios para outros estudos e poderá ser utilizada como fonte de informações, além promover a importância do autocuidado em adolescentes de DM1, no sentido que os profissionais poderão proporcionar um melhor atendimento e orientações ao autocuidado aos portadores dessa doença crônica.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 36)

OROZCO, L. B.; ALVES, S. H. S. Diferenças do autocuidado entre pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e 2. **Psic Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 18, n. 1, p.234-247, abr. 2017.

FLORA, M. C.; GAMEIRO, M. G. H. Autocuidado dos Adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1: Conhecimento acerca da Doença. **Rev de Enfermagem Referência**, n. 8, p. 17-26, jan./mar., 2016.

COSTA, L.M.F.C. **Qualidade de vida relacionada a saúde de adolescentes portadores de Diabetes Mellitus tipo 1 assistidos na região metropolitana de Cuiabá-MT**. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2014.

FLORA, M. C.; GAMEIRO, M. G. H. Dificuldades no autocuidado dos adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. **Rev de Enfermagem Referência**, n. 11, .p. 31-40, out./dez 2016.

OLIVEIRA, José Egídio Paulo de; MONTENEGRO JUNIOR, Renan Magalhães; VENCIO, Sérgio (org.). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017**. São Paulo: Editora Clannad, 2017. Disponível em: <
http://gestao.saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/legi/2018/portaria_2018-08-20_23.pdf> Acesso em: mar. 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n.. 1, p. 102-106, 2010.





Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>

Acesso: maio. 2019.





IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

FERNANDES, Helder Matheus Alves
Graduando em Nutrição da FACENE - Faculdade Nova Esperança Mossoró,
heldermatheus10@hotmail.com

FERNANDES, Daniele Cristina Alves
Graduanda em Enfermagem da FACENE - Faculdade Nova Esperança Mossoró,
danielecristina10@hotmail.com

Orientadora:
TENÓRIO, Dayane Carla Duarte
Graduanda de Enfermagem da FACENE - Faculdade Nova Esperança Mossoró,
dayanecarladuarte@gmail.com

RESUMO

Nas últimas décadas, a população brasileira suportou grandes transformações sociais que resultaram em modificações em seus padrões de saúde e consumo alimentar. Essas alterações acarretaram na diminuição da pobreza e exclusão social e, conseqüentemente, da fome e desnutrição. A inserção do profissional nutricionista nas UBS - unidades básica de saúde, torna-se essencial para o tratamento de distúrbio metabólicos e compreende os cuidados pertencentes à alimentação e nutrição com o propósito de promoção, proteção, prevenção à saúde e tratamentos de agravos na rede de atenção básica. Diante disto, o objetivo dessa pesquisa é analisar e descrever a importância na inserção do nutricionista nas UBS. Trata-se de uma revisão de literatura, onde a pesquisa foi realizada por meio das bases de dados como: SciELO - Scientific Electronic Library Online, LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. A título de complementação da bibliografia, também foram acrescentados manuais oficiais do CFN - Conselho Federal dos Nutricionistas com período definido dos últimos cinco anos. Diante dos resultados encontrados, a importância do nutricionista possibilita melhorias em intervenções à frente de fatores de risco preocupantes do consumo alimentar da sociedade, com foco na realização do diagnóstico através do estado nutricional e características domiciliares que orientem a detecção precoce de dificuldades que possam afetar alimentações e nutrição. Por fim, concluir-se que, ainda há desafios a serem conquistados para a melhorar os



indicadores de saúde nutricionais nas populações por meio de promoção da alimentação saudável e adequada.

Palavras-chave: atenção primária à saúde. nutrição. saúde pública.

ABSTRACT

In the last decades, the Brazilian population has undergone great social transformations that have resulted in changes in their health and food consumption patterns. These changes have led to the reduction of poverty and social exclusion and, consequently, of hunger and malnutrition. The insertion of the nutritionist in the basic health units (UBS), becomes essential for the treatment of metabolic disorders and includes the care of nutrition and nutrition for the purpose of promotion, protection, health prevention and treatment of diseases in the network of basic care. In view of this, the objective of this research is to analyze and describe the importance in the insertion of the nutritionist in the UBS. This is a literature review, where the research was carried out through databases such as: SciELO - Scientific Electronic Library Online, LILACS - Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences. As a complement to the bibliography, official manuals of the CFN - Federal Council of Nutritionists with a defined period of the last five years have also been added. In view of the results found, the importance of the nutritionist makes possible improvements in interventions leading to worrying risk factors of the food consumption of society, focusing on the diagnosis through nutritional status and household characteristics that guide the early detection of difficulties that may affect feeds and nutrition. Finally, we conclude that there are still challenges to be achieved in order to improve nutritional health indicators in populations by promoting healthy and adequate food.

Key words: primary health care. nutrition. public health.

INTRODUÇÃO

O SUS - sistema único de saúde foi implementado em 1990, com o propósito de mudar a desigualdade social na saúde da população brasileira. A partir da UBS - Unidade





Básica de Saúde, as condutas de alimentação e nutrição permite contribuir para diminuição das doenças não transmissíveis, no crescimento e desenvolvimento infantil. Além de promover ações e práticas alimentares saudáveis considerada essenciais em todas as fases da vida (TAVARES et al., 2016).

Nos últimos anos, ocorreu uma transição nutricional e epidemiológica, no qual tem chamado atenção da população. Visto que, tem levado uma posição de insegurança alimentar e nutricional, e quando associadas ao elevado índice de doenças crônicas não transmissíveis como, diabetes, câncer e hipertensão arterial, podem ser decisivas no estado de saúde da população e requerem ressaltos na argumentação da importância do nutricionista no âmbito da atenção básica (FARIAS, 2014).

A inserção do profissional nutricionista na UBS, torna-se fundamental para o tratamento de distúrbios metabólicos, resolução de problemas alimentares e promoção à saúde, por meio dos NASF - Núcleos de Apoio à Saúde da Família desenvolvida pelo MS - Ministério da Saúde em 2008, com objetivo de consolidar a ABS - Atenção Básica em Saúde no Brasil por meio da ESF - Estratégia de Saúde da Família, na qual preconiza princípios e diretrizes do SUS (BORELLI, 2015).

O profissional de nutrição é mais regular nos hospitais, porém na Rede Básica de Saúde ainda é ausente. Portanto, a atuação do nutricionista na UBS vai muito além de uma questão de valorização profissional, e sim de preservar o direito das pessoas a atenção integral a saúde, assim como promover e prevenir as complicações da saúde. Diante do exposto questiona-se: Qual a importância e contribuições da inserção do profissional nutricionista nas UBS?

Portanto, apesar dos avanços do sistema de saúde e os profissionais durante o processo de formação, ainda são encontradas dificuldades na atenção básica, pois ainda não existe nenhuma lei regulamentada para atuação do nutricionista na atenção básica. Desse modo, essa pesquisa terá grande relevância para a sociedade e área acadêmica, tendo em vista que trará subsídios para outros estudos e poderá ser utilizada como fonte de informações, além de compreender e dar visibilidade à importância do papel dos nutricionistas e sua contribuição como educador na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, além de favorecer na reorientação de práticas de saúde (BORELLI, 2015).



Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é analisar e descrever a importância na inserção do nutricionista nas UBS.

MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo considerada como procedimento metodológico com abordagem mais ampla e eficaz. Esse tipo de pesquisa aborda meios para discutir e explorar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para uma reflexão sobre as ações no âmbito de interesse da comunidade acadêmica e/ou científica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados como a LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, biblioteca eletrônica SciELO - Scientific Electronic Library Online e BVS - biblioteca virtual em saúde dos últimos cinco anos. A título de complementação da bibliografia, também foram acrescentados manuais oficiais do CFN - Conselho Federal dos Nutricionistas.

Para seleção dos artigos utilizou-se os descritores: Atenção Primária à Saúde. Nutrição. Saúde Pública. Os critérios de inclusão foram, publicações de trabalhos ter como temática a importância do nutricionista nas unidades básica de saúde, em português e estar disponível gratuitamente na íntegra. Os critérios de exclusão foram, indisponibilidade do texto completo online e estudos e outros tipos de campo de atuação do profissional nutricionista.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O nutricionista nas UBS, vem ganhando cada vez mais importância na saúde pública, devido ao seu papel indispensável na prevenção de doenças, englobando ações de prevenção e promoção a saúde, além de ser fundamental no papel da assistência e orientações nutricionais que impactam na qualidade de vida da sociedade (PIRES, 2014).



A contribuição desse profissional traz diversas possibilidades de melhorias na assistência e ações de intervenções, quando necessário. Pois hábitos alimentares, aspectos e prevalência epidemiológica nas doenças crônicas não transmissíveis são fatores preocupantes que o nutricionista tem que lidar constantemente na sua prática. Portanto, a ausência deste profissional foge ao princípio da integralidade que preconiza o SUS, uma vez que, ele está capacitado a realizar condutas no âmbito da alimentação e nutrição inserido nas comunidades. Além implementar ações que abrangem de forma universal, a fim de promover alimentação saudável, nas quais elas estão inseridas em apoio e a proteção ao aleitamento materno exclusivo, vigilância alimentar e nutricional (SISVAN), programas de suplementação, cuidados nutricionais em programas de saúde para grupos populacionais específicos que desenvolveram algum distúrbio metabólico (RECINE; CARVALHO; LEÃO, 2017).

Porém, existem alguns impasses que são bastantes vivenciados na prática da ABS. Uma das dificuldades que mais interferem neste processo é no atendimento em marcar consultas nutricionais, pois como existe uma grande escassez nos números de profissionais nas UBS. Assim como, muitos pacientes desenvolvem doenças crônicas não transmissíveis, distúrbio metabólicos e agravo no estado nutricional (TAVARES et al., 2016).

Com isso, cabe aos gestores públicos contratar profissionais da nutrição com o intuito de compor a equipe multidisciplinar na UBS para que assim a população seja atendida com qualidade de forma integral garantindo a sua saúde em vários aspectos. Sendo assim, luta da reivindicação do profissional nutricionista nas unidades básicas de saúde continua vigente nos dias atuais (TAVARES et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o desenvolvimento desse trabalho na inserção do nutricionista nas UBS destacou ainda mais a atuação do profissional nutricionista, pois o mesmo está envolvido ações que envolve orientações nutricionais, consultas, assistência, tratamento



e prevenções de doenças em relação as necessidades e demandas apresentadas pela comunidade onde está inserida.

Contudo, de acordo com o conselho federativo de nutricionista e nas demandas que vem exigindo na atenção básica, ainda há desafios a serem conquistados para a melhorar os indicadores de saúde nutricionais nas populações por meio de promoção da alimentação saudável e adequada.

REFERÊNCIAS

BORELLI, M. et al. A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matricialmente da atenção nutricional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 9, p.2765-2778, set. 2015.

FARIAS, P. B. **Atuação do nutricionista em equipe multiprofissional na atenção básica de saúde**. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

RECINE, E.; CARVALHO, M. F.; LEÃO, M. **O Papel do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde**. 3. ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Nutricionistas, 2015.

PIRES, J. T. **Atuação do nutricionista junto às pessoas com deficiência na atenção básica em saúde**. 2017. 31 f. Monografia (Graduação) - Curso de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.



TAVARES, H. C. et al. A importância da inserção do nutricionista na unidade básica de saúde: percepção dos profissionais de saúde. **Revista E-ciência**, v. 4, n. 1, p.89-98, out. 2016.





INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR TÉTANO NEONATAL NO NORDESTE BRASILEIRO

TENÓRIO, Dayane Carla Duarte
Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, dayanecarladuarte@gmail.com

FERNANDES, Daniele Cristina Alves
Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, danielecristina10@hotmail.com

Orientador:
FERNANDES, Helder Matheus Alves
Graduando em Nutrição - FACENE/RN, heldermatheus10@hotmail.com

RESUMO

O tétano é acometido por uma bactéria anaeróbia, potencialmente letal, imunoprevenível, com diagnóstico essencialmente baseado em critérios clínicos, no qual ocasiona hipertonia muscular, hiperreflexia e espasmos musculares, sendo *Clostridium tetani* o principal agente causador. Para causas Neonatais resulta da manipulação do coto umbilical sem condições assépticas, afetando a qualidade de vida dos bebês e em casos graves ocasiona o óbito. Descrever a incidência de mortalidade infantil acometida por tétano neonatal no nordeste brasileiro. Tratou-se de um estudo descritivo fundamentado em uma revisão da bibliográfica realizado em artigos científicos na base de dados SciELO - Scientific Electronic Library Online e no banco de dados do DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Para a base SciELO utilizou-se os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “*Clostridium tetani*” e “Recém-nascido” para busca, incluindo aqueles disponíveis na íntegra, idioma português e publicados entre 1990 e 2018. Para a procura no DATASUS foi limitado o período de 2010 a 2016 enfatizando as taxas de mortalidade por tétano neonatal em menores de um ano. No DATASUS, encontrado-se cinco casos de óbitos por tétano neonatal, dentro dos critérios, no Nordeste, ocupando a segunda posição dentre as regiões do Brasil. A eliminação totalmente seria capaz através de medidas preventivas, imunizações e utilização de técnicas assépticas. Os indicadores epidemiológicos podem contribuir para uma melhoria da gestão dos cuidados em saúde, na busca pela qualidade de vida da



população infantil, com consequentes reduções nos índices de mortalidade em decorrência de tétano neonatal.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem. clostridium tetani. recém-nascido.

ABSTRACT

Tetanus is affected by an anaerobic, potentially lethal, immunopreventable bacterium, diagnosed essentially based on clinical criteria, in which it causes muscular hypertonia, hyperreflexia and muscular spasms, with *Clostridium tetani* being the main causative agent. For Neonatal causes it results from the manipulation of the umbilical stump without aseptic conditions, affecting the quality of life of the babies and in severe cases causes the death. To describe the incidence of infant mortality caused by neonatal tetanus in the Brazilian northeast. This was a descriptive study based on a literature review carried out in scientific articles in the SciELO - Scientific Electronic Library Online database and in the database of DATASUS - Department of Informatics of the Brazilian Unified Health System. For the SciELO database, the descriptors "Nursing Care", "Clostridium tetani" and "Newborn" were used for searching, including those available in full Portuguese language and published between 1990 and 2018. DATASUS search was limited the period from 2010 to 2016 emphasizing mortality rates by neonatal tetanus in children under one year. Results: In DATASUS, five cases of neonatal tetanus deaths were found, within the criteria, in the Northeast, occupying the second position among the regions of Brazil. Elimination would be totally capable through preventive measures, immunizations and use of aseptic techniques. Epidemiological indicators can contribute to an improvement in the management of health care, in the quest for the quality of life of the child population, with consequent reductions in mortality rates due to neonatal tetanus.

Keywords: nursing care. clostridium tetani. newborn

INTRODUÇÃO

O tétano é uma doença acometida por uma bactéria anaeróbia, potencialmente letal, imunoprevenível e com diagnóstico essencialmente baseado em critérios clínicos,





na qual afeta a qualidade de vida dos bebês devido a paralisia ou a diminuição de movimentação, hipertonia muscular ao toque, hiperreflexia e espasmos musculares, com ou sem opistótono, sendo o *Clostridium tetani* o principal agente causador (GOMES, 2011a)

Os óbitos neonatais geralmente estão associados a uma falha na assistência prestada às mães e aos RN durante o pré e pós-parto, resultado da manipulação do coto umbilical sem condições assépticas, sendo estes considerados evitáveis (LUCENA, 2018; GOMES, 2011b)

No recém-nascido, a doença se manifesta em três até dose dias após o nascimento, através da sintomatologia, causando dificuldade progressiva na alimentação (sucção e deglutição), redundando em fome e choro (GOMES, 2011c)

No Nordeste tem apresentado redução na taxa de mortalidade infantil, passando de 41,2/1.000 óbitos de menores de 5 anos por mil nascidos vivos, considerada maior taxa do país em 2000, para 20,7 nascidos vivos em 2011. Mesmo com a diminuição dos dados das mortes desta população necessita de cuidados pra evitar futuras complicações, como disfunções respiratórias, infecções secundárias, taquicardia, crise de hipertensão arterial, parada cardíaca e fraturas de vértebras (BRASIL, 2012)

Diante disso, o presente estudo busca responder à seguinte questão: Qual a situação da mortalidade infantil acometida por tétano neonatal no período de 2010 a 2016?

Considerando o problema de pesquisa proposto, o presente estudo avaliará e descreverá a incidência de mortalidade infantil acometida por tétano neonatal no nordeste brasileiro.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem através do método de pesquisa qualitativa fundamentada em uma revisão crítica da bibliográfica realizada em artigos científicos na base de dados SciELO - Scientific Electronic Library Online e no banco de dados do DATASUS - Departamento de Informática do Sistema



Único de Saúde do Brasil.

De acordo com Augusto (2013), traz que a pesquisa exploratória tem como objetivo de aproximar-se de uma realidade ainda pouco conhecida, realizando uma exploração de determinado local propriamente dita e a pesquisa descritiva seria uma forma para descrever criteriosamente a natureza da realidade, detalhando as características dos objetos de estudo.

E para a abordagem qualitativa, é aquela que visa abordar sobre as qualidades do objeto de estudo, orienta-se um pouco mais além da explicação apenas, compondo-se de um processo de interpretação e compreensão da realidade (ARAUJO, 2017).

Mancini e Sampaio (2006), afirmam que a Revisão crítica da bibliográfica é um tipo de estudo pelo qual os autores analisam e sintetizam as informações disponibilizadas na literatura.

Para a base SciELO utilizou-se os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Tétano” e “Morte do Lactente” para busca dos artigos, incluindo aqueles disponíveis na íntegra, idioma português e publicados entre 2006 e 2018. Para a busca no DATASUS foi limitado o período de 2014 a 2016 enfatizando as taxas de mortalidade por tétano neonatal em menores de um ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No DATASUS, encontra-se cinco casos de óbitos por tétano neonatal, dentro dos critérios, no Nordeste, ocupando a segunda posição dentre as regiões do Brasil, perdendo para o Norte com dez casos, segundo a tabela 1. A eliminação totalmente seria capaz através de medidas preventivas, imunizações e utilização de técnicas assépticas (GOMES, 2011d).

Tabela 1: Mortalidade Infantil acometida por tétano neonatal

Faixa Etária	Região Norte	Região Nordeste	Total
TOTAL	10	5	15
Região Nordeste	10	5	15

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – Sim.



Com isso, é importante ressaltar que há uma subnotificação de óbitos neonatais, fato esse que ainda permanece como um dos problemas de grande relevância na sociedade brasileira. Entretanto, compreende-se que o tétano neonatal é uma doença que pode ser prevenida e controlada a partir de políticas públicas e conscientização por parte dos profissionais de saúde, a partir de ações ao cuidado à saúde, assim como do conhecimento da doença durante o acompanhamento do pré-natal, visto que, pode ser considerado a melhor estratégia de prevenção (GOMES, 2011d).

CONCLUSÕES

Os indicadores epidemiológicos podem contribuir para uma melhoria da gestão dos cuidados em saúde, na busca pela qualidade de vida da população infantil, com consequentes reduções nos índices de mortalidade em decorrência de tétano neonatal.

A partir disso, é preciso cada vez mais a implementação de medidas para controle e ações preventivas para o tétano neonatal que devem ser sustentadas e continuadas, sendo baseado nas particularidades de cada região, com o auxílio dos sistemas de vigilância e notificação dos casos da doença. Além disso, a cobertura vacinal tem possibilitado a redução de mortalidade infantil, sendo considerado um método eficaz e de baixo custo.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque; SOUZA José Paulo de; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília, v. 51, n. 4, p. 745-764, dez. 2013. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-



20032013000400007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 abr. 2018.

ARAÚJO, Cláudio Márcio de; OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de; ROSSATO, Maristela. O Sujeito na Pesquisa Qualitativa: Desafios da Investigação dos Processos de Desenvolvimento. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília , v. 33, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722017000100702&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Indicadores de mortalidade infantil 2000-2011**. 2012. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/c01b.htm>>. Acesso em 07 maio 2019.

GOMES, Andréia Patrícia; FREITAS, Brunnella Alcantara Chagas de; RODRIGUES, Denise Cristina; SILVA, Guilherme Lobo da; TAVARES, Walter; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Infecção por Clostridium tetani no recém-nascido: revisão sobre o tétano neonatorum. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo , v. 23, n. 4, p. 484-491, dez. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2011000400014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 maio 2019.

LUCENA, Daniele Beltrão de Araújo; GUEDES, Anna Tereza Alves; CRUZ, Tarciane Marinho Albuquerque de Vasconcellos; SANTOS, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito; COLLETA, Neusa; REICHERT, Altamira Pereira da Silva. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, ago. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100425&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 maio 2019.

MANCINI, Marisa Cotta; SAMPAIO, Rosana Ferreira. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos , v. 10, n. 4, dez. 2006 . .





Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552006000400001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 maio 2019.





OS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

FERNANDES, Daniele Cristina Alves
Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, danielecristina10@hotmail.com

FERNANDES, Helder Matheus Alves
Graduando em Nutrição - FACENE/RN, heldermatheus10@hotmail.com

Orientadora:
TENÓRIO, Dayane Carla Duarte
Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, dayanecarladuarte@gmail.com

RESUMO

Os CP - cuidados paliativos de acordo com a OMS - Organização Mundial de Saúde, corresponde a um conjunto de intervenções as quais buscam promover uma abordagem terapêutica, através da prevenção e alívio do sofrimento do paciente e de seus familiares. Sendo assim, objetiva-se analisar e descrever as abordagens utilizadas em equipe multiprofissional diante dos cuidados e assistência à saúde dos pacientes em CP. Trata-se de uma revisão de literatura, sendo utilizado as bases de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Eletrônica SciELO - Scientific Electronic Library Online e os critérios de inclusão foram: publicações ter como a temática assistência multiprofissional aos cuidados paliativos, em português e estar disponível gratuitamente na íntegra. Os critérios de exclusão foram, indisponibilidade do texto completo online e estudos que não abordasse a temática. Os resultados mostram que, a importância da equipe multiprofissional compreende as tarefas e relações que vão desde a interação com cada paciente até articulações mais complexas, com familiares e a própria equipe de saúde, a fim e permear assistência as diferentes aspectos no processo de cuidado, além de possibilitar uma prática mais efetiva, garantindo integralidade, interdisciplinaridade, humanização e resolutividade durante a assistência à saúde. Por fim, os profissionais devem compreender a assistência dos cuidados paliativos, além de articular ações de promoção que garantam uma sobrevivência digna e controle adequado dos sintomas físicos e psicológicos.



Palavras-chave: tratamento paliativo. assistência à saúde. profissionais de saúde.

ABSTRACT

PC - Palliative care according to the WHO - World Health Organization corresponds to a set of interventions that seek to promote a therapeutic approach by preventing and alleviating the suffering of the patient and his / her relatives. Thus, it aims to analyze and describe the approaches used in a multiprofessional team regarding the care and health care of patients in PC. This is a literature review, using the LILACS - Latin American and Caribbean Literature in Health SciELO - Sciences, Electronic Electronic Library Online Electronic Library databases and the inclusion criteria were: publications having as the thematic multi-professional care in palliative care, in Portuguese and be freely available in its entirety. Exclusion criteria were: unavailability of the full text online and studies that did not address the theme. The results show that the importance of the multiprofessional team includes the tasks and relationships that go from interacting with each patient to more complex articulations with family members and the health team itself in order to permeate the different aspects of the care process, in addition to enabling a more effective practice, guaranteeing integrality, interdisciplinarity, humanization and resolution during health care. Finally, professionals should understand palliative care assistance, as well as articulate advocacy actions that ensure a dignified survival and adequate control of physical and psychological symptoms.

Keywords: palliative care. health care. health professionals.

INTRODUÇÃO

Os CP - cuidados paliativos foram definidos pela OMS - Organização Mundial de Saúde em 2002, sendo uma considerado uma abordagem ou recursos terapêuticos que visam a melhorar a qualidade de vida do pacientes e familiares, à frente de doenças incurável ou crônicas que ameaçam a continuidade da vida, ou seja, são cuidados prestados não só físicos, como também psicológico, espiritual e até social com o propósito de prover conforto e bem-estar para o paciente (COSTA; POLES; SILVA, 2016).



O CP deve reunir habilidades de uma equipe multiprofissional no processo de assistência à saúde, a partir de uma abordagem complexa com a finalidade de atender a diversas dimensões dos pacientes e familiares. Visto que, muitas mudanças são impostas a partir do diagnóstico da doença, sendo preciso os profissionais de saúde reunir habilidades, estratégias, e métodos que propõe uma reflexão necessária para condições irreversíveis durante o processo de morte (CARDOSO et al., 2013).

Assim, tendo em vista todos os aspectos imprescindíveis para o CP, e que esse depende de uma abordagem multidisciplinar para promover uma assistência harmônica e humanizada, sem possibilidades de cura, faz-se o seguinte questionamento: Quais as contribuições da uma equipe multiprofissional na assistência em saúde em pacientes com cuidados paliativos?

Com isso, o objetivo do estudo seria analisar e descrever as contribuições da equipe multiprofissional na assistência em saúde em pacientes com cuidados paliativos.

MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo abordada a partir da análise e síntese da informação disponibilizada por todos os estudos relevantes publicados sobre um determinado tema. Além, de ser considerado como procedimento metodológico com abordagem mais ampla e eficaz (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados como a LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Eletrônica SciELO - Scientific Electronic Library Online e BVS - Biblioteca Virtual em Saúde a partir de artigos mais recente que abordam a temática.

Para seleção dos artigos utilizou-se os descritores: tratamento paliativo, assistência à saúde e profissionais de saúde. Os critérios de inclusão foram, publicações ter como temática assistência multiprofissional aos cuidados paliativos, em português e estar disponível gratuitamente na íntegra. Os critérios de exclusão foram, indisponibilidade do texto completo online e estudos que não envolvesse a temática.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cuidado é uma prática inerente à condição humana, imprescindível tanto no decorrer da vida, quanto no momento da morte. Nessa perspectiva, os profissionais de saúde têm vivenciado cotidianamente o enfrentamento a partir do diagnóstico, tratamento e ao fim da vida. Com isso, na atuação dos profissionais de saúde não deve ser somente exercida pelo conhecimento técnico-científico, mas também deve abranger questões políticas, éticas, culturais, sociais e subjetivas (CARDOSO et al., 2013).

Porém os profissionais que lidam com os pacientes em estados terminais, podem expressar alguns conflitos e começar a desenvolver algum tipo de dependência com o paciente, devido a sensação da falta de capacidade em ajudar para contribuir na qualidade de vida do mesmo. Com isso, é preciso se adaptar a diversas circunstâncias que poderão existir de forma profissional, a fim de evitar conflitos internos, por conta do estado e progressão da doença do paciente, em não saber lidar com a realidade e a aproximação da morte. Assim, a equipe multiprofissional deve proporcionar o entendimento que a morte faz parte do processo da vida sendo considerado algo natural, assim como superar as dificuldades que serão vivenciadas na prática, a fim de possibilitar a capacidade transformadora do cuidado (SORATTO, 2013).

As abordagens utilizadas na prática paliativa, centraliza em todos os aspectos no processo de alívio da dor e de outros sintomas desagradáveis, as diferentes abordagens e conduta de cada profissional, acabam por ter papel de complementação, pois devem estar atentos aos sintomas que podem acarretar ao desconforto do paciente, mas que podem ser passadas despercebidas pela equipe, como, a dispneia, tosse, náuseas, vômito, obstipação, diarreia, fadiga, sudorese, ansiedade, depressão e dor (COSTA; POLES; SILVA, 2016).

Portanto, o processo do trabalho da equipe em melhorar o bem-estar do paciente que cada profissional deve proporcionar, é compreendido como um conjunto de atribuições, atividades, responsabilidades ou tarefas nas práticas paliativas. Mas, nas diferentes áreas, especialidade e atribuições profissionais podem contribuir para uma melhor afetividade do bem-estar do paciente (SILVEIRA; CIAMPONE; GUTIERREZ, 2014).



A partir disso, a especialização na formação e atividades extracurriculares desenvolvidas durante a graduação dos profissionais de saúde, possibilitam futuramente em saber lidar com mais atenção a esses pacientes em estado terminal. Um profissional qualificado e bem preparado em saber lidar com as demandas nas práticas paliativas, podem contribuir para uma melhor qualidade vida do indivíduo sejam elas nos aspectos, físicos, mentais, sociais e ambientais (COSTA; POLES; SILVA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a sensibilidade da equipe multiprofissional demonstra a humanização no processo de cuidar e a importância da integralidade do cuidado, além de compreender e contribuir em diversos meios e estratégias no processo em cuidar, pois a equipe multiprofissional a partir da assistência irá possibilitar qualidade de vida e conforto ao paciente e seus familiares.

A importância dos profissionais permite refletir sobre a limitação da vida do paciente no processo do fim da vida, além de lidar com os familiares. Logo, a equipe de saúde deve estar apta para atender as necessidades de forma integral e humanizada, articulando com ações de promoção que garantam uma sobrevida digna e controle adequado dos sintomas físicos e psicológicos.

Espera-se que esse estudo possa contribuir para construção de conhecimentos, especialmente a atenção dos gestores e profissionais sobre a necessidade de educação continuada, bem como abranger para maiores discussões sobre a temática e promover interesses na área paliativa, a fim de possibilitar no auxílio dos pacientes a enfrentar a finitude da vida.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, D. H. et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 22, n. 4, p.1134-1141, dez. 2013.





COSTA, A. P.; POLES, K.; SILVA, A. E. Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, n. 59, p.1041-1052, 3 maio 2016.

SORATTO, M. T. As dificuldades de enfrentamento do familiar de paciente em cuidados paliativos. **Saúde em Revista**, Piracicaba, v. 13, n. 34, p.7-17, maio 2013.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SILVEIRA, M. H.; CIAMPONE, M. H. T; GUTIERREZ, B. A. O. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, São Paulo, v. 17, n. 1, p.7-16, mar. 2014.



RESUMO SIMPLES

**A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO NA
REDE PÚBLICA**

SILVA, Maria Eloisa Alves
Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, mariaeloisa_me@hotmail.com

FREITAS, Rebeca Lorena Félix
Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, rebecalorena20@hotmail.com

Orientador:
WILLENEUWE, Georges

RESUMO

Atualmente, no Brasil, a população idosa compreende a um índice de quase 30 milhões de pessoas com idade acima dos 65 anos, representando assim, um desafio para as políticas públicas de saúde voltadas à promoção da ideia de um envelhecimento ativo. Dessa forma, o presente estudo propôs apresentar através de uma pesquisa descritiva na literatura utilizando banco de dados como: Google Acadêmico, Scielo, bem como as diretrizes e o caderno de atenção básica do idoso, a importância da atuação fisioterapêutica no atendimento primário a saúde do idoso na rede pública. Através de programas de atendimento compostos por equipes multidisciplinares está inserido o profissional fisioterapeuta. Sua atuação na atenção primária está direcionada a promoção da saúde e funcionalidade, prevenção de doenças, bem como na realização de orientações e atividades a níveis individuais ou coletivos baseado nos determinantes sociodemográficos. Contudo, podemos afirmar que a inserção da fisioterapia na atenção básica possui efeitos satisfatórios, pois através de uma visão diferenciada, ela irá contribuir para a eficácia e resolução dos problemas antes de um possível agravamento. Em vista disso, deve-se cada vez mais buscar o incentivo de políticas públicas que garantam sua atuação, tendo em vista que, ainda hoje, o fisioterapeuta possui pouco destaque na atenção básica.

Palavras-chave: envelhecimento. fisioterapia. saúde coletiva. prevenção.





REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003:** Estatuto do Idoso. 2003.

Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm>.

Acesso em: 09 de maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção básica do Idoso.** 2006.

Disponível em:

<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evlhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf>.

Acesso em: 13 de maio 2019.

IBGE. **População Idosa Brasileira:** 2017. Disponível em:

<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>. Acesso em: 05 de maio 2019.



A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA PARA O TREINAMENTO DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO EM GESTANTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SOUSA, Itala Iara Vitor de
Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, italaiara@hotmail.com

MEDEIROS, Ana Carla da Costa
Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, anacarlacmedeiros@outlook.com

SILVA, Maria Eloisa Alves
Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, mariaeloisa_me@hotmail.com

SILVA, Aysla de Paula
Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, aysladapaula@gmail.com

Orientador (a):
DANTAS, Juliana da Silva Grippo
Mestre em Pesquisa em Saúde, Professora da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
jugrippodantas@gmail.com

RESUMO

A fisioterapia tem sido cada vez mais presente no atendimento a gestantes. O treinamento dos músculos do assoalho pélvico é de suma importância durante esse processo, pois se trata de uma rede muscular localizada no interior da pelve que possui a função de sustentação dos órgãos internos, controle de incontinências e desempenho na função sexual. O presente estudo propôs demonstrar a eficácia dos exercícios cinesioterapêuticos no fortalecimento da musculatura pélvica a fim de minimizar os desconfortos decorrentes da gestação. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, LILacs e Google Acadêmico. Através de uma pesquisa descritiva na literatura foram selecionados 8 artigos para a elaboração dos resultados. A fisioterapia obstétrica exerce a importante função de auxiliar nas adaptações das mudanças impostas pelo período gestacional. Através da cinesioterapia é possível melhorar o desempenho postural da gestante, proporcionar uma melhor mobilidade da musculatura pélvica para o parto, bem como na promoção do alívio das dores pélvicas. A partir dos achados na literatura evidenciando os benefícios a cinesioterapia durante a gestação nos reforça a importância da continuidade desse estudo,



visto que sua ação fornece a mulher condições em que ela possa sentir-se mais confiante e preparada durante todo o período gestacional até o parto.

Palavras-chave: cinesioterapia. assoalho pélvico. fortalecimento. gestantes.

REFERÊNCIAS

CAITANO, Mirna Lima et al. **A Importância Do Fisioterapeuta No Parto**

Humanizado: uma revisão de literatura. 2018. Disponível em:

<<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/jofisc/article/view/2851/2417>>. Acesso em: 15 de maio 2019.

DALVI, Aline Rizzo; TAVARES, Emmanuelli Arcanjo; MARVILA, Nayla

Dutra. **Benefícios da Cinesioterapia a partir do Segundo Trimestre Gestacional.**

2010. Disponível em:

<<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/1405/1041>>.

Acesso em: 15 de maio 2019.

SILVA, Tatiane Furtado da; MEIJA, Dayana Priscila Maia. **Relevância da Fisioterapia no período gestacional.** Disponível em:

<http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/36/22_-_RelevYncia_da_Fisioterapia_no_perYodo_gestacional.pdf>.

Acesso em: 15 de maio 2019.

CAMPOS, Amanda Maria Garcia Ferraz de. **Importância do fortalecimento do assoalho pélvico na gestação e o papel do fisioterapeuta:** uma revisão da literatura.

Disponível em:

<<http://aplicacao.vestibularfam.com.br:881/pergamumweb/vinculos/000005/0000052a.pdf>>. Acesso em: 15 de maio 2019.



SANTOS, Elene Raimunda de Souza. **Influência da cinesioterapia na fase ativa do trabalho de parto no centro de pré-parto, parto e pós-parto do Instituto da Mulher Dona Lindu.** Disponível em: <http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/35/10_-_Infl._da_cinesio_na_fase_ativa_do_trab._de_parto_no_centro_de_prY-parto_parto_e_pYs-parto_do_Inst._Mulher_Dona_Lindu.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2019.



AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE NADADORES EM IDADE ESCOLAR

SILVA, Isis Maria Medeiros
Graduando em Fisioterapia pela FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
isismaria56@gmail.com

MIRANDA, Marcella Islena Silva e
Graduando em Fisioterapia pela FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
cecellaislena@hotmail.com

COSTA, Thallys Mendonça da
Graduando em Fisioterapia pela FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
mthallys@ymail.com

CHAGAS, Wesley Arruda das
Graduando em Fisioterapia pela FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
arrudawes2@gmail.com

Orientador:
COUTO, Moisés Costa do
Orientador, Mestre em Fisioterapia pela UFPE - Universidade Federal de Pernambuco,
moisescouto@gmail.com

RESUMO

A flexibilidade é a capacidade do indivíduo de realizar alongamentos nos tecidos sem danos ou lesões a essas estruturas. E esta capacidade desempenha um papel importante neste esporte, permitindo uma aplicação de força propulsiva durante um maior período de tempo. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar a flexibilidade de atletas de natação entre 9 e 14 anos do Colégio Diocesano Santa Luzia. Com o auxílio do equipamento de medida: Banco de Wells, foram avaliados 13 nadadores, 6 meninos e 7 meninas com média de idade de $12,2 \pm 1,30$; peso médio $55 \pm 12,32$; altura média de $1,50 \pm 0,12$ e IMC médio de $24,09 \pm 4,61$. Como resultado foi obtido à média de $30,46 \pm 6,92$ centímetros, o que é considerado uma “boa” flexibilidade. Com o fim das avaliações, foi constatada uma maior facilidade na prática de exercícios que trabalham a flexibilidade dos alunos, ajudando os mesmos a obter maior desempenho, sendo importante a realização de exercícios que envolvam a manutenção de flexibilidade destes atletas.

Palavras-chave: flexibilidade. natação. fisioterapia.



AVALIAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR EM NADADORES EM IDADE ESCOLAR

DA SILVA, Paulo Rafael Duarte
Graduando em Fisioterapia, FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
pauloraf_@hotmail.com

SOARES, Letícia Raffaely Dantas
Graduando em Fisioterapia, FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
raffaely2000@hotmail.com

Orientador:
COUTO, Moisés Costa do³
Orientador, Mestre em Fisioterapia, Coordenador do Curso de Fisioterapia na FCRN -
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, moisescouto@gmail.com

RESUMO

A natação é um dos esportes mais eficazes, devido à movimentar, praticamente, todos os músculos e articulações do corpo. A força é o agente físico capaz de alterar o estado de repouso ou de movimento uniforme de um corpo material, sendo assim, uma aptidão física fundamental dentro dessa modalidade. O propósito desse estudo é avaliar a força muscular dos nadadores do CDSL - Colégio Diocesano Santa Luzia. Foram avaliados 13 nadadores (6 meninos e 7 meninas), com idade média de $12,23 \pm 1,30$, peso médio $54,96 \pm 12,32$ kg, altura média de $1,50 \pm 0,12$ m e IMC - índice de massa corpórea com média de $24,09 \pm 4,61$ kg/m². Foram utilizados os protocolos dos dinamômetros dorsal e escapular, obtendo média, respectivamente, de $47,15 \pm 25,99$ kg/f e $12,46 \pm 5,05$ kg/f. Tornando-se evidente, portanto, um maior desempenho dorsal, fazendo-se necessária prática de exercícios que possibilitem um melhor desempenho escapular, tendo em vista a necessidade de maior força nos membros superiores para melhor êxito e crescimento do atleta em seu esporte.

Palavras chaves: força. natação. fisioterapia.



AVALIAÇÃO DO VO₂MÁX DE NADADORES EM IDADE ESCOLAR

OLIVEIRA, Ana Clarissa Gurgel de
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
anagurgeldeoliveira@gmail.com

DUARTE, Gabriela do Nascimento
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, gabriela-clo@hotmail.com

MIRANDA, Vagno Jesus Costa de
Pós-graduado em Educação Física, Colégio Diocesano de Santa Luzia, vagnojesus@hotmail.com

SOUZA, Valmir Gabriel Ulisse Nunes Vieira de
Graduando em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, gabrielulissess@hotmail.com

Orientador:
COUTO, Moisés Costa do
Mestre em fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, moisescouto@gmail.com

RESUMO

Características aeróbias e anaeróbias da natação desencadeiam várias adaptações fisiológicas no atleta que a pratica, como a bradicardia em exercício e repouso e o aumento do consumo máximo de oxigênio (VO₂máx), isto é, a capacidade máxima do corpo em transportar e metabolizar o oxigênio durante o exercício físico. Este estudo tem como objetivo avaliar o VO₂máx de nadadores do Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL) em idade escolar. A amostra foi composta por 6 meninos e 7 meninas, com média de idade de $12,23 \pm 1,30$ anos, pesando em média $54,96 \pm 12,32$ kg, medindo em média $1,50 \pm 0,12$ m e com o IMC médio de $24,09 \pm 4,61$ kg/m². Foram avaliados o VO₂máx dos atletas do CDSL por meio do protocolo do teste do banco de McArdle. Como resultado foi visto que o VO₂máx dos nadadores do CDSL é em média de $55,60 \pm 8,69$ ml/min/kg, quando comparado com dados da literatura, foi visto que os atletas do CDSL apresentam VO₂máx um pouco abaixo da média encontrada em outro estudo $60,0 \pm 9,30$ ml/min/kg e acima da média de não praticantes na mesma faixa etária que era $43,7 \pm 8,03$ ml/min/kg. Conclui-se que os atletas de natação do CDSL possui VO₂máx considerado bom, entretanto abaixo da média de outros atletas. Vale ressaltar que a natação promove uma melhora no sistema cardiorrespiratório sendo uma das consequências, o aumento do VO₂máx.





Palavras-chaves: natação. consumo de oxigênio. criança.

REFERÊNCIAS

COLANTONIO, Emilson; BARROS, Ronaldo Vilela; KISS, M. A. P. D. Pico de consumo de oxigênio em nadadores e escolares do sexo masculino. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum**, v. 10, n. 4, p. 354-359, 2008.

FERREIRA, Mário. Diferenças na resposta cardiorrespiratória entre rapazes pré-púberes nadadores e não atletas durante a realização de um teste incremental máximo em passadeira. **Revista da UIIPS**, v. 4, n. 2, p. 157-165, 2016.





AVALIAÇÃO POSTURAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

CÂNDIDO, Luara Clizia Lima

1Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, luaraclizia@gmail.com

PINHEIRO, Marina Barbosa

2Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
marina_barbosa_10@hotmail.com

VERAS, Daniel de Medeiros

3Bacharel em Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,
danveras@outlook.com

Orientador:

COUTO, Moisés Costa do

Mestre em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, fisioterapia@catolicadorn.com.br

RESUMO

Postura é o estado de equilíbrio entre os músculos e os ossos a fim de garantir a proteção das demais estruturas do corpo humano contra traumas. Quando algum componente corporal é alterado, o corpo humano, devido ao seu desempenho adaptativo, se modifica para desempenhar uma melhor função diante da situação em que se encontra, o que, por sua vez, provoca mudanças posturais. Diante disso, este estudo tem como objetivo identificar os possíveis desvios posturais na coluna vertebral de indivíduos de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. As informações foram colhidas durante ações promovidas pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. As alterações posturais dos ombros, joelhos e das regiões cervical e lombar da coluna vertebral foram avaliadas com o auxílio do simetrógrafo. A amostra foi composta por 98 pessoas (52 mulheres e 46 homens) com faixa etária de 19 a 73 anos. Percebeu-se que as disfunções mais proeminentes foram a HC - hiperlordose cervical e a EE - elevação do ombro esquerdo, as quais estão relacionadas aos costumes inadequados à postura, como o peso excessivo em apenas um lado do corpo e a protrusão da cabeça no uso de eletrônicos (celular, computador, etc.). Ambas as alterações foram perceptíveis nos indivíduos com as faixas etárias 19-30 (HC: 44%; EE: 40%) e 31-60 (HC: 45,2%; EE: 52,4%). Faz-se necessário, portanto, estudos futuros a respeito da conscientização postural, a fim de trazer benefícios à saúde da coluna vertebral.



Palavras-chave: ombro. lordose. coluna vertebral.

REFERÊNCIAS

LEMOS, Luiz Fernando Cuozzo; et al. Sistema estomatognático postura e equilíbrio corporal. **Salusvita**, Bauru, v. 29, n. 2, p. 57-67, 2010.

BACK, Crisitina Mari Zanella; LIMA, Inês Alessandra Xavier. Fisioterapia na escola: avaliação postural. **Fisioterapia Brasil**, v. 9, n. 2, p. 72-77, 2009.





AVALIAÇÃO POSTURAL DE NADADORES EM IDADE ESCOLAR

OLIVEIRA, Katiucy Lopes
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, katiucy.oliveira@hotmail.com

DUARTE, Gabriela do Nascimento
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, gabriela-clo@hotmail.com

MIRANDA, Vagno Jesus Costa de
Pós-graduado em Educação Física, Colégio Diocesano de Santa Luzia, vagnojesus@hotmail.com

SOUZA, Valmir Gabriel Ulisse Nunes Vieira de
Graduando em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, gabrielulissess@hotmail.com

Orientador:
COUTO, Moisés Costa do
Mestre em fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, moisescouto@gmail.com

RESUMO

A natação é uma modalidade esportiva que requer movimentação repetitiva de membros superiores. O objetivo desse estudo foi analisar os desequilíbrios posturais mais frequentes em nadadores de idade escolar do CDSL - Colégio Diocesano Santa Luzia. Foram avaliados 13 nadadores (6 meninos e 7 meninas), com média de idade de $12,23 \pm 1,30$ anos, que pesavam em média $54,96 \pm 12,32$ kg, altura de $1,50 \pm 0,12$ m e IMC - índice de massa corpórea com média de $24,09 \pm 4,61$ kg/m², os atletas foram interrogados quantos à sua respiração durante o nado e também foram avaliados quanto à sua postura utilizando um simetógrafo Sanny© e auxílio do SAPO® - Software para Avaliação Postural. Como resultado foi visto que todos apresentaram algum acometimento postural, envolvendo ombro, cintura escapular e coluna, concordando com o estudo feito em 29 nadadores na faixa etária entre 15 e 16 anos, onde todos os voluntários apresentaram desvios posturais, sendo eles também, cintura escapular e tronco, foi observado também que 3 nadadores do CDSL respiravam unilateralmente, sendo que, 2 destes se apresentavam com escoliose toracolombar. Sendo necessário que as equipes de natação avaliem frequentemente seus atletas para evitar vícios de movimentos, e realizar exercícios de fortalecimento em membros e tronco.



Palavras-chaves: postura. natação. ombro.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Vinicius Castro et al. Alterações posturais da cintura escapular e tronco em nadadores da categoria juvenil. **Revista Terapia manual: fisioterapia manipulativa.** p.132. São Paulo, 2011.





EFEITO AGUDO DO ALONGAMENTO FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA E ALONGAMENTO BALISTICO NO DESEMPENHO DE ATLETAS DA NATAÇÃO DO ESTILO PEITO DO COLÉGIO DIOCESANO SANTA LUZIA

QUEIROZ, Mércia da Silva
Graduanda em fisioterapia/Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, mercia_queiroz@hotmail.com

BEZERRA, João Carlos
Graduado em Fisioterapia/Universidade Potiguar, jclbezerra@gmail.com

VERAS, Daniel de Medeiros
Bacharel em Ciências Biologias/Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,
danveras@outlook.com

FREITAS, Giselly da Silva
Graduanda em fisioterapia/ Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, giselly_18@hotmail.com

CLAUDIO, Ana Letícia Bezerra
Graduanda em fisioterapia/ Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, analeticia_bezerra@hotmail.com

JUNIOR, Joseilton Medeiros da Costa
Graduando em fisioterapia/ Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, joseilton_jr@hotmail.com

RESUMO

O alongamento por FNP - facilitação neuromuscular proprioceptiva é uma forma avançada de alongamento, que tem como objetivo alongar e fortalecer grupos musculares específicos. O alongamento dinâmico refere-se a capacidade de utilizar toda a amplitude de movimento articular no desempenho de uma atividade física em velocidade normal ou acelerada atuando na prevenção de lesões. Verificar o efeito agudo do alongamento FNP e balístico no desempenho de atletas de natação do estilo peito do Colégio Diocesano Santa Luzia. Foram realizadas pesquisas a partir de análises de artigos retirado das bases de dados SciELO e GOOGLE ACADÊMICO. Considerando os unitermos: Natação, Alongamento muscular, atletas. Foram incluídos sete voluntários, onde passaram por avaliações antes e após a aplicação dos alongamentos FNP e balístico, foi Utilizar Banco de Wells para avaliação da flexibilidade. Foi observado o aumento da flexibilidade e do tempo de execução do nado na comparação antes e depois da aplicação dos alongamentos.



O alongamento FNP e Balístico aplicados associadamente, são eficazes para aumentar a flexibilidade e o desempenho de forma aguda dos nadadores do estilo peito do colégio Diocesano Santa Luzia.

Palavras-chave: natação. alongamento muscular. atletas.

REFERÊNCIAS

ALTER, Michael J. **Alongamentos Para os Esportes: 311 Alongamentos Para 41 Esportes**. São Paulo: Alter, 1999.

CURETON, K. Flexibility as an aspect of physical fitness. **Research Quarterly**, v.12, p.381-90, 1941.

FARINATT, Paulo de Tarso Veras. Flexibilidade e Esporte: Uma Revisão da Literatura. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 14, n. 1, p. 85-96, 2000.

FERREIRA, B.M., A.J. **Efeito agudo de exercícios de alongamento estático e dinâmico na impulsão vertical de jogadores de futebol**. 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Abdallah_Junior2/publication/262746927_Acute_effects_of_static_versus_dynamic_stretching_on_the_vertical_jump_performance_of_soccer_playersp/links/54be46140cf218d4a16a57b4.pdf> Acesso em: 15 set. 2018.

HEYWARD, V.H. **Avaliação física e prescrição de exercícios: técnicas avançadas**. 4. ed. São Paulo: Artmed. 2004.

KANEFUKU. **Influência do traje de alta tecnologia blueseventy no desempenho em natação**. Porto Alegre: [S.n.], 2009.



LHARA , M. C., S. P. Avaliação muscular isocinética da musculatura abduutora e adutora de coxa em atletas de natação do estilo peito. **Rev Bras Med Esporte**, v. 6, n. 3, p. 93-98, maio/jun., 2000.

PASCOAL, Amélia. **Manual de goniometria: fotogrametria**. 3. ed. revista atualizada. São Paulo: Manole, 2014.



INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL ACOMETIDA POR RAIVA HUMANA NO NORDESTE BRASILEIRO

TENÓRIO, Dayane Carla Duarte

Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, dayanecarladuarte@gmail.com

FERNANDES, Daniele Cristina Alves

Graduando em Enfermagem - FACENE/RN, danielcristina10@hotmail.com

FERNANDES, Helder Matheus Alves

Graduando em Nutrição - FACENE/RN, heldermatheus10@hotmail.com

RESUMO

A Raiva Humana é uma antropozoonose viral que afeta o sistema nervoso central (SNC), transmitida geralmente por cães, na qual caracteriza-se por um quadro de encefalite e quase sempre fatal, classificada conforme o ciclo epidemiológico e mecanismo de transmissão, nos tipos: urbana, rural e silvestre. Para tratamento pós exposição realiza-se a aplicação de imunizações, sendo eficaz para prevenir a manifestação da doença. Descrever a incidência de mortalidade infantil acometida por raiva humana no nordeste brasileiro. Tratou-se de um estudo descritivo fundamentado em uma revisão da bibliográfica realizado em artigos científicos na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e no banco de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil). Para a base SciELO utilizou-se os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Vírus da Raiva” e “Seres Humanos” para busca dos artigos, incluindo aqueles disponíveis na íntegra, idioma português e publicados entre 1999 e 2018. Para a procura no DATASUS foi limitado o período de 2010 a 2016 enfatizando as taxas de mortalidade por tétano neonatal em menores de quatorze anos. No DATASUS, a partir dos critérios estabelecidos foram identificados somente um caso de óbito por raiva no Nordeste, assim como nas regiões Norte e Sudeste do País. Os indicadores epidemiológicos são importantes para a gestão da saúde pública e podem contribuir para uma melhoria dos cuidados dos pacientes, buscando a qualidade de vida da população infantil, com consequentes reduções nos índices de mortalidade em decorrência da Raiva Humana.



Palavras-chave: cuidados de enfermagem. vírus da raiva. seres humanos.

REFERENCIAS

AGUIAR, Tereza D'ávila de Freitas et al.. Risco de transmissão do vírus da raiva oriundo de sagui (*Callithrix jacchus*), domiciliado e semidomiciliado, para o homem na região metropolitana de Fortaleza, estado do Ceará. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, Uberaba , v.44, n.3, p.356-363, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822011000300019&lng=en&nrm=iso>. Acessos em: 09 maio 2019.

GARCIA, Rita C. M.; VASCONCELOS, Silvio A.; SAKAMOTO, Sidnei M.; LOPEZ, André C.. Análise de tratamento anti-rábico humano pós-exposição em região da Grande São Paulo, Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.33, n.3, p.295-301, jun. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101999000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 12 maio 2019.

MORIWAKI, Adriana Mayumi et al.. Taquico Teruya. Avaliação da profilaxia no primeiro atendimento pós-exposição ao vírus da raiva. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v.26, n.5, p.428-435, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000500005&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 12 maio 2019.



INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

CARVALHO, Sayonara Nagle da Silveira
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio grande do Norte, sayonaranagle@hotmail.com

VIEIRA, Mirla Dávila Horácio
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio grande do Norte, mirlavieira@hotmail.com

COSTA, Maria Luciana da
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do Rio grande do Norte, lucianasaudade@hotmail.com

Orientadora:
DANTAS, Juliana da Silva Grippo
Mestre em Pesquisa em Saúde, Professora da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, jugrippodantas@gmail.com

RESUMO

O câncer do colo do útero, também conhecido por câncer cervical, é um dos mais devastadores do mundo. Carcinoma invasivo que atinge as mulheres, é causado por infecções persistentes de alguns papilomavirus – HPV, é transmitido através do ato sexual e provoca lesões no colo do útero. O presente estudo tem como objetivo identificar o indicadores epidemiológicos do câncer do colo do útero no Brasil. Para tal foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas bases do INCA, Scielo, Fundação do Câncer, utilizando um filtro para artigos atualizados entre 2015 a 2019. Estima-se que no Brasil surjam 16.360 novos casos a cada biênio (2018-2019), com um risco estimado de 15,43 para cada 100 mil mulheres, ocupa a terceira posição a nível nacional e é a quarta causa de maior incidência de mortalidade entre a população feminina, apresentando uma taxa de 30%. Trata-se de uma neoplasia mais presente em regiões com baixo nível econômico e educacional. Conclui-se que esses indicadores remetem a importância de se realizar ações preventivas e de assistência a essas mulheres em relação à prevenção e tratamento, de fazer-se consciente da importância dos exames preventivos.

Palavras chave: neoplasia. Incidência. mortalidade



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Fundação do Câncer**. Disponível em: <<https://www.cancer.org.br/sobre-o-cancer/tipos-de-cancer/colo-uterino/>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

BRASIL. **INCA**. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

BRASIL. **SciELO**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000300687>.

Acesso em: 12 mar. 2019.



INDICADORES EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLÓN E RETO

CLAUDIO, Ana Letícia Bezerra
Graduanda em fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, analeticia_bezerra@hotmail.com

DANTAS, Juliana da Silva Grippo
Mestre em pesquisa em saúde, docente do curso de fisioterapia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, jugrippodantas@gmail.com

FREITAS, Giselly da Silva
Graduanda em fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, giselly_18@hotmail.com

LÍDIO, Maria Helena
Graduanda em fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, Mariahelenalidio@hotmail.com

QUEIROZ, Mércia da Silva
Graduanda em fisioterapia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, mercia_queiroz@hotmail.com

RESUMO

O câncer de colón e reto é uma doença multifatorial, influenciada por fatores genéticos, ambientais, e relacionados ao estilo de vida, além de relacionadas a doenças inflamatórias do intestino. *Objetivo:* identificar os indicadores epidemiológicos do câncer colo retal no Brasil. *Métodos:* A pesquisa bibliográfica foi executada a partir de análises de artigos retirados das bases de dados SCIELO, INCA, Google Acadêmico e site Oncoguia (entre 11-19). Após a análise das informações nas bases de dados, nota-se a prevalência dos casos em pacientes do sexo feminino em relação ao masculino para cada ano do biênio 2018/2019., é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e do colo retal), e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. São cerca de 16,83 novos casos a cada 100 mil homens e 17,90 a cada 100 mil mulheres para a mesma data. A região destaque em casos, é a Sudeste. A incidência bruta da doença é de o terceiro mais frequente em homens e o segundo entre as mulheres, com taxa mortalidade 8.163 para homem e 8.533 para mulheres. *Conclusão:* O câncer colo retal apresenta incidência e prevalência alarmante no país. Tendo em vista que apesar de ser uma patologia de várias razões, medidas preventivas nos aspectos ambientais e de estilo social devem ser implementadas para reduzir a ocorrência da doença.

Palavras-chave: neoplasia, câncer retal, neoplasia do reto.

REFERÊNCIAS





ESTIMATIVA 2018 - **Incidência de Câncer no Brasil**. Disponível em:
<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Tipos de câncer**. Rio de Janeiro, 2017b. Disponível em:
<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home>

ESTATÍSTICAS DO CÂNCER – INCA; **Ministério Da Saúde**. Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>

CÂNCER COLORRETAL – **INSTITUTO ONCOGUIA**. Disponível em:
<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/sobre-o-cancer/439/185/>



PREVALÊNCIA DE QUEIXAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ALUNAS DE FISIOTERAPIA

OLIVEIRA, Katiucy Lopes
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, katiucy.oliveira@hotmail.com

SILVA, Alice Mirelly Costa
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, alice_mirelly@outlook.com

DA SILVA, Damiana
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, damianasilvalira@yahoo.com.br

Orientadora:
DANTAS, Juliana da Silva Grippo
Mestre em Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, jugrippodantas@gmail.com

RESUMO

Constipação intestinal é a desregulação na frequência da evacuação, diminuição do volume das fezes, necessidade de esforço (podendo causar dores) ou sensação de evacuação incompleta, sendo mais frequente na população feminina e apresentando aumento dos sintomas com o passar dos anos. O objetivo foi pesquisar a prevalência de queixas de constipação intestinal entre as acadêmicas do curso de Fisioterapia de uma faculdade particular. A população foi composta por 133 alunas, das quais participaram 58 (43,60%), respondendo um questionário online formulado pelo Drive (ferramenta do Google), baseado nos critérios de Roma III de constipação funcional, levando em consideração os últimos seis meses. Os dados deste questionário foram expostos às análises estatísticas e ilustrados em gráficos e tabelas. Dentre as 58 analisadas, 41 (70,68%) apresentava constipação intestinal. Dos sintomas mais relatados, 72,4% sentiu fezes endurecidas, 67,3% teve evacuação incompleta, 65,5% sensação de obstrução ou bloqueio anorretal, 58,6% apresentavam grande esforço ao evacuar, 29,3% utilizava manobras para facilitar a evacuação e 13,8% relataram frequência de menos de três evacuações por semana. A média de idade foi de 25,77 anos, variando entre 18 a 67 anos. De acordo com os dados, foi observada alta prevalência de queixas de constipação intestinal nas acadêmicas de fisioterapia. Diante disso, sugere-se a necessidade de uma intervenção fisioterapêutica para melhora desses sintomas.



Palavra-chave: obstipação. saúde da mulher. disfunção.

REFERÊNCIAS

DE ARRUDA, Guilherme Tavares; BRAZ, Melissa Medeiros. PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM UNIVERSITÁRIAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA. **Saúde (Santa Maria)**, v. 42, n. 2, p. 123-127, 2016.

APÊNDICE, B. Os critérios diagnósticos de Roma III para os distúrbios gastrointestinais funcionais. **Arq Gastroenterol**, v. 49, Supl 1, p. 64-8, 2012.

BOMFIM, Izabelle Quintiliano; NUNES, Luana Santos; ALVES, Tamara Cavalcanti. Prevalência de constipação intestinal em estudantes de fisioterapia de uma universidade de Maceió/AL. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 16, n. 1, p. 79-84, 2017.





UM DOS TIPOS MAIS AGRESSIVOS DE CÂNCER

DANTAS, Valéria de Lima
Graduada em Letras, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Graduanda em Fisioterapia,
Faculdade Católica do RN, val_dan27@hotmail.com

SILVA, Damiana
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, damianasilvalira@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Katiucy Lopes
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, katiucy.oliveira@hotmail.com

ROCHA, Maria Dalvelia
Graduanda em Fisioterapia, Faculdade Católica do RN, leninharocha36@hotmail.com

Orientadora:
DANTAS, Juliana Grippo
Mestre em fisioterapia, Faculdade Católica do RN, jugrippodantas@gmail.com

RESUMO

De acordo com informações do INCA. Estimam-se que 18.740 novos casos de câncer de pulmão entre homens é de 12.530 nas mulheres para o ano biênio 2018/ 2019. O câncer de pulmão é um dos mais frequentes sendo o tabagismo a sua principal causa, podendo ser classificado em dois grupos: os carcinomas de células pequenas e os carcinomas de células não pequenas. Apesar de ser considerado um dos tipos mais agressivos de câncer. O diagnóstico tem sido realizado cada vez mais com base molecular, evidenciando em estudos específicos as diferentes famílias de gene, assim caracterizando cada tipo histológico com suas alterações moleculares peculiares. O controle do tabaco permanece como sendo a principal forma de redução da ocorrência, desse tipo de neoplasia. A prevalência de maior ocorrência é na região Sul com 32,27/100 mil habitantes no Brasil. A taxa de mortalidade de 2011 para 2015 diminuiu 3,8% ao ano em homens e, 2,3% ao ano em mulheres, devido à redução na prevalência do tabagismo, tendo como taxa de sobrevivência relativa em cinco anos para câncer de pulmão é de 18% (15% para homens e 21% para mulheres). O câncer de pulmão é a principal causa de mortalidade por câncer no Brasil as taxas foram de 16,5 mortes /100 habitantes em homens e mulheres respectivamente 2012.

Palavras Chaves: neoplasias pulmonares. epidemiologia. tabagismo. diagnostico.





REFERÊNCIAS

SILVA, Gulnar Azevedo, et al. Diferenças de gênero na tendência de mortalidade por câncer de pulmão nas macrorregiões brasileiras. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 11, n. 3, p. 411-419, 2008.





CONTABILIDADE FINANCEIRA, CONTROLADORIA E FINANÇAS

RESUMO EXPANDIDO

ANÁLISE DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA AREZZO

MELO, Julia Catarina Silva. de
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do RN, juliacatrina_12@hotmail.com

SOUSA, Giovani dos Santos
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do RN, giovanidossantos.25@hotmail.com

Orientadora:
ARAÚJO, Iriane Teresa de
Doutoranda em Administração (UNP), Mestre em Ambiente Tecnologia e sociedade (UFERSA),
Graduada em Ciências econômicas (UERN), Faculdade Católica do RN, irianearaujo@hotmail.com

RESUMO

A análise das demonstrações contábeis são indispensáveis na contabilidade moderna. Este artigo procura mostrar a importância da aplicação dos índices econômico-financeiros e sua contribuição para uma gestão mais eficaz nas empresas, para o processo de tomada de decisão, e sua relevância no processo de montar estratégias para correção de problemas existentes e evitar problemas futuros. Para isto, foi realizada uma análise de períodos na empresa Arezzo. Os resultados apresentam que tanto no curto prazo como no longo prazo houve uma boa capacidade de pagamento, e a empresa vem apresentando redução nos índices de endividamento ao longo dos períodos, demonstrando um grau de endividamento geral aceitável.

Palavras chaves: índices econômico-financeiros. índice de liquidez. tomada de decisão.



ABSTRACT

The analysis of accounting statements are indispensable in modern accounting. This article tries to show the importance of the application of the economic-financial indexes and their contribution to a more effective management in the companies, to the decision-making process, and its relevance in the process of assembling strategies to correct existing problems and avoid future problems. For this, a period analysis was carried out at Arezzo. The results show that both in the short term and in the long term there was a good repayment capacity, and the company has been showing a reduction in the indebtedness indices over the periods, showing a general acceptable level of indebtedness

Key words: economic-financial indexes. liquidity index. decision-making.

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem tornado o mercado atual bastante competitivo, tornando necessário a utilização de estratégias que visem maximizar os resultados das entidades (GITMAN, 2010).

Ao longo do tempo, a informação passou a ser chave para a sobrevivência e o sucesso das empresas. Houve a popularização dos índices financeiros, em virtude de sua simplicidade conceitual aliada a precisão e conservadorismo que cerca o balanço patrimonial de qualquer empresa (HOPP; LEITE, 1989).

Sabe-se que a análise financeira tradicional trata da liquidação da empresa no curto prazo, partem das demonstrações financeiras por conseguir transmitir a situação em que uma empresa se encontra. Através delas é possível realizar a análise dos dados e transformá-los em informações uteis para a melhor tomada de decisão por parte do gestor (FISCHMANN; ZILBER, 1999). A contabilidade tem por objetivo fornecer informações úteis para a tomada de decisão (AMBROZINI, 2014).

Seguindo essa linha de análise financeira de liquidação de curto prazo e médio prazo, o presente artigo tem como objetivo construir os índices de liquidez e endividamento e realizar uma breve análise do seu comportamento temporal entre os anos de 2015, 2016 e 2017. A escolha desses indicadores ocorreu em virtude destes índices



avaliarem a capacidade de pagamento que as empresas possuem no curto prazo, e a quantidade de capital de terceiros utilizada pela empresa.

METODOLOGIA

A pesquisa tem conotação quanti-qualitativa por buscar mensurações além de descrever, compreender e interpretar os fatos e fenômenos (MARTINS, 2008). Utiliza-se de instrumento de pesquisa, a pesquisa bibliográfica, juntamente com o um estudo de caso da empresa de capital aberto Arezzo. Utiliza-se de natureza cujas fontes são secundárias.

A análise bibliográfica foi realizada através de periódicos, teses e dissertações, livros entre outros. Os dados foram coletados em abril de 2019, onde foram analisados os anos 2015, 2016 e 2017. Quanto ao tratamento dos dados, foi realizado análise de conteúdo numa perspectiva de compreensão, descrição e análise para atribuir um significado à complexidade do tema (DELLAGNELO; SILVA, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise é efetuada com uma comparação entre períodos, de maneira crescente, acompanhando a evolução da empresa com o passar dos anos e gerando informações, que conforme Fischmann e Zilber (1999), e Ambrozini (2014) são importantes para o processo de tomada de decisão. A Tabela 1 apresenta a evolução dos índices de liquidez corrente, seca e geral da nossa análise temporal.

Tabela 1 – Índices de Liquidez

ÍNDICE DE LIQUIDEZ		2015	2016	2017
Corrente	AC / PC	3,6965	4,5958	2,3876
Seca	AC – Estoque / PC	3,4278	4,2390	2,2524
Geral	AC + RLP / PC / ELP	2,8320	3,5254	1,8831

Fonte: Pesquisa (2019)



Através da análise do índice de liquidez corrente, nos anos de 2015 a 2016 verificou um acréscimo de R\$ 0,89 de ativo para cada passivo, passando de R\$ 3,6965 para R\$ 4,5958 no que se refere à liquidez corrente. Este índice mostra capacidade de pagamento da empresa, assim quanto maior o indicador, melhor é o cenário.

Já na liquidez seca o acréscimo foi bem menor de R\$ 0,81, passando de R\$ 3,4278 em 2015 para R\$ 4,2390 em 2016, esse resultado mostra que houve investimento em estoques em 2016, por este índice ter apresentado um crescimento menor na capacidade de pagamento no curto prazo descontado o estoque. Tanto o índice de corrente como o de liquidez seca, apresentaram uma queda bastante significativa no ano de 2017, apresentando-se inferior ao inicialmente realizado em 2015, com perdas superiores a R\$ 1,00 em ambos os indicadores, e com perdas superiores a R\$ 2,00 se comparado a 2016.

Analisando 2017, ambos os indicadores da empresa regrediram, tornando-se inferior ao ano base, diminuindo sua capacidade de pagamento e aumentando a presença do capital de terceiros. Isso se deu principalmente pelo aumento desproporcional do passivo sobre o ativo.

Quanto a capacidade de pagamento de médio e longo prazo, o índice de liquidez geral apresentou a mesma tendência dos índices anteriores, com aumento em 2016, e queda em 2017 de 0,95 na capacidade de pagamento a longo prazo. É importante lembrar que o indicador de liquidez geral é aquele que está atrelado às competências de uma empresa no médio e longo prazo.

Tabela 2 - Índices de Endividamento

Índice de Endividamento		2015	2016	2017
Geral	PC + PNC / Ativo	0,2491	0,1982	0,3563
Participação do CT	PC + PNC / PL	0,3318	0,2471	0,5534
Alavancagem do PL	Ativo / PL	1,3318	1,2471	1,5534
Composição do endividamento	PC / PC + PNC	0,6773	0,6699	0,7288



Imobilização do PL	Imobilizado / PL	0,0390	0,0328	0,0324
Imobilização dos recursos não correntes	Investimento + Imobilizado + Intangível / ELP + PL	0,3543	0,0958	0,0828

Fonte: Pesquisa (2019)

As informações do índice de endividamento são extraídas da relação entre o passivo e o ativo da empresa. De acordo com a leitura da tabela 2, do primeiro ao segundo ano, os indicadores reduziram, resultado de uma diminuição nas obrigações a curto e longo prazo e do aumento no patrimônio líquido.

Em 2016 verificou-se uma redução consideravelmente nos índices de endividamento geral, participação do capital de terceiros, imobilização dos recursos não correntes, enquanto a composição do endividamento e imobilização do patrimônio líquido manteve-se com pequena alteração. Já em 2017 constatou um aumento nos indicadores, em consequência de um aumento nas obrigações e aumento no patrimônio líquido. Resultado esse, que tanto pode ser ruim ou bom para a empresa, pois quando uma empresa aumenta suas obrigações, ou ela aumentou suas despesas ou está querendo realizar investimentos, para aquisição de tecnologias, contratação de mais profissionais, ampliação do espaço físico.

CONCLUSÕES

O presente artigo teve por objetivo construir os índices de liquidez e endividamento e realizar uma breve análise do seu comportamento temporal entre os anos de 2015, 2016 e 2017. Com base na análise dos índices de liquidez e endividamento, observou-se que houve uma melhoria temporária em todos os indicadores do primeiro para o segundo ano, com quedas significativas no terceiro, apesar de apresenta um grau de endividamento geral aceitável, mostra um crescente do passivo sobre o ativo, o que merece atenção da empresa. A pesquisa foi realizada exclusivamente com a empresa Arezzo, para se obter um resultado mais detalhado é necessário realizar a mesma análise



em entidades do mesmo ramo e porte, e confrontar os dados apresentados entre as empresas.

REFERÊNCIAS

AMBROZINI, Marcelo Augusto. Análise do grau de evidenciação das operações com instrumentos financeiros derivativos pelas companhias brasileiras listadas no Ibovespa.

Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 11, n. 24, p. 25-42, 2014.

DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento; SILVA, Rosimeri Carvalho. Análise de conteúdo e sua aplicação em pesquisa na administração. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**, v. 1, p. 97-118, 2005.

FISCHMANN, Adalberto A.; ZILBER, Moisés A. tilização de indicadores de desempenho como instrumento de suporte à gestão estratégica. In: ANPAD, 23, 1999, Pernambuco. **Anais...** . Pernambuco: ANPAD, 2009. p. 1 - 14.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

HOPP, João Carlos; LEITE, Hélio de Paula. O mito da liquidez. **Revista de Administração de Empresas**, v. 29, n. 4, p. 63-69, 1989.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2008.





SPED: COMO AS PRINCIPAIS IES DO RN ESTÃO PREPARANDO OS ACADÊMICOS PARA A ERA DIGITAL DA CONTABILIDADE

SILVA, Liandra Chirley Medeiros da
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio grande do Norte,
chirleyliandra@gmail.com

OLIVEIRA, Allana Lemos de
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
alemosoliveira1986@gmail.com

Orientador:
SILVA, Francisco Felipe da
Mestre em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ffelipes@outlook.com

RESUMO

O SPED - Sistema Público de Escrituração Digital representa uma inovação digital no campo da contabilidade, cujo objetivo é de reunir e cruzar todas as informações da gestão financeira, contábil e tributária, regulando o cumprimento das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias no país. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é identificar, como as principais IES do Rio Grande do Norte estão preparando os estudantes para a era digital da contabilidade. A metodologia utilizada foi de natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa, e documental quanto aos procedimentos, os dados foram coletados a partir da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis ofertado por estas IES. Os resultados obtidos demonstram que 90% dos cursos de graduação em Ciências Contábeis dispõem de alguma disciplina que se relacionam com o conhecimento contábil digital. Dentre elas, destacam-se a UNI-RN e a FCRN que ministram mais de uma disciplina abordando a contabilidade digital. Mas apenas a UNI-RN apresenta em sua ementa o SPED fiscal especificamente. Concluímos assim que as IES do RN necessitam programar na sua ementa a abordagem ao SPED fiscal, proporcionando aos discentes uma maior preparação para essa era digital, com informações cada vez mais rápidas. Sendo assim, a contabilidade digital acaba sendo uma das ferramentas principais para o futuro contador.



Palavras-chave: contabilidade digital. sistema público de escrituração digital. matriz curricular. futuro contador.

ABSTRACT

The SPED - Public Digital Bookkeeping System represents a digital innovation in the field of accounting, whose objective is to gather and cross-reference all financial, accounting and tax management information, regulating compliance with tax, labor and social security obligations in the country. In view of the foregoing, the objective of this study is to identify, as the main IES of Rio Grande do Norte are preparing students for the digital era of accounting. The methodology used was descriptive in nature, with a qualitative and documentary approach to the procedures, the data were collected from the analysis of curricular matrices of the Course of Accounting Sciences offered by these HEIs. The results obtained demonstrate that 90% of undergraduate courses in Accounting Sciences have some discipline that relate to digital accounting knowledge. Among them, UNI-RN and the FCRN stand out, which teach more than one discipline dealing with digital accounting. But only UNI-RN presents in its menu the fiscal SPED specifically. We conclude therefore that the HEI of the NB needs to program in its menu the approach to fiscal SPED, giving the students a greater preparation for this digital age, with information faster and faster. Thus, digital accounting ends up being one of the main tools for the future accountant.

Keywords: digital accounting. public system of digital bookkeeping. curriculum. future accountant.

INTRODUÇÃO

Com a evolução tecnológica, o fisco teve necessidade de melhor controle e fiscalização das operações das empresas e contribuintes, objetivando aumentar a convicção nas operações realizadas. Ainda com este progresso, as empresas continuavam sem uma fiscalização mais completa que evitasse, em primeiro momento, erros no envio



de informações, e crimes tributários como a evasão fiscal. Frente a isso, foi concebido o SPED - Sistema Público de Escrituração Digital (MARTIS et al., 2018).

O SPED Tem como principal objetivo apresentar as informações e os dados de forma organizada, sistematizada e com segurança jurídica através da certificação digital para os órgãos competentes de controle como o fisco. Foi instituído pela Receita Federal do Brasil, por meio da Instrução Normativa 787/2007 (UFRN-2016).

Na visão de Santos e Andrade (2013), no SPED os livros são emitidos de forma digital reconhecido por livro diário digital, escrituração contábil digital e escrituração contábil em forma eletrônica, submetido ao PVA - Programa Validador e Assinador, distribuído pelo próprio sistema.

As ferramentas tecnológicas trará mais transparência dentro das empresas, sendo o SPED Fiscal um das melhores instrumentos para que isso possa ocorrer. O mesmo trará uma informação mais precisa e qualificada, racionalizando os custo e carga de trabalho, proporcionando uma melhor fiscalização.

De modo perceber o grau de importância dada pelos graduandos em adquirir a qualificação nessa área, com respaldo de leis e normas técnicas adjuntas a outros tantos assuntos a qual competem como futuros profissionais da contabilidade tornando dessa forma um estudo significativo à academia, considerando que a análise foi em torno das disciplinas ofertadas pelas IES do Rio Grande do Norte (FERNANDES, 2016).

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, competências e habilidades de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação (Resolução CNE/CES 10, 2004. Art 4º). Dessa forma, tem-se a seguinte questão de pesquisa: como as principais IES do RN estão reparando os acadêmicos para a era da contabilidade digital- SPED? Por conseguinte, esta pesquisa objetiva identificar quais IES do RN oferta alguma disciplina para o estudo da contabilidade digital que aborda o SPED fiscal, para que os discentes saiam da graduação um profissional melhor preparado para carreira contábil.



METODOLOGIA

Para chegar aos resultados desta pesquisa, foi aplicado o método qualitativo, que segundo Medeiros, Varela e Nunes (2017), essa abordagem estuda o mundo externo, não se delimita a experimentos, além disto, a pesquisa qualitativa tem o objetivo de entender e descrever sua investigação.

A coleta de dados deu-se pela aplicação de uma pesquisa documental nas matrizes curriculares das principais IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis no Rio Grande do Norte. No mês de Abril foram feitas coletas de dados disponíveis no site do e-MEC (2019), o resultado desta listagem final foi de 20 IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis, sendo que apenas 11 disponibilizam sua matriz curricular em seus respectivos sites. A busca pela matriz foi feita diretamente no site de cada IES, o critério para a escolha de cada matriz ou grade curricular, deu-se pelo fato de que se houvesse de alguma maneira uma disciplina que envolva a contabilidade digital abordando o SPED fiscal, a prática em sistemas de contabilidade. A tabulação e análise dos dados ocorreram por meio de planilhas eletrônicas do Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de informações sobre a grade curricular das 11 principais IES localizadas no Rio Grande do Norte, que ofertam o curso de Ciências Contábeis, foi elaborada a seguinte tabela para um melhor entendimento na questão de como foi feita a coleta de dados:

Quadro 1 – Identificação da quantidade de disciplinas ofertadas

Instituição	Modalidade da Graduação em Ciências Contábeis	Qtd. De disciplinas que abordam contabilidade digital
UFRN	Presencial	1
UERN	Presencial	1



UFERSA	Presencial	3
UNP	Presencial/EAD	1
UNIFACEX	Presencial	0
ESTÁCIO	Presencial/EAD	1
UNI - RN	Presencial	2
UNIRB	Presencial	1
FANEC	Presencial	1
IESRN	Presencial	1
FCRN	Presencial	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Observando a grade curricular, e as ementas de cada curso, confirmou que 90% dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Rio Grande do Norte, dispõem de alguns elementos relacionados ao conhecimento da contabilidade digital, intervindo às necessidades das obrigações acessórias do SPED como pode ser visto no quadro a seguir:

Quadro 02 - Identificação das ementas

Instituição	Disciplina	Ementa
UFRN	Laboratório de Prática Contábil	Prática contábil
UERN	Auditoria	Teoria e Prática
UFERSA	Laboratório de Práticas Contábil I /III	Prática Contábil
UNP	Laboratório de Empreendedorismo e Gestão	Prática Contábil
ESTÁCIO	Prática Contábil Informatizada	Prática Contábil
UNI - RN	Sistema de Informação Contábil	Sistema de Informação Contábil; Contabilidade Tributária; SPED
UNIRB	Sistema de Informação Contábil	Sistema de Informação Contábil
FANEC	Tecnologias da Informação	Tecnologias da Informação
IESRN	Tecnologias da Informação	Tecnologias da Informação
FCRN	Sistemas de Informação e Contábil; Laboratório; Informática Aplicada a Gestão.	Sistemas de Informação e Contábil; Laboratório; Informática Aplicada a Gestão.

Fonte: Dados da pesquisa.



Considerando os resultados acima se observou que pode-se destacar às IES: UNI-RN e a FCRN, as quais foram analisadas anteriormente, dando um bom resultado visto que as duas aplicam mais de uma disciplina em sua ementa de contabilidade digital para seus alunos. Pode-se ainda, destacar a UNI-RN que tem uma disciplina específica para o SPED, um aspecto importante visto que é o foco principal na aplicação da contabilidade digital para a preparação das demandas da contabilidade.

CONCLUSÕES

Conclui-se, então, que a maioria das IES do RN oferta alguma disciplina referente à contabilidade digital, destacando a FCRN e UNI-RN que dispõe de mais de uma disciplina em contabilidade digital. Ressaltando a UNI-RN que aborda especificamente o SPED. A presente pesquisa teve como objetivo realizar este levantamento nas IES do Rio Grande do Norte, justamente para essa verificação de aplicação e incentivo para os acadêmicos em se familiarizar com a contabilidade digital, mas específico o SPED, e os resultados mostraram que em relação a contabilidade digital foi positiva que esta aplicação está sendo feita em 90% das IES do RN. Já em relação ao SPED fiscal apenas a UNI-RN apresenta em sua ementa especificamente. Concluímos assim que as IES do RN necessitam programar na sua ementa a abordagem ao SPED fiscal, proporcionando aos discentes uma maior preparação para essa era digital, com informações cada vez mais rápidas. Sendo assim, a contabilidade digital acaba sendo uma das ferramentas principais para o futuro contador.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. 2004. Disponível em: <<http://www.portalmec.com/>>. Acesso em: 13 maio 2019.





BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC**. Disponível em:

<<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 30 abril. 2019.

ESPERNDÍO, A.S.; MELO, R.C.; MATA, A.R. **Sistema Público de Escrituração Digital SPED Fiscal: Vantagens e Importância**. Disponível em:

<http://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_15_1320699845.pdf>. Acesso em: 12 maio 2019

MARTINS, K. et al. Sistema público de escrituração digital (SPED): como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade?. **Revista Unemat de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 22–36, 2018.

MEDEIROS, E. A.; VARELA, S. B. L.; NUNES, J. B. C. Abordagem Qualitativa: Estudo na Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (2004 – 2014). **Revista Holos**, v. 2, n. 32, p. 174-189, 2017.

PORTAL da Classe Contábil. Disponível em: <<https://classecontabil.com.br/terceiro-setor-tem-varias-obrigacoes-a-serem-cumpridas-em-2013-e-com-sped-contabil/>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

SANTOS, G. C; ANDRADE, S. A. Nota fiscal eletrônica: Percepção sobre a ótica dos profissionais da contabilidade. **Semana Acadêmica Revista Científica**, v. 01, n. 29, p. 1-20, 2013.

FERNANDES, M. D. F. **Esocial**: uma análise dos conhecimentos transmitidos pelas IES/RN aos discentes do Curso de Ciências Contábeis frente às mudanças e exigências legais das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. 2016. 108 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.





RESUMO SIMPLES

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA
NESTLE S.A. E SUA UTILIDADE NA TOMADA DE DECISÃO**

OLIVEIRA, Allana Lemos de
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
alemosoliveira1986@gmail.com

VALE, Gilcineide Fonseca do
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
gilcineidevale@hotmail.com

PINTO, Rafael Marcolino
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
rafaelpinto88@hotmail.com

Orientadora:
OLIVEIRA, Adriana Martins de
Doutora em Administração, Docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
adrianamo@uol.com.br

RESUMO

Análise das demonstrações contábeis é um estudo da situação de uma entidade, num exame de dados econômicos e financeiros objetivando extrair informações que servirão para tomada de decisões. A partir deste contexto, este trabalho teve por objetivo, por meio dessas análises, traduzir os dados em informações da empresa Nestle S.A. no período de 2016 a 2018. A metodologia adotada foi um estudo de caso, descritivo, documental e longitudinal analisando o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado. Os resultados apontaram que a empresa teve uma liquidez de curto e longo prazo crescente. Em relação ao endividamento pode-se dizer que a organização teve um aumento de 2,14 de capital de terceiros em seu ativo; o grau da dívida reduziu para 0,42 e a composição do endividamento mostrou-se estável com 0,54 de dívida de curto prazo. Em relação à rentabilidade os resultados apontaram que do ponto de vista da empresa, para cada R\$1,00 investido no ativo tem-se um ganho de R\$ 0,07 e um *payback* de treze anos; do ponto de vista do empresário há um ganho de R\$ 0,17 para cada real investido, com *payback* de cinco anos. A interpretação dos elementos obtidos nas análises faz com que as



demonstrações deixem de ser apenas um conjunto de dados e passem a ter valor como informação, permitindo ao usuário avaliação da situação da organização, de forma a utilizá-la como suporte para decisões futuras, visando sempre o objetivo da entidade e a minimização de riscos.

Palavras-chave: índice de liquidez. endividamento. rentabilidade. demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços:** Um enfoque econômico financeiro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis:** Contabilidade Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2014

NESTLE S. A. (NESN). **Investing.com.** Disponível em:<
<https://br.investing.com/equities/nestle-ag-financial-summary>>. Acesso em 20 abr. 2019.

NORMALIZAÇÃO. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/lista-de-publicacoes/abnt/category/278-2019>>. Acesso em 20 abr. 2019.

OLIVEIRA, A. A.; SILVA, A. R.; ZUCCARI, S. M. P. A análise das demonstrações contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, v. 1, n. 1, p.1-13, 2010.



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS DA EMPRESA ATACADÃO S.A NO PERÍODO DE 2014 A 2016

FERNANDES, Jordy de Oliveira
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
jordyoliveira45@gmail.com

SANTOS, Uislene Naiara Ferreira de
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
uislene_naiara95@outlook.com

MANIÇOBA, Matheus Franco
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, franco-
matheus@hotmail.com

SOUZA, Gilson Ricardo Gomes de
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
g.ricardo_souza@hotmail.com

Orientadora:
OLIVEIRA, Adriana Martins de
Doutora em Administração pelo PUC PR, Docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
adrianamo@uol.com.br

RESUMO

Em um mercado competitivo e exigente, é imprescindível o desenvolvimento e aplicação de metodologias para fornecer ao gestor ou investidor informações sobre a situação organizacional. Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa é aplicar técnicas de análise das demonstrações contábeis na empresa Atacadão S/A para evidenciar sua situação econômica e financeira de 2014 a 2016. O estudo classifica-se como descritivo, documental, longitudinal, qualitativo e estudo de caso único. Foram analisados Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Os resultados da análise vertical apontaram que o Imobilizado é o grupo mais representativo do ativo 31,56% e no passivo destacou-se a conta Fornecedores com 28,27%. Na análise horizontal da DRE, destaca-se um crescimento das despesas administrativas de 21%. Partindo para análise dos índices, os indicadores de liquidez cresceram no período analisado 15% com exceção da liquidez seca. Analisando sete índices de endividamento, pode-se destacar que o



endividamento geral, grau da dívida e composição da dívida apresentaram uma tendência favorável de 7%. Sobre os indicadores de atividade, constatou-se que a empresa apresenta ciclo financeiro, pois o PMPC é inferior ao seu ciclo operacional. Por último, tem-se as taxas de retorno tanto do ponto de vista da empresa, quanto do proprietário que apresentaram um quadro crescente durante o período. A taxa de retorno apresentou uma maior influência do giro do ativo do que da margem de lucro. Desta forma, o *payback* apresentou redução de 42% durante o período analisado. Concluiu-se que o quadro geral de análise dos indicadores da empresa apresentaram tendências favoráveis.

Palavras-chave: análise das demonstrações. indicadores financeiros. indicadores econômicos.

REFERÊNCIAS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO. **Novo mercado**. 2018. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/listagem/acoes/segmentos-de-listagem/novo-mercado/>. Acesso em: 08 abr. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, E.A. et al. **A importância da análise das demonstrações contábeis numa perspectiva organizacional**. 2015. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2015/importancia_a_analise_demonstr.pdf>. Acesso em: 8 de abr. 2019

LISBOA, J. C. **A Importância da análise das demonstrações contábeis para o suporte as decisões gerenciais das organizações**. 2014. Disponível em: <<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/download/1031/718>>. Acesso em: 8 de abr. 2019

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.





ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E NOTAS EXPLICATIVAS DA BAUMER S/A

SILVA, Andressa Rafaela Ferreira Silva
Ciências Contábeis, Faculdade Católica do rio Grande do Norte,
andressafs.empresa@gmail.com

Herculano, Francisco Gledson de Freitas
Ciências Contábeis, Faculdade Católica do rio Grande do Norte,
gledsonfreitas2014@gmail.com

RIBEIRO, Antônia Wigna de Almeida / Orientadora
Ciências Contábeis, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, wignna@hotmail.com

RESUMO

O conjunto das Demonstrações Contábeis obrigatórias tem como componente indispensável as Notas Explicativas. Partindo do pressuposto de que, as demonstrações contábeis apresentam uma situação estática da empresa, as notas explicativas vêm para deixar mais transparente as informações não disponibilizadas, porém, de suma importância. Esta pesquisa buscar analisar as informações contidas nas demonstrações contábeis e notas explicativas fornecidas pela empresa Baumer S/A. A pesquisa se caracteriza como descritiva e documental, e utiliza uma abordagem qualitativa, valendo-se da técnica de análise de documentos. Foram analisadas as demonstrações contábeis consolidadas e notas explicativas da empresa Baumer S/A, no período de 2016 a 2018. Os resultados apontaram que a companhia obteve um lucro operacional de R\$ 5.766 (cinco milhões e setecentos e sessenta e seis mil), representando 5,18% do faturamento bruto e o resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 100 mil, totalizando R\$ 5.666 (dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil) de lucro total. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 2.241 milhões, destinados nas aquisições de máquinas e equipamentos industriais. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 4,6 milhões, perfazendo 4,75% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos. A liquidez da Companhia e de suas controladas é suficiente para assumir todos os seus compromissos financeiros de curto prazo. A companhia encerrou o exercício com índice de liquidez



corrente de 1,92 em 2018, 1,96 em 31/12/2017 e 2,24 em 31/12/2016.

Palavras-chave: demonstrações. contábeis. liquidez. situação. financeira.

REFERÊNCIAS

BAUMER, **Resultados e Informações Financeiras**. Disponível em:
<http://www.baumer.com.br/baumer/site/>. Pesquisado em: Mossoró - RN, 16 maio 2019.

DOS SANTOS, Vanderlei; BEUREN, Ilse Maria; RAUSCH, Rita Buzzi. Evidenciação das operações com créditos de carbono nos relatórios da administração e nas notas explicativas. **REGE-Revista de Gestão**, v. 18, n. 1, p. 53-73, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; DE ANDRADE MARCONI, Marina. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. Análise didática das demonstrações contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 220, p. 88-88, 2016.





ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA AMBEV S/A NO PERÍODO DE 2016 A 2018

SOUSA, Giovani dos Santos
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
giovanidossantos.25@hotmail.com

ALBUQUERQUE, Ana Caroline
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
caroline.contabeis2017.1@gmail.com

SILVA, Yara Sâmara Medeiros
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
yara_medeiros15@hotmail.com

CARVALHO, Ester Holanda
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
ester_holanda@hotmail.com

Orientadora:
OLIVEIRA, Adriana Martins de
Doutora em Administração, Docente da Faculdade Católica do Estado do Rio Grande do Norte,
adrianamo@uol.com.br

RESUMO

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica de coleta de dados que avalia a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa quanto aos períodos passados, realizando comparações de tendência, confrontando informações e possibilitando aos gestores tomar uma decisão assertiva. Sob esse aspecto, o presente trabalho teve como objetivo geral realizar uma análise de indicadores da empresa Ambev S/A, levantando informações a respeito da situação econômica e financeira da organização. Foram analisados o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício durante três anos, no período de 2016 a 2018. A metodologia aplicada tem caráter descritivo, longitudinal e documental, caracterizando-se como um estudo de caso em uma empresa de bebidas de grande porte. Os resultados da pesquisa apontaram que está ocorrendo um crescimento na capacidade de pagamento da empresa, considerando que os índices de liquidez corrente, seca, imediata e geral aumentaram a cada ano, enquanto os seis indicadores de endividamento analisados reduziram ao longo dos anos. A rentabilidade



apresentou uma oscilação e em nenhum dos anos apresentou ciclo financeiro, quando analisados os índices de atividade. Utilizando como base apenas os dados apresentados nos indicadores, não foi possível afirmar um resultado preciso da situação da empresa em relação ao mercado, pois para isso é necessário realizar a análise, no mesmo período, em outras empresas com segmento e porte semelhantes e executar uma comparação entre elas. Por fim, conclui-se que a técnica de indicadores permitiu a decomposição e interpretação dos demonstrativos afim de extrair informações para obter diagnósticos econômico-financeiros da empresa.

Palavras chave: indicadores financeiros. demonstrações contábeis. estudo de caso.

REFERÊNCIAS

AMBEV. **Demonstrativos Financeiros**. 2019. Disponível em:

<<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoDemonstrativosFinanceiros.aspx?codigoCvm=23264&idioma=pt-br>>.

Acesso em: 5 abr. 2019.

AMBEV. **Divulgação de Resultados**. 2019. Disponível em:

<http://ri.ambev.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44093>. Acesso

em: 6 abr. 2019.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MORAES, Luciana da Silva; GUARDA, Moisés Araújo; FRANÇA, Sara Alexssandra Gusmão. **Análise das Demonstrações Contábeis: estudo de caso da empresa MA**



promotora de eventos LTDA. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v.01, n.49, p. 01-16, 2014.

SILVA, Alexandre Alcântara. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.





ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS LOJAS AMERICANAS S.A. DO PERÍODO DE 2016 A 2018

SILVA, Elizemar Fernanda Moreira
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do Estado do Rio Grande do Norte,
e-fernandamoreira@hotmail.com

Orientadora:
OLIVEIRA, Adriana Martins de
Doutora em Administração, Docente da Faculdade Católica do Estado do Rio Grande do Norte,
adrianamo@uol.com.br

RESUMO

Através das análises das demonstrações contábeis, é possível avaliar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial da empresa. Portanto, o presente estudo busca realizar uma análise das demonstrações contábeis da empresa Lojas Americanas, através dos indicadores utilizados nas técnicas contábeis da análise dos balanços, abordando os índices de liquidez, endividamento, atividade e rentabilidade. Nesse sentido, utilizou-se a técnica de indicadores para identificar a situação econômico-financeira da empresa, nos exercícios de 2016 a 2018. Quanto à situação financeira, a empresa apresentou uma evolução positiva dos índices de liquidez corrente, seca, geral e imediata da série em estudo. Em relação ao endividamento, evidencia-se a política de obtenção de recursos da empresa, e percebe-se que estes indicadores demonstram sinais de melhoras. No que concerne aos indicadores de atividade, vislumbra-se uma redução no prazo médio, para girar o estoque. Os índices de atividade revelaram uma constante redução no prazo médio de recebimento, o que é considerado favorável à situação financeira da empresa, pois o prazo médio de recebimento está diminuindo ao longo do período analisado, e em contrapartida houve um aumento no prazo médio de pagamento de fornecedor, evidenciando um ciclo financeiro em 2016 e 2017. Quanto a rentabilidade identifica-se mais uma vez que os índices da empresa apresentam uma evolução positiva. Destarte, através da análise dos indicadores foi possível identificar a situação financeira da empresa, demonstrando que os índices podem servir de base para tomadas das decisões,



evidenciando a importância das informações contábeis para alicerçar o processo decisório das organizações.

Palavras-Chave: demonstrações contábeis. liquidez. endividamento.

REFERÊNCIAS

B3 BRASIL BOLSA BALCÃO. **Ação**. 2019. Disponível em:

<http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 16 abr. 2019.

BELLIZANO, Leonardo Rodrigues. **Análise comparativa das demonstrações contábeis básicas da empresa Lojas Americanas S.A.** 2015. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em:

<<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3474/TCC%20Leonardo%20Bellinazo.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 abr. 2019.

CESAR, Roberto Faria e Silva; SANTOS, Willian Almeida. **Análise Financeira das Lojas Americanas S/A.** 2019. Disponível em:

<<https://www.webartigos.com/artigos/analise-financeira-das-lojas-americanas-sa/154421>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

GAI, Anderson Luiz. **Análise econômico-financeira na empresa Lojas Americanas S/A, do período de 2008 a 2012.** 2013. 78f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Contabilidade e Finanças) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 2013.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA VALE S.A NO PERÍODO DE 2015 A 2017

COSTA , Janyelle Jussara Lopes da
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do RN, jussaralopescosta@hotmail.com

FAUSTINO, Meireluce dos Santos Costa
Graduanda em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do RN, meirelucecosta@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a estrutura e análise econômico-financeira das demonstrações contábeis da empresa Vale S.A no período de 2015 a 2017. Partindo de vários indicadores que possibilitaram a obtenção dos resultados, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva quanto aos objetivos, documental bibliográfica longitudinal e quantitativa. Na primeira parte temos a demonstração dos resultados de modo detalhado, onde vemos as operações continuadas como receitas de vendas, como também os custos dos serviços prestados. Também pode-se observar o balanço patrimonial da empresa nos ativos circulantes, como por exemplo, tributos antecipados sobre o lucro, tributos a recuperar, estoques, entre outros e os ativos circulantes, tais como depósitos judiciais e tributos antecipados sobre o lucro. O índice de liquidez geral que indica a capacidade da entidade de honrar todas as suas exigibilidades, contando com seus recursos realizáveis a curto e longo prazo indicou um crescimento de 0,49% em 2015 para 0,59% em 2017. O índice de endividamento geral demonstrou uma evolução positiva no período estudado de 0,60% em 2015 para 0,55% em 2017, a margem de lucro foi de 58,92% em 2015 para 16,28% em 2017. Dessa forma, conclui-se que em um período de três anos subsequentes houve um crescimento financeiro significativo principalmente no ano de 2016.

Palavras-chave: análise econômico-financeira. demonstrações contábeis. vale S.A.



REFERÊNCIAS

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: atlas, 2017.





ANALISE SWOT E SUA APLICACAO COMO FERRAMENTA ESTRATEGICA EM UM MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

SILVA, Raissa Jayane Nogueira da Silva
Ciências Contábeis, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, raissa.jn@hotmail.com

SENA, Ana Cláudia da Conceição Sena
Ciências Contábeis, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, annaclaudiasenna@gmail.com

NETO, Valdemar Hemeterio do Couto Neto
Ciências Contábeis, Faculdade Católica do rio Grande do Norte,
valdemarhemeterio@gmail.com

Orientadora:
RIBEIRO, Antonia Wigna de Almeida Ribeiro
Ciências Contábeis, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, wignna@hotmail.com

RESUMO

Instituído pela Lei Complementar nº 128/2008, o MEI - microempreendedor individual é fruto de uma política fiscal brasileira que visava, dentre outros, retirar da informalidade centenas de profissionais que atuavam de forma autônoma, sem quaisquer amparos oferecidos pela legislação trabalhista, distribuídos em todo o país. Passados oito anos de sua instituição, surge a seguinte questão: quais as principais vantagens e desvantagens percebidas por esse profissional ao longo do tempo? A fim de responder ao problema de pesquisa, o presente trabalho tem como objetivo verificar quais as principais vantagens e desvantagens percebidas pelo MEI, atuante no município de Mossoró/RN. A partir de uma pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa, buscou-se atender ao objetivo proposto através da realização de entrevistas com cinco microempreendedores individuais, com a aplicação da ferramenta conhecida como análise *SWOT*, onde foi possível identificar as principais forças e fraquezas, oportunidades e ameaças enfrentadas pelo MEI no município de Mossoró/RN. Os resultados apontam como forças a boa qualidade no atendimento ao cliente e qualidade do produto; como fraquezas a variedade no tamanho das roupas e uma melhor estrutura para atender ao cliente, como a construção de um banheiro social, e ainda pouco capital para investimento; como ameaças foi



apontado que existiam muitos concorrentes vendendo o mesmo produto, porém de baixa qualidade, por fim, como oportunidades foi percebido que a qualidade poderia fazer a diferença, como a ampliação e climatização dos espaços do estabelecimento.

Palavras-chave: mei. análise SWOT. vantagens e desvantagens.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; DE ANDRADE MARCONI, Marina. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 1999.

PORTAL DO EMPREENDEDOR - MEI. **Formalize-se**. 2019. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>>. Acesso: 10 maio 2019.

SEBRAE. **Saiba tudo sobre o MEI**. 2019. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-ser-mei,e0ba13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso 10 maio 2019.



DETERMINAÇÃO DE UM FATOR REPRESENTATIVO DO NÍVEL DE *RED TAPE* PERCEBIDO POR TRABALHADORES MOSSOROENSES

LIRA JUNIOR, Carlan Amorim
carlanamorim2323@outlook.com

SANTOS, Camila Saionara Silva
camillaSaionara@gmail.com

SOUSA, Vivian Kelly Barbosa
viviankelly78@gmail.com

Orientadora:
RIBEIRO, Antônia Wigna de Almeida
wigna@hotmail.com

RESUMO

A expressão “*Red Tape*” refere-se à regulamentação excessiva, ou seja, são regras consideradas burocráticas que dificultam os processos organizacionais, e, conseqüentemente, podem afetar a tomada de decisão. Uma das preocupações de um gestor deverá, sem dúvidas, estar voltada ao nível de *Red Tape* do seu corpo funcional, uma vez que um maior nível de *Red Tape* poderá afetar negativamente os resultados de uma empresa. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo encontrar um fator aplicável para definir o nível de *Red Tape* dos trabalhadores. Para tanto, o presente trabalho utilizou-se da técnica de análise fatorial para a determinação dos resultados. Assim, esta pesquisa apresenta-se como uma pesquisa de caráter descritivo e utiliza uma abordagem do tipo quantitativa. Os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário autoaplicável disponibilizado na plataforma *google forms* que foi reduzida a um único fator, cujo KMO foi de 0,66, considerado bom para as análises. A amostra contou com a participação de 63 respondentes válidos, dentre eles, homens e mulheres que atuam tanto em empresas públicas quanto privadas, com idade acima de 18 anos, inseridos no mercado de trabalho há pelo menos 6 meses. Ressalta-se que, apesar de aceitável, o valor do KMO encontrado ainda é relativamente baixo, uma vez que o ideal é o valor o mais próximo possível de 1. Uma sugestão é aumentar o tamanho da amostra.



Palavras-chave: análise fatorial. red tape. trabalhadores.

REFERÊNCIAS

SOUZA, M. A. ; FORMIGA, N. S. ; FLEURY, L. F. O. ; FANDINO, A. M. . Anomie and Red Tape in organizations: a research schedule proposoal. **EUREKA** , v. 13, p. 287-300, 2016.



TRIPÉ DA ANÁLISE: UM ESTUDO SOBRE A JBS S/A NO PERÍODO DE 2016 A 2018

SILVA, Jerferson Freitas da
Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
Jerfersonfreitas111@gmail.com

MENEZES, Joyce Grazielle Alves de
Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Joycegrazielli2@hoymail.com

BARBOSA, Elaine Micarlla de
Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
elainn_y17@hotmail.com

Orientadora:
OLIVEIRA, Adriana Martins de
Doutora em Administração pela PUCPR. Docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica
do Rio Grande do Norte, adrianamo@uol.com.br

RESUMO

Este estudo trata sobre o tripé da análise das demonstrações contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações. Para tanto, objetivou-se analisar por meio dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade a situação financeira e econômica da empresa JBS S/A no período de 2016 a 2018. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, qualitativa, descritiva e documental, uma vez que as informações foram extraídas dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados dos Exercícios, disponibilizadas no *site* da BM&Fbovespa, as quais foram analisadas longitudinalmente. Os resultados evidenciam que no período analisado, os índices de liquidez, em sua maioria, estão abaixo de 1, com exceção do índice de liquidez corrente que obteve variações positivas durante o triênio. Em relação ao endividamento da empresa, as dívidas de curto prazo reduziram, contudo, permanece um grau de endividamento, em média, de 75,66%. Por sua vez, os índices de participação de capital de terceiros, alavancagem dos recursos próprios e imobilização do patrimônio líquido se mostram elevados em relação ao capital próprio. Quanto à rentabilidade, tem-se, em média, as seguintes taxas de retorno: taxa de retorno sobre o investimento de 0,55% e taxa de retorno sobre o patrimônio líquido de 2,38%. Dessa forma, sendo mais



interessante para os detentores de capital da empresa, tendo em vista que a rentabilidade sobre o patrimônio líquido se mostrou maior em todos os anos. Conclui-se, portanto, a análise proposta, bem como mostra-se a importância dos índices utilizados na pesquisa para análise de desempenho das empresas.

Palavras-chave: índices financeiros. análise das demonstrações. tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO. **Novo mercado**. 2018. Disponível em: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/listagem/acoes/segmentos-de-listagem/novo-mercado/ Acesso em: 08 abr. 2019.

BRUNOZI, M. A. V. et al. Indicadores econômico-financeiros e os determinantes da estrutura de capital das empresas do setor de serviços: Uma análise de dados em painel. **Revista Ambiente Contabil**, v. 8, n. 2, p. 110-135, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, S. M.; OLIVEIRA, M. E. L.; DE SOUZA RODRIGUES, Marina. A crise e o desempenho econômico financeiro das empresas da construção civil. **Revista Gestão em Análise**, v. 6, n. 1/2, p. 196-210, 2017.

LOUZADA, L. C. et al. Análise comparativa entre os indicadores econômico-financeiros aplicados às indústrias manufatureiras listadas na Bovespa. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 7, p. 017-036, 2016.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



PRODANOV, C. C., FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Freevale, 2013.



**TEOLOGIA EM DIÁLOGO**

RESUMO SIMPLES

**DIÁLOGO ENTRE A PNEUMATOLOGIA DAS PRIMEIRAS
COMUNIDADES EM CARLOS MESTERS E A EXPERIÊNCIA
CATECUMENAL NA ATUALIDADE**

GADELHA, Cecília

Estudante da Teologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, cecilia.lpg3@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho pretende traçar um paralelo entre o texto “Descobrir e Discernir o Rumo do Espírito. Uma reflexão a partir da Bíblia” de autoria do Frei Carlos Mesters, e as experiências efetivadas na atualidade através do processo do Catecumenato. Este processo que se trata de prática pastoral visa uma catequese vivencial numa caminhada de conhecimento e aprofundamento da fé no âmbito da Igreja Católica, ao passo em que se pretende alcançar os Sacramentos da Iniciação à Vida Cristã, que se configuram como sinais visíveis da graça invisível de Deus, obtidos por ritualísticas de ligação do ser humano com o Espírito Santo. A catequese Catecumenal, que pretende retornar ao estilo desempenhado nas primeiras comunidades cristãs, tem por base orientadora a palavra de Deus, o que é também perfeitamente o foco do texto referenciado, pelo que se alinham as perspectivas a serem comparadas. O texto tem uma fragmentação interna em quatro níveis que proporciona uma avaliação minuciosa e didática de cada horizonte de contato pneumatológico ao longo da linha do tempo bíblica no universo do Novo Testamento, especificamente nas novas comunidades, metodologia que também delimita nas mesmas propostas a experiência catecumenal vivida na atualidade. O diálogo entre os dois panoramas retratará as semelhanças e diferenças entre os períodos e as conjunturas, proporcionando um olhar sobre a ação do Espírito Santo ao longo do tempo.

Palavras-chave: espírito santo. iniciação. catecumenato.





REFERÊNCIAS

TEPEDINO, A. M. A. L. **Amor e discernimento:** experiência e razão no horizonte pneumatológico das igrejas. São Paulo: Paulinas, 2007. (Coleção Ecclesia; 21).



**ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

RESUMO SIMPLES

A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR NAS ORGANIZAÇÕES

GUIMARÃES, Sergina

Acadêmica do Curso de Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
serginaguimarães96@gmail.com

LOPES, Daniel

Acadêmico do Curso de Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
danielopes.sp123@gmail.com

ARAÚJO, Arthur

Acadêmico do Curso de Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
arthuraraujo_120@outlook.com

NUNES, Marlon

Acadêmico do Curso de Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
mar80lon@gmail.com**RESUMO**

As organizações estão em nossas atividades cotidianas. As principais mudanças na organização encontram-se vinculadas ao papel do administrador, representado por uma equipe que atua de forma participativa, assim como possuem objetivos, processo de trabalho entres condições necessárias à execução das funções do administrador. Nesse cenário temos como objetivo discutir a importância do administrador nas organizações no seu processo de trabalho frente a estrutura hierárquica e no exercício do poder de mando. Como objetivos específicos temos: identificar a estrutura organizativa linear que possibilita a efetivação do administrador ao exercício de suas atribuições e competência. Metodologicamente optamos pela pesquisa bibliográfica para a efetivação do processo de pesquisa. A partir deste temos como resultados a percepção de que: o fato de a estrutura hierárquica ser a linear o processo organizacional contribui para centralização do poder decisório, não impedindo as relações de controle das relações entre os trabalhadores. Comprendemos que o papel do administrador está pautado em duas vertentes, a primeira



na habilidade decorrente da competência em exercer suas funções, a segunda na condição efetiva do exercício desta profissão no âmbito da organização.

Palavras-chave: administrador. organização. participação.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Introdução à administração:** teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2012.

FONSECA, V. S. A abordagem institucional nos estudos organizacionais: bases conceituais e desenvolvimentos contemporâneos. In: VIEIRA, M. M. F; CARVALHO, C. A. (Orgs.). **Organizações, instituições e poder no Brasil.** Rio de Janeiro: FGV, 2003. p. 47-66.

MARTINS, M. R. **O perfil do líder na atualidade.** São Paulo: Atlas. 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

POSNER, K. **O desafio da liderança:** a fonte mais confiável para quem deseja aperfeiçoar sua capacidade de liderança. Rio e Janeiro: Elsevier, 2003.

SCHULTZ, G. **Introdução à gestão de organizações.** Porto Alegre: UFRGS, 2016.



A INSATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR DISSEMINADA VIRTUALMENTE ATRAVÉS DO BOCA A BOCA

SILVA, Mariana Carla da
Graduanda em administração na Faculdade Católica do RN, marianacarla201718@gmail.com

SILVA, Maria da Conceição
Graduanda em administração na Faculdade Católica do RN, ceicabombom@outlook.com

SILVA, Wallisson Dantos da
Graduanda em administração na Faculdade Católica do RN, wallissondantos@gmail.com

Orientadora:
ARAÚJO, Iriane Teresa de
Doutoranda em Administração (UNP), Mestre em Ambiente Tecnologia e sociedade (UFERSA),
graduada em Ciências econômicas (UERN), Faculdade Católica do RN, irianearaujo@hotmail.com

RESUMO

O boca a boca é uma das maiores ferramentas para disseminação de qualquer informação, seja ela boa ou ruim. Este trabalho tem por objetivo analisar os fatores que influenciam a insatisfação do consumidor e relatar como se comportam clientes após a reclamação de seus descontentamentos, conseqüentemente, decidiram vingar-se contra seus fornecedores, relatando seus desgostos através da comunicação utilizando meios eletrônicos. Utilizando o método de pesquisa bibliográfico. Tal objetivo, foi atingido com êxito. Para evidenciar esse argumento foi utilizado um teste com uma amostra de 725 participantes. Esse mostrou o desenvolvimento do comportamento vingativo dos pesquisados e o desejo de retaliação.

Palavras-chaves: consumidor. Comportamento. boca a boca.

REFERENCIAS

ANDRADE, D. M; BRANDÃO, M. M. Boca a boca eletrônico como forma de retaliação: Uma aplicação da modelagem de equações estruturais para determinar o comportamento pós-reclamação de consumidores insatisfeitos/ofendidos. **Revista Adm. Made**, v. 16, n. 1, p. 24-44, 2012.





FARIAS, S. A; SANTOS, R. C. Modelagem de equações estruturais e satisfação do consumidor: uma investigação teórica e prática. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 4, n. 3, p. 107-132, 2000.





A QUALIDADE DE VIDA DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES A PERCEPÇÃO DO COLABORADOR NO LOCAL DE TRABALHO

BIDÔ, Milena Guimarães
Graduando em Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
milena_guimaraes35@hotmail.com

SILVA JUNIOR, Sueldo Alves
Graduando em Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
sueldojr@hotmail.com

BARRETO VIANA, Mércia Cristiley
Mestre em Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
profameriac@gmail.com

Orientadora:
SILVA OLIVEIRA, Natália Queiroz
Mestre em Administração, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, fabdefig@gmail.com

RESUMO

O assunto em questão aborda uma visão ampla da qualidade de vida nas organizações, conteúdo de grande relevância, por conta da necessidade de uma análise da satisfação dos colaboradores, visando o seu bem-estar diante das obrigações do cotidiano no ambiente de trabalho em que atuam. Diante disso, é possível afirmar que as empresas estão buscando se adequar e alcançar melhores resultados. Os custos com o investimento em qualidade nas empresas são mínimos se comparados à falta desse recurso. Colaboradores satisfeitos tornam-se mais produtivos, caso contrário, estarão constantemente sujeito a cometer erros na execução de tarefas, atuam no limite do estresse e da desmotivação e frequentemente envolvendo-se em conflitos. Portanto, o investimento no bem-estar desses colaboradores traz efeitos positivos e conseqüentemente um maior comprometimento para com a organização. Aprofundando nessa problemática, poderia ser feita uma análise por diferentes perspectivas, porém, o foco na ótica do colaborador para a coleta de dados precisos, ocorreu por meio de um questionário eletrônico (survey) respondido por colaboradores de organizações de diversos segmentos da cidade de Mossoró-RN. Encontrou-se como principal resultado na maioria dos casos a desmotivação ocasionada por jornadas de trabalho exaustivas com pausas limitadas para



utilizar o banheiro e fazer refeições, cobranças abusivas para obtenção de metas, gestão desumana, entre outros. Pode-se afirmar que 74,4% dos colaboradores encontram-se insatisfeitos com o atual ambiente de trabalho.

Palavras-chave: problemática. perspectiva. resultado. investimento. comprometimento.

REFERÊNCIAS

SÂNDHESKINNY, S. **A qualidade de vida nas organizações e o reflexo nos resultados.** 2015. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/qualidade-de-vida-nas-organizacoes-e-o-reflexo-nos-resultados>>.

REIS, J. **A importância da qualidade de vida no trabalho.** 2016. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-qualidade-de-vida-no-trabalho>>.



ANÁLISE DE MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS APLICADAS AO MARKETING

MOURA, Caio Cezar de Oliveira
Graduando em Administração, faculdade Católica do RN, corretoorcaio@gmail.com

DANTAS, Glauco Vinicius Oliveira
Graduando em Administração, faculdade Católica do RN, g.vinicius010@hotmail.com

Orientadora:
ARAÚJO, Iriane Teresa de
Doutoranda em Administração (UNP), Mestre em Ambiente Tecnologia e sociedade (UFERSA),
graduada em Ciências econômicas (UERN), Faculdade Católica do RN, irianearaujo@hotmail.com

RESUMO

As empresas internacionais de marketing têm utilizado a modelagem em equações estruturais para fazer uma comparabilidade de resultados entre o setor (BREI; LIBERALI NETO, 2006). Para tanto o presente artigo tem por objetivo entender a conexão dos padrões entre as diversas variáveis fornecidas pelos resultados aplicados na área de marketing (BREI; LIBERALI NETO, 2006). Possui como método de pesquisa o bibliográfico, cujos dados são de natureza de fontes secundárias. A pesquisa apresenta que a utilização dessa ferramenta tem ganhado importância no processo de tomada de decisão na área de marketing. Os tipos de modelagens SEM são mais favoráveis para buscar os vínculos entre constructos (GRABIEL; PATEL, 2014). Desse modo o objetivo da pesquisa foi atingido com êxito.

Palavras chave: marketing. Importância. modelagem equações estruturais.

REFERENCIAS

HAIR JR, J. F.; GABRIEL, M. D. S; PATEL, V. K. Modelagem de Equações Estruturais Baseada em Covariância (CB-SEM) com o AMOS: Orientações sobre a sua aplicação como uma Ferramenta de Pesquisa de Marketing. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 13, n. 2, p. 44-55, 2014.





BREI, V. A.; LIBERALI NETO, G. O uso da técnica de modelagem em equações estruturais na área de marketing: um estudo comparativo entre publicações no Brasil e no exterior. **Revista de administração Contemporânea**, v. 10, n. 4, p. 131-151, 2006.





ANÁLISE FATORIAL APLICADA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS DE UMA ORGANIZAÇÃO

ALMEIDA, Marina Linhares
marinalalmeida@hotmail.com

GRILLO, Millena
millenagrillo8@gmail.com

SANTOS, Ana Paula dos
anapaulasantos57@gmail.com

Orientadora:
ARAÚJO, Iriane Teresa de

Doutoranda em Administração (UNP), Mestre em Ambiente Tecnologia e sociedade (UFERSA),
graduada em Ciências econômicas (UERN), Faculdade Católica do RN, irianearaujo@hotmail.com

RESUMO

Uma das mais importantes técnicas de análise fatorial é reduzir uma grande quantidade de variáveis observadas a um número reduzido de fatores. O presente artigo tem como objetivo mostrar como a análise fatorial pode ser aplicada na cadeia de suprimentos de uma empresa e assim auxiliar o gestor na tomada de decisão de determinada categoria. A metodologia é uma revisão bibliográfica e foram utilizados dados secundários. Os processos de negócio de uma cadeia de suprimentos podem ser categorizados em: gestão da relação com o cliente; gestão de serviços ao cliente; gestão da demanda; atendimento dos pedidos; gestão do fluxo de produção; gestão da relação com fornecedores, desenvolvimento do produto e comercialização, e gestão de retorno. A configuração da cadeia de suprimentos surgiu como método para tentar reduzir o número de fornecedores que se relacionam diretamente com a empresa, a ideia de configurar o arranjo é reduzir a complexidade na gestão de centenas de fornecedores, pois sobrecarrega as operações. Sendo assim grande propósito dessa técnica é entender se os indicadores podem ser representados por um número reduzido de fatores.

Palavras-chave: cadeias de suprimentos. gestão. fornecedores.



REFERENCIAS

SANTOS, Jardel; OLIVEIRA, Josenildo; MATOS, Gilberto. Análise fatorial aplicada a indicadores de desempenho logístico em uma rede varejista. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 32, 2017. **Anais...** Joinville/SC: ENEGEP, 2017. p. 1-18.

MOORI, Roberto; ZILBER, Moisés. Um Estudo da Cadeia de Valores com a Utilização da Análise Fatorial. **Rev. adm. contemp.**, v.7, n.3, p.127-147. 2003.





APLICAÇÃO DA ANÁLISE FATORIAL EM ADMINISTRAÇÃO POR MEIO DO SOFTWARE SPSS

LIMA, Emilly Thereza Azevedo de
Graduanda em Administração, Faculdade Católica do RN, emillyazevedoab@gmail.com

SILVA, Priscila Rayane Pereira da
Graduanda em Administração, Faculdade Católica do RN, priscilarayane03@hotmail.com

Orientador:
ARAÚJO, Iriane Teresa de
Doutoranda em Administração (UNP), Mestre em Ambiente Tecnologia e sociedade (UFERSA),
Graduada em Ciências econômicas (UERN), Faculdade Católica do RN, irianearaujo@hotmail.com

RESUMO

Um dos softwares mais utilizados para realizar a modelagem de equações estruturais em administração é o SPSS. Denominado IBM SPSS Statistics Base, é uma ferramenta gráfica que possui uma aparência muito similar ao Excel do pacote do Office da Microsoft, considerada uma das ferramentas mais utilizada por pesquisadores (VIDAL, 2016). Nesse sentido este artigo tem por objetivo discorrer a importância da utilização do software SPSS na aplicação da análise fatorial na administração. A metodologia é estudo bibliográfico, qualitativo e usa dados e fontes secundárias. A ferramenta SPSS ela é acessível, sua interface permite que o pesquisador não tenha dificuldade em operacionalizar o sistema, de maneira a facilitar a aplicação da modelagem estrutural sendo muito importante na redução de variáveis que buscam solucionar e orientar a tomada de decisões nas organizações (GONÇALVES, 2016; VIDAL, 2016). Tais argumentos comprovam a importância da ferramenta para aplicação da análise fatorial na administração.

Palavras-chave: análise fatorial. software SPSS. pesquisa em administração;

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, B. B. S. et al. **Softwares De Apoio A Pesquisa Científica:** levantamento e análise de características. 2016. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso





(Graduação) – Curso Tecnologias da Informação e Comunicação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

VIDAL, D. F. Análise Fatorial em administração: uma aplicação prática com o software SPSS. **Revista Eletrônica Estácio Papyrus**, v.3, n. 1, 2016.



**TAYLOR - PRESENTE OU PASSADO NAS ORGANIZAÇÕES?**

SANTOS, Camila Trindade
Administração, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, kmillytrindade@hotmail.com

BATISTA, Nayara Vieira
Administração, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, nayara.alcione.vieira@gmail.com

VIEIRA, Mércia Cristiley Barrêto
Docente em Administração, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, profamericiac@gmail.com

Orientadora:
OLIVEIRA, Natália Queiroz da Silva
Docente em Administração, Faculdade Católica do rio Grande do Norte, ntyqs.queiroz@gmail.com

RESUMO

Nesta pesquisa abordam-se as análises realizadas nas teorias de Frederick Taylor, sobre acreditar na aplicação de seus conceitos nas organizações atuais. Justifica-se pela possibilidade de contribuir com as evidências na busca pelos mesmos objetivos: aprimorar sistemas produtivos e a eficiência e eficácia operacional na Administração Industrial. Tendo como objetivo investigar essas influências nas organizações contemporâneas, ficando em evidência que a procura por realizar as tarefas com menos custos e mais lucratividade, com menos tempo e mais produtividade, ainda se encontra no cotidiano organizacional. Para atingir o objetivo realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que mesmo com o surgimento de novas formas administrativas como o Toyotismo, podemos observar que tratasse de uma cultura centrada em pessoas, lucratividade, inovação e excelência. No entanto, mesmo com as adaptações feita nos modelos de gestão, ainda podemos constatar ações do taylorismo nas organizações através da padronização nos meios de produção nas indústrias, Em um dos seus princípios, o objetivo de Taylor era que o trabalho fosse executado de forma mecanizada, de modo que não houvesse desperdício operacional. Com base nas análises realizadas os indivíduos permanecem comparados com maquinas neste ambiente, sua produção ainda é acompanhada e quanto mais se produz, mais valores agregam ao seu salário, em forma de incentivo, para que o empregado se empenhe na sua função e a realize com eficácia. O que continua a ser o objetivo organizacional, otimizar tempo nos processos



administrativo. Constatando-se as tais semelhanças entre a Administração Científica e a influência nas organizações contemporâneas dos pensamentos de Taylor.

Palavras-chave: organização. eficiência. produtividade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B; AMBRONI, N. **Teoria Geral da administração**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

SILVA, R. O. da. **Teoria da Administração**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

JONES, G. R. **Teoria das organizações**. São Paulo: Pearson, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **História da Administração: Como Entender as Origens, as Aplicações e as Evoluções da Administração**. São Paulo: Atlas, 2012.

DRUCKER, P. **Administração na Era das Grandes Transformações**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.





VANTAGENS DA APLICAÇÃO DO MODELO DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS PARA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

AMARAL, Laura Karine F. do
Graduando em Administração, Faculdade Católica do RN, laurakarine2@outlook.com

CAVALCANTE, Jonathan L.
Graduando em Administração, Faculdade Católica do RN, jonathan.lopes013@gmail.com

Orientador:
ARAÚJO, Iriane Teresa de
Doutoranda em Administração (UNP), Mestre em Ambiente Tecnologia e sociedade (UFERSA),
graduada em Ciências econômicas (UERN), Faculdade Católica do RN, irianearaujo@hotmail.com

RESUMO

A análise de equações estruturais é uma técnica de modelagem estatística multivariada de visão geral, nas Ciências Humanas e Sociais é muito provável o seu uso (NEVES, 2018) por compreender sua importância para análises desta área, o presente artigo tem por objetivo apresentar as principais vantagens da utilização dessa modelagem para as ciências sociais aplicadas. Trata-se de uma revisão bibliográfica que se utiliza de dados e fontes secundárias. Esta técnica pode ser utilizada como uma combinação de análise fatorial e regressão, nesse método a preocupação é com a ordem das variáveis. No caso da satisfação do consumidor, por exemplo, a teoria propõe que a performance influencia a desconformação e que a mesma pode levar à satisfação. Esta técnica oferece ao pesquisador a possibilidade de investigar quão bem as variáveis preditoras explicam a variável dependente e, também, qual das variáveis preditoras é a mais importante (FARIAS, 2000; NEVES, 2018). Isto também pode ocorrer com o uso da regressão, embora deve ser lembrado que aqui se pode ter mais de uma variável dependente em um único modelo. Vantagens da utilização desta modelagem e que ela fornecer uma estimativa da magnitude dos efeitos estabelecidos entre as variáveis é oferecido, além das estimativas estarem condicionadas de fato o modelo específico (diagrama) está correto. (Klem, 1995). E ainda fornece a possibilidade de averiguar se o modelo testado consistente com os dados utilizados. De forma essa modelagem ajuda a resolver problemas das ciências sociais aplicadas.



Palavras-chave: Equações estruturais; Modelagem estatística; Ciências Sociais;

REFERENCIAS

KLEM, L. **Path analysis**. 1995.

FARIAS, S. A; SANTOS, R. C. Modelagem de equações estruturais e satisfação do consumidor: uma investigação teórica e prática. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 4, n. 3, p. 107-132, 2000.

NEVES, J. A. B. **Modelo de equações estruturais**: uma introdução aplicada. Brasília: ENAP, 2018.





DIREITO: DIREITO E JUSTIÇA SOCIAL

RESUMO EXPANDIDO

A EFETIVIDADE DA SAÚDE DIANTE O RETROCESSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

FELIPE, Carla Ronelle de Souza

Discente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, carlaronelle@hotmail.com

FREITAS, Joice Milena de Oliveira

Discente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, joice_milena@hotmail.com

FERNANDES, Nayla de Freitas

Discente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, naylafernandes3@gmail.com

NASCIMENTO, Raiane Carvalho

Discente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, raiane_carvalho10@hotmail.com

Orientadora:

MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas

Dra. em Ciências pela UFRSA/Docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
extensao@catolicadorn.com.br

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo apresentar medidas preventivas e curativas, esclarecendo os direitos da população e os desafios encontrados na utilização desse sistema. Ao decorrer dos 30 anos da construção do SUS, percebe-se que, apesar dos inúmeros avanços notados na implementação da política de saúde, os desafios que se encontram para aprimoração do sistema são muitos e de natureza diversas. Entende-se, portanto, o SUS como um sistema de constantes mudanças voltadas para a execução da saúde dos brasileiros, por meio de princípios que são regidos pelo mesmo, como universalidade, integridade e igualdade.

Palavras-chave: constituição. assistência médica. sistema único de saúde. lei orgânica.





ABSTRACT

The present work had as objective to present preventive and curative measures, clarifying the rights of the population and the challenges encountered in the use of this system. During the 30 years of construction of the SUS, it is noticed that, despite the many advances noted in the implementation of health policy, the challenges that are found to improve the system are many and diverse in nature. The SUS is therefore understood as a system of constant changes aimed at the implementation of the health of Brazilians, through principles that are governed by the same, such as universality, integrity and equality.

Keywords: constitution. health care. unified health system. organic law.

INTRODUÇÃO

Na Constituição Federal, promulgada em 1988, afirmou-se o direito a saúde para a população, cabendo ao Estado garantir saúde a todos, com isto deu-se o SUS - Sistema Único de Saúde, que vem se arrastando há anos e de fato ainda não foi efetivado de forma eficiente de acordo como foi escrito em 1988 nos artigos 196 ao 200, os quais diz que é direito de todos e dever do Estado, acesso universal a assistência e reabilitação gratuita, tudo arcado pelo financiamento tripartite, entre União, estados e municípios. Mas até hoje não é cumprido e a situação em que o sistema se vive é caótica, pois é preocupação de todos a questão da saúde em nosso país e todo esse descontrole que vem se alastrando há décadas surge uma problemática. Quais os reais componentes para o caos da saúde? Visto que o mesmo é para ser efetivado de acordo com a lei?

Assim sendo, objetiva-se com esse trabalho apresentar o surgimento do Sistema Único de Saúde como medida preventiva e curativa. Ademais, esclarecer as leis que regem o SUS, com a finalidade de que a população reconheça seus direitos. E, por conseguinte, expor os problemas e dificuldades enfrentadas para que esse sistema funcione, além do que envolve os atendentes e os atendidos.



O presente artigo teve como tipologia central a investigação de caráter teórico, tendo como base outros trabalhos já publicados, que trouxeram significativo embasamento teórico para a abordagem do assunto.

Segundo Severino (2007, p. 122) a pesquisa bibliográfica é:

Aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados.

Nessa modalidade de pesquisa, encontram-se, também, os hipertextos, documentos retirados da web, em fontes de pesquisas científicas como: Bibliotecas Virtuais e Digitais, Base de Dados, Portais, Periódicos Científicos etc.

COMO SURTIU O SUS

O SUS - Sistema Único de Saúde foi criado em 1988 pela Constituição Federal e regulamentado em 1990 através da Lei 8.080, definido como: “o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público”. O mesmo garante assistência integral e gratuita para mais de 100 milhões de habitantes. “Art. 2º. A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício” (BRASIL, 1990).

Carece de definir, o papel do Estado para não ser confundido com o governo, uma vez que o governo tem o dever de controlar as ações do Estado com os recursos do próprio Estado, cujo objetivo é organizar a sociedade, sendo ela mesma parte dessa instituição. “O Direito Público define Estado como a instituição composta de um governante soberano, um território e uma população. Podemos dizer que o Estado é dotado de personalidade jurídica e social” (LOPES, 2017).

Os fatos mostram que o SUS, reflete o desejo utópico dos seus legisladores. Em síntese o SUS dispõe de algumas atribuições, as quais são equidade (saúde direito de



todos), integralidade (atendimento global a sociedade, independente de contribuição), descentralização (autonomia para administrar e fiscalizar a prestação de serviços médicos) racionalidade (adequação e provisão dos espaços físicos), eficácia e eficiência (qualidade na aplicação dos recursos orçados).

LEIS E ÓRGÃOS QUE REGEM O SUS

Conforme o Artigo 6º da Constituição Federal de 1988, a saúde é um direito social, ou seja, um direito fundamental. Sendo assim, a criação do SUS foi de suma importância para o desenvolvimento do país e para a melhoria na assistência ao brasileiro. “Para se ter saúde são necessárias ações em vários setores, além do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde. Isto só uma política governamental integrada pode assegurar” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1990, p.20).

De acordo com Aguiar (2015), a saúde antes do SUS, era responsabilidade do Ministério da Saúde (ações preventivas e coletivas) e do Ministério da Previdência e assistência social (assistência médica e curativa, prestada aos indivíduos). Além disso, esse direito não era assegurado a todos, somente para trabalhadores, contribuintes da previdência.

A Constituição Federal (1988) traz um título sobre ordem social, contendo nela uma seção sobre saúde, contendo os seguintes artigos. O artigo 196 esclarece que a saúde é um direito de todos e dever do estado, através de políticas sociais e econômicas o acesso a ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação. O artigo 197 explana que cabe ao Poder Público regulamentar, fiscalizar e controlar as ações e serviços de saúde (BRASIL, 2017).

As ações e serviços tem caráter regionalizado e hierarquizado, constituindo o sistema único, como estabelece o artigo 198. O artigo 199 clarifica a iniciativa privada nesse sistema, elas poderão participar como complemento, sendo por contrato ou convênio, com preferência a entidades sem fins lucrativos, pois não tem auxílio de recursos públicos. Já o artigo 200 aborda as competências do SUS, entre eles controlar e fiscalizar procedimentos de interesse para a saúde, efetuar ações de vigilância sanitária e



epidemiológicas, incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação, fiscalizar alimentos e colaborar na proteção do meio ambiente (BRASIL, 2017).

Outro fator que contribui para o funcionamento desse sistema são as Leis Orgânicas, destacando-se: a Lei 8.080/90 que “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde e ainda regula as ações, a organização e o funcionamento dos serviços de saúde em todo o país” (AGUIAR, 2015, p. 47). “Art. 4º. O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o SUS - Sistema Único de Saúde” (BRASIL, 1990).

A Lei 8.142 “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS - Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências” (BRASIL, 1990).

Destaca-se que a normatização do SUS vem sendo implementada por uma série de legislações que incluem as Leis Orgânicas da saúde (8.080 e 8.142 de 1990) e outras leis, emendas, decretos, normas e portarias que foram editadas posteriormente, além de leis orgânicas estaduais e municipais necessárias em cada instância, previstas na legislação federal que orientam o funcionamento do sistema (AGUIAR, 2015).

Dessa forma, a Constituição Federal de 1988, as leis e as portarias que regem o SUS, serviram para a organização de um sistema integrado de Seguridade Social, com mudanças para a garantia da melhoria na saúde, provocando o empenho da Comissão Tripartite, as três esferas de governo, como mecanismos regulatórios.

PROBLEMAS QUE A SOCIEDADE ENFRENTA AO UTILIZAR ESSE SISTEMA

A Constituição proclama a saúde como direito de todos e dever do Estado, que apesar das tentativas, não tem cumprido com os objetivos designados. É notório que o SUS - Sistema Único de Saúde, enfrenta uma problematização dividida entre o que é realizado e o que está escrito. A consequência é a descrença em uma política de saúde



que deveria atender toda a população, levando o povo brasileiro a optar por planos ou serviços de saúde privada.

Para Silva (2018), o Brasil por meio de políticas públicas como o SUS deve propagar a igualdade, coletividade e solidariedade. No entanto, os princípios que predominam o povo brasileiro vão de encontro a essa ideia, sendo eles: a diferenciação, o individualismo e a distinção. Com base no Manual de Saúde Pública e Saúde coletiva no Brasil (2012, p.100), concomitante com a fala de Silva (2018), o sistema se comporta de forma assimétrica e incompleta, sendo acessados de forma desigual pela população que necessita de serviços, rompendo, portanto, os princípios de igualdade e coletividade, abordados pelo autor. A solidariedade é violentada por parte do Estado, que torna esse artifício uma “rede móvel”, que trabalha cada vez menos para um desenvolvimento harmonioso das partes a fim de se conseguir o funcionamento do todo. Dentre os desafios enfrentados pelo sistema, pode-se destacar os recursos limitados, o acesso desigual, infraestrutura precária e os profissionais da rede insatisfeitos.

Os investimentos destinados ao SUS são insatisfatórios para suprir as necessidades vindas do mesmo, fazendo com que o programa funcione de maneira precária, desde a sua infraestrutura até os profissionais do meio. Devido a demanda populacional exacerbada a verba destinada à saúde torna-se insuficiente, comprometendo assim, a qualidade do atendimento, gerando a insatisfação, que culmina na procura de planos e serviços de saúde privada. Silva (2018), refere-se a isso impondo uma realidade sobre uma ideologia de privatização, pois o setor privado conta com subsídios, desoneração e sub-regulação, uma vez que há um boicote ativo por parte do Estado, reconhecendo, privilegiando e premiando esse setor.

De acordo com Silva (2018), um aspecto negativo sobre o SUS é a insuficiência da estrutura pública que acaba por comprometer o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde. Outro fator agravante, segundo Souza e Costa (2009), é a precarização do trabalho que acaba por desagradar os profissionais da rede, que por diversas razões, não recebem salários justos, não tem vínculos empregatícios e direitos trabalhistas.



CONCLUSÃO

Ao decorrer dos 30 anos da construção do SUS, percebe-se que, apesar dos inúmeros avanços notados na implementação da política de saúde, os desafios que se encontram para aprimoração do sistema são muitos e de natureza diversas. Assim, ainda exige grandes esforços por parte da sociedade, como busca e conhecimento dos seus direitos fundamentais.

Entende-se, portanto, o SUS como um sistema de constantes mudanças voltadas para a execução da saúde dos brasileiros, por meio de princípios que são regidos pelo mesmo, como universalidade, integridade e igualdade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Z. N. **SUS: Sistema Único de Saúde- antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015. 275p.

ARAUJO, G. C. I. O SUS nos seus 20 anos: reflexões num contexto de mudanças. **Saúde Soc.**, São Paulo, v.19, n.3, p.509-517, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas constitucionais 1/1992 a 95/2016, pelo Decreto legislativo 186/2008 e pelas Emendas constitucionais de revisão 1 a 6/1994. 51. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2017.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm>. Acesso em: 22 mar. 2019.

LOPES, M. **Políticas de saúde pública: interação dos atores sociais**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.





BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **ABC DO SUS: Doutrinas e princípios**. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, J. Sistema único de saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência e Saúde coletiva**, n.23, v.6, p.1723-1728, 2018.





A INFLUÊNCIA DAS *FAKE NEWS* NO CONTEXTO ELEITORAL

PEDRO, Geonisvaldo
Graduado em Direito pela UERN, cursando Pós-graduação em Direito Constitucional e Tributário na
FCRN, pedrojradv@outlook.com

RESUMO

Com o advento da era da informação, o poder de criar conteúdo passou a estar capilarizado, de modo que qualquer indivíduo pode expressar-se politicamente através da internet. Em função disso, a mídia tradicional perdeu espaço, não ocupando o lugar determinante para o resultado de uma eleição como fora anteriormente. Embora a democratização da comunicação tenha trazido vantagens ao processo eleitoral, também trouxe problemas, especialmente, no que pertine ao compartilhamento de notícias falsas, o que pode macular o resultado da vontade popular, haja vista que pode induzir o eleitor a erro. Esta pesquisa tem o escopo de demonstrar de que forma as *fake news* influenciaram o pleito eleitoral de 2018 e de que maneira esta mácula pode ser combatida. A revisão bibliográfica foi o método adotado nesta pesquisa.

Palavras-chave: eleições. mídias sociais. Bolsonaro.

ABSTRACT

With the advent of the information age, the power to create content has become capillary, so that any individual can express himself politically through the internet. As a result, the traditional media lost space, not occupying the determining place for the result of an election as it had previously been. Although the democratization of communication has brought advantages to the electoral process, it has also brought problems, especially in relation to the sharing of false news, which may tarnish the result of popular will, since it may induce the voter to err. This fish has the scope to demonstrate how fake news influenced the 2018 election and how it can be fought.. The bibliographic revision was the method adopted in this research.

Keywords: elections. social media. Bolsonaro.





INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos e com o a difusão do acesso à Internet, a mídia tradicional perdeu espaço nos diversos públicos e aspectos da sociedade, sobretudo, na seara política. A televisão, o rádio e os jornais deixaram de ser os principais influenciadores para a escolha dos candidatos. Tais canais foram substituídos, em partes, pelas mídias sociais e pelo marketing digital.

Até o final do século XIX, a mídia tradicional era detentora quase exclusiva do poder simbólico, sempre se envolvendo ativamente na construção do mundo social, modelando e influenciando o curso dos acontecimentos (THOMPSON, 2014). Acontece que a Internet trouxe novas formas de interação, diferentemente da mídia convencional, ela permite a criação e o compartilhamento de conteúdo entre os usuários.

Como aduz Manuell Castells, a internet entregou o poder da informação ao cidadão comum, a participação política deste nas redes sociais redefiniu a democracia, possibilitando que qualquer um possa ter visibilidade, se configurando como o espaço ideal para mostrar o descontentamento político, é uma verdadeira ágora global (CASTELLS, 2003).

Por sua vez, no pleito eleitoral de 2018, em especial na disputa pelo cargo de Presidente, o candidato vencedor construiu sua campanha basicamente de dentro de sua casa, com o apoio do marketing digital. Bolsonaro teve o *Whatsapp* como grande aliado, usou da plataforma como uma arma digital. Em vez de disseminar programas e propostas, sua campanha investiu na distribuição de mensagens difamatórias contra os adversários.

Desse modo, a sua campanha nas redes sociais, que vem sendo solidificada desde 2014 por ele mesmo, teve como principais temas os elementos que são replicados impulsivamente pelos usuários no *Facebook* e *Instagram* (A ASCENSÃO, 2019). Ele aprendeu que a administração da publicidade na Internet também faz parte da arte de governar.

Dessa maneira, o candidato conseguiu sua força motriz: motivar seus apoiadores a criarem um exército maciço para fazer uma campanha virtual nunca antes vista nos pleitos brasileiros. Estes canais fidelizaram e ampliaram seu eleitorado. Nesta campanha,



redes sociais, que têm no Brasil um mercado de mais de 100 milhões de usuários, conseguiram quebrar a hegemonia da mídia tradicional (JAIR ,2019).

Mais de 41% da população brasileira utiliza as mídias sociais para receber notícias diariamente (A ASCENSÃO, 2019), sendo que este percentual só tende a crescer, tanto no tempo de utilização, quanto na quantidade.

Desse modo, é nítido como uma plataforma digital bem construída nesses canais é capaz de colher excelentes resultados. Essas estratégias têm sido usadas por um agrupamento cada vez mais crescente de políticos. A força das mídias sociais é uma realidade, que influencia sobremaneira as eleições. É uma via pouco onerosa e de fácil acesso para ambas as partes (MARKETING, 2019).

Segundo uma pesquisa da Datafolha, os eleitores de Bolsonaro têm o índice mais elevado de usuários de alguma rede social (81%). O Presidente tem mais de 20 milhões de seguidores, contando com todas as suas redes, se tornando, na América Latina, o político brasileiro mais seguido (IBIDEM, 2019).

O posicionamento é de que era preciso utilizar excessivamente as mídias sociais para combater a grande mídia tendenciosa (FAKE NEWS, 2019). Em seu discurso de diplomação, Jair Bolsonaro afirmou que "o poder popular não precisa mais de intermediação, as novas tecnologias permitiram uma relação direta entre o eleitor e seus representantes" (PODER, 2019).

Um dos episódios da campanha foi a grande quantidade de notícias falsas ligadas aos apoiadores de Bolsonaro, em listas mobilizadoras do *Whatsapp*, que circulavam com muita rapidez e atingiam muita gente (A MÁQUINA ,2019). Após as denúncias feitas contra algumas práticas irregulares, o candidato a Senador pelo Rio de Janeiro e filho de Jair, Flávio Bolsonaro, teve sua conta no aplicativo bloqueada (ENTENDA ,2019).

Esse estudo visa identificar de que forma as mídias sociais influenciaram o processo político brasileiro, sobretudo, se as *fake news* foram decisivas nas eleições presidenciais de 2018. Outro foco desta pesquisa é analisar se as medidas adotadas para repelir essas práticas danosas tiveram sucesso no último pleito.



METODOLOGIA

As técnicas e métodos de pesquisa adotados, quanto à forma de abordagem, foi a pesquisa qualitativa, buscando-se compreender comportamentos individuais, sociais. Com relação aos procedimentos técnicos, teve vez a pesquisa bibliográfica. O método empregado foi o dedutivo.

CONCLUSÃO

Os eleitores, por meio das redes sociais, mudaram o modo de se fazer eleição neste país. Nunca um candidato possuiu tantos cabos eleitorais voluntários, organizados e politizados. Em que pese a maioria do material vulgarizado nas redes sociais ser produzido pela assessoria de Bolsonaro, seus apoiadores também produziam.

Esta situação só é permitida nas mídias sociais. Bolsonaro atraiu a parcela da sociedade insatisfeita com a política que desejava uma mudança radical, gerando uma militância digital muito poderosa.

Sendo assim, não se pode negar o peso que tiveram as notícias falsas para o resultado do pleito presidencial. Embora tenham sido usadas por vários candidatos e que mesmo sem as difamações, obteria-se o mesmo vencedor, as *fake news* foram utilizadas de modo muito mais feroz por parte de um lado e contribuirão para a sua vitória.

Esta fato fez com que os novos apoiadores do candidato vencedor criassem aversão aos concorrentes e também entrassem no movimento para o compartilhamento de conteúdos enganadores.

O TSE - Tribunal Superior Eleitoral já compreendeu a importância de discutir o tema das *fake news* antes do acontecimento da corrida eleitoral de 2020, organizando eventos para debater medidas aptas a combater a disseminação de notícias falsas.

Isso mostra que a maneira como essa questão foi enfrentada em 2018 não foi satisfatória, já que as únicas ações de reprimenda foram a retirada da notícia de circulação e/ou a suspensão da página que veiculava a informação inverídica.

Na Era da Informação, o conteúdo se propaga com muita velocidade, mesmo



depois que o TSE reprima seu compartilhamento já se tem chegado ao acesso de muitos cidadãos. Isto é, o prejuízo para o candidato que foi difamado já ocorreu, e não será remediado.

Posto isso, é indispensável que o disseminador das *fake news* seja identificado com maior rapidez, a partir de uma ferramenta menos burocrática para a feitura de denúncias. E ainda, que o infrator seja punido com multas de maior valor econômico, proporcional ao dano sofrido pelo político difamado.

Sob pena de apresentar um resultado eleitoral ilegítimo e que não exprime a vontade popular, uma vez que viciado com abuso de poder econômico na utilização das mídias sociais, é preciso encontrar uma solução para esta problemática para evitar que se repita nas próximas eleições.

REFERÊNCIAS

A ASCENSÃO da extrema direita e o uso das redes sociais. 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/328074841_A_ASCENSAO_DA_EXTREMA_DIREITA_E_O_USO_DAS_REDES_SOCIAIS_NO_BRASIL>. Acesso em: 05 maio 2019.

A MÁQUINA de ‘fake news’ nos grupos a favor de Bolsonaro no WhatsApp. 2018. Disponível em: <<https://elpais.com/brasil/2018/09/26/politica/1537997311859341.html>>. Acesso em: 05 maio 2019.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

ENTENDA a estratégia criminosa nas redes sociais que pode levar Bolsonaro ao poder. 2018. Disponível em: <<https://blogdadadania.com.br/2018/10/entenda-a-estrategia-criminosa-nas-redes-sociais-que-pode-levar-bolsonaro-ao-poder/>>. Acesso em: 05 maio 2019.





JAIR Bolsonaro alcança 20 milhões de seguidores nas redes sociais. 2018. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/midia/jair-bolsonaro-alcanca-20-milhoes-de-seguidores-nas-redes-sociais/>>. Acesso em: 05 maio 2019.

MARKETING político nas mídias sociais. [2019]. Disponível em: <<https://www.academiadomarketing.com.br/marketing-politico-nas-midias-sociais/>>. Acesso em: 05 maio 2019.

‘PODER popular não precisa mais de intermediação’, afirma Bolsonaro em diplomação. 2018. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2018/12/10/interna_politica,1012088/pode-rpopular-nao-precisa-mais-de-intermediacao-afirma-bolsonaro-em.shtml>. Acesso em: 05 maio 2019.

QUAL o poder das fake news?, 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/heliosschwartzman/2018/10/qual-o-poder-das-fake-news.shtml>>. Acesso em: 05 maio 2019.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



LUGAR DE FALA COMO DIREITO FUNDAMENTAL

MOURA, Diana Maria de Morais
Graduando em Direito pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, dianamouraa@live.com

OLIVEIRA, Lorena Maria Medeiros de
Graduando em Direito pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, loriss_mra@outlook.com

OLIVEIRA, Maria do Socorro
Doutora em Estudos da Linguagem(UFRN)/ Professora da Faculdade Católica do Rio Grande Norte,
msocorrooliveira67@gmail.com

Orientadora:
MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas
Pós-doutorado em Ciências Ambientais e Tecnológicas (UFERSA)/Doutora em Ciências (UFERSA),
Professora da Faculdade Católica do Rio Grande Norte e da Universidade do Estado do Rio Grande do
Norte, extensao@catolicadorn.com.br

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa baseada na relação entre o conceito de Lugar de Fala e os Direitos Fundamentais previstos na Constituição Federal. Objetivou-se encontrar uma nova abordagem para o silenciamento de grupos sociais que são calados devido ao discurso elitizado. Para a confecção desse trabalho foram utilizadas pesquisas sobre os respectivos assuntos e sua relevância na sociedade atual. As conclusões mostraram a existência de uma discrepância na liberdade de expressão, direito fundamental, uma vez que acontece o processo de exclusão para discursos que confrontem a normatividade e padronização social. E, também, a falta de mecanismos para cessar essa questão por parte dos entes governamentais que não oferecem suporte para tais grupos.

Palavras-chave: silenciamento. exclusão. liberdade de expressão.

ABSTRACT

This is a bibliographical research with a qualitative approach based on the relation between the concept of Place of Speech and the Fundamental Rights foreseen in the Constitution Federal. The objective was to find a new approach to the silencing of social groups that are silent due to the elitist discourse. For the preparation of this work were



used research on the respective subjects and their relevance in the current society. The conclusions showed the existence of a discrepancy in the freedom of expression, fundamental right, once the process of exclusions stops with discourses that face normativity and social standardization. And, also, the lack of mechanisms to cease this question on the part of the governmental entities that do not offer support for such groups.

Keywords: silencing. exclusion. freedom of expression.

INTRODUÇÃO

A espécie humana é, até hoje, a única dotada de racionalidade, característica que a concede privilégios perante as outras. Desde a Antiguidade é comum que indivíduos em sociedade estabeleçam funções e tarefas entre si, visando facilitar a organização do sistema em vigor. Ao longo dos séculos, novas necessidades e formas de organização social surgiram, evidenciando novos conflitos e paradigmas.

Os líderes dessas sociedades geralmente são os responsáveis por disseminar regras e padrões a serem seguidos, fator que gera profundo silenciamento para as castas sociais que se encontram abaixo desses, e, dessa forma, passam a agir com naturalidade perante as suas exigências. Porém, com as Revoluções Industriais, assimiladas aos movimentos operários e feministas, novas classes passaram a reivindicar melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Esses fatores proporcionaram uma quebra na visão engessada de poder que era atribuída à burguesia.

Apesar da crescente luta, o preço pela liberdade de falar ainda iria demorar para ser quitado. Os grupos dominantes do topo da hierarquia social buscam a todo momento perpetuarem-se no poder, silenciando os de menor força através do uso da moral, por exemplo. Assim sendo, o trabalho apresentou a seguinte questão-problema: Procurando resolver a questão-problema, o presente artigo, teve como objetivo explorar a desigualdade de fala, bem como discutir as consequências disso na sociedade, promovendo um debate sobre as possíveis ações governamentais e as mudanças que podem ser feitas para apaziguar essa problemática.



ENTENDENDO O LUGAR DE FALA

O reconhecimento de um lugar de fala para o indivíduo é de fundamental importância para que este se situe em determinado contexto social e, por ter como base o princípio da dignidade do ser humano, está salvaguardado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. A capacidade de comunicação, especialmente a da fala, fornece ao indivíduo habilidades singulares que são compartilhadas apenas com seus semelhantes, haja vista que nas sociedades contemporâneas as divisões sociais acarretadas pela discrepância econômica, cultural e histórica unificam cada lugar de fala.

A igualdade do lugar de fala é um objetivo a ser alcançado entre toda a sociedade, visto que no topo da hierarquia social ainda predominam grupos hegemônicos que veem como inferiores os demais silenciados. Este silenciamento decorre de razões sociais e culturais, principalmente. O racismo, a transfobia e o feminicídio são fatores marcantes para o distanciamento desses indivíduos de lugares onde teriam vez e voz. Tal fato influencia no desenvolvimento socioeconômico da sociedade, visto que a pluralidade da história individual não é respeitada. Segundo a filósofa Ribeiro (2017, p.86):

Numa sociedade como a brasileira, de herança escravocrata, pessoas negras vão experienciar racismo do lugar de quem é objeto dessa opressão, do lugar que restringe oportunidades por conta desse sistema de opressão. Pessoas brancas vão experienciar do lugar de quem se beneficia dessa mesma opressão. Logo, ambos os grupos podem e devem discutir essas questões, mas falarão de lugares distintos. [...].

Com base na citação, torna-se relevante que o indivíduo tome ciência em qual lugar de fala está inserido. A partir do reconhecimento dos privilégios segmentados a determinados grupos, incute-se a ideia de espaço de fala, no qual as pessoas que estão à margem possam ter o direito de se expressar e sejam igualmente reconhecidas em suas colocações, extinguindo, assim, a prática do silenciamento. Além disso, a promoção da igualdade da relevância da fala de cada indivíduo é salutar para o cumprimento do objetivo do lugar de fala, que visa promover um debate sadio em que todas as pessoas



tenham a possibilidade de expor seus ideais, tendo seus discursos validados sem muito esforço (RIBEIRO, 2017, p. 84).

DIREITOS FUNDAMENTAIS

Os Direitos Fundamentais são formados por princípios e regras constitucionais que vigoram em determinado Estado. Surgiram, primeiramente, no ano 300 a.C. com Zenão de Cítio, na cidade de Atenas, sendo intimamente ligados ao cristianismo, fato que se alterou com a Carta Magna proposta por João Sem Terra, limitando os poderes reais, seguida por vários outros documentos na Inglaterra que abordavam essa temática. Porém, foi no Iluminismo, século XVIII, que se apresentou as propostas encontradas atualmente, com as discussões sobre as dimensões desses direitos (ANDRADE, 2016). Dessa forma, os direitos fundamentais são conceituados como direitos basilares e inalienáveis, visto que são norteadores constitucionais por prevalecerem sobre os demais. Tais princípios são, em geral, imutáveis, porém podem se readaptar de acordo com a organização social, por meio de complexos procedimentos e análises, bem como enfatiza Andrade (2016, p. 71) “Os direitos fundamentais vêm passando por mudanças no decorrer da evolução social, alterando-se não somente seu conteúdo, mas também sua eficácia e titularidade”.

Conclui-se, destarte, que a característica de mutabilidade é percebida quando se discorre a respeito das dimensões que surgiram e aprimoraram-se conforme as reivindicações por proteção do gênero humano e efetivação de seus direitos.

O LUGAR DE FALA E O DIREITO FUNDAMENTAL

As mudanças sociais hodiernas provocadas, especialmente, pela forte intervenção tecnológica na vida dos indivíduos, têm gerado permutações valorativas e culturais. Assim, pode-se confluir os conceitos de Lugar de Fala e de Direitos Fundamentais, uma vez que, o Lugar de Fala é um mecanismo de afirmação e legitimação do pensamento individual, sendo a igualdade e a liberdade do discurso direitos garantidos pela Carta Magna.



O lugar de Fala relaciona-se especialmente a duas das principais dimensões do Direito Fundamental: a primeira, que trata do princípio da liberdade dos indivíduos, e a quarta, representada pelo direito à informação, comunicação e ao pluralismo. Ambas dimensões expressam o que se é proposto pela teoria do Lugar de Fala, que carrega em sua essência a liberdade da fala e do pensamento pluralista como fatores fundamentais para a garantia da dignidade da pessoa humana, sendo essas relações independentes das influências da posição social do indivíduo, prevalecendo, então, o direito para que todos obtenham informações, conhecimento e comunicação sem restrições.

Dessa forma, é necessário que sejam feitas readequações nos direitos fundamentais, a fim de que o lugar de fala seja efetivado e globalizado. Entretanto, é de conhecimento geral a proteção basilar dos direitos fundamentais pelas Cláusulas Pétreas, fato salutar para o impedimento do retrocesso social. Estima-se, então, que através da não deturpação da essência desses direitos as mudanças propostas não sejam julgadas como inconstitucionais fazendo, assim, com que o lugar de fala, que não fere qualquer Direito Fundamental, seja admitido.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada com base em leituras de artigos científicos, revistas da área jurídica, livros, anotações de aula, observação de diversos fatos de silenciamentos de grupos específicos na sociedade. Segundo Severino (2007, p.122), a pesquisa bibliográfica é:

Aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados.

Assim, com base no levantamento feito sobre o tema abordado e na afirmação de Severino (2007), pode-se dizer que a pesquisa apresentada é do tipo bibliográfica.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tema abordado foi previsto diante da observação de inúmeros fatos de silenciamentos de grupos específicos na sociedade. De acordo com o contexto histórico, percebe-se que esta realidade não é hodierna e está enraizada na cultura social. Em uma sociedade plural e harmônica é fundamental a garantia de vez e voz aos indivíduos por meio da efetivação dos direitos fundamentais, que asseguram a validade da fala, evitando o silenciamento de determinados grupos sociais. Passou-se, então, a pensar possíveis resoluções para a problemática, sendo, a atualização dos direitos fundamentais, chave para essa adequação na sociedade. Essa mudança seria um mecanismo importante para assegurar o cumprimento dessa proposição, o que refletiria em uma sociedade mais tolerante e livre de preconceitos.

CONCLUSÕES

A convivência em sociedade impõe a necessidade de criação de normas que visem garantir a boa convivência entre os indivíduos. O lugar de fala, abordado neste artigo, busca restituir o espaço dos indivíduos culturalmente silenciados, independentemente do motivo, além disso, visa garantir a pluralidade de pensamento, fatores admitidos na Carta Magna. Os direitos fundamentais vinculam-se a esse contexto quando se relacionam com o direito à liberdade, à democracia e à informação, já que têm por objetivo assegurar a dignidade da pessoa humana.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. T. O. **A efetivação dos direitos fundamentais sociais à luz do princípio da vedação ao retrocesso social.** Mossoró: Queima-Bucha, 2016.

RIBEIRO, D. **O que é: lugar de fala?** Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017.





O USO DE REDES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

COSTA, Beatriz Mirele Freitas.
Pós-Graduanda/FCRN, FCRN, beatrizmirelefreitas@gmail.com

LIMA, Ana Carla Isabelita.
Pós-Graduanda/FCRN, FCRN, acisabelitalima@hotmail.com

ANDRADE, Julio Thalles de Oliveira.
Mestre em Direito/UFRN, FCRN, jthalles@hotmail.com.

RESUMO

O presente artigo tem a finalidade de apresentar impactos que uma postagem em uma rede social pode ocasionar no âmbito do direito do trabalho, relatando as possíveis consequências do mau uso dessas ferramentas tecnológicas, evidenciando a possibilidade de aplicação de sanção pelo empregador, dentro do seu poder diretivo, em detrimento de uma má conduta em um perfil social na internet, bem como apresentar formas para conscientização dos empregados para o uso desses meios na rotina de trabalho, assim como acompanhar o avanço desses meios frente a sociedade e como esta modernização pode interferir nas relações de trabalho, relacionando essa abordagem dentro das normas legais vigentes no direito brasileiro.

Palavras chaves: labor. avanço. influência. tecnologia.

ABSTRACT

The present article has the purpose of presenting the impacts that a posting in a social network can cause in the scope of labor law, reporting the possible consequences of the misuse of these technological tools, evidencing the possibility of applying sanction by the employer, within its power directives, to the detriment of a misconduct in a social profile on the Internet, as well as to present ways to raise employees' awareness of the use of these means in the work routine, as well as to monitor the progress of these media towards society and how this modernization can interfere in relations, linking this approach within the legal norms prevailing in Brazilian Law.



Keywords: work. advance. influence. technology.

INTRODUÇÃO

O escopo deste artigo é conceituar a relação de trabalho e emprego, mostrando como os meios de interação com o mundo virtual; redes sociais e sites de relacionamentos, estão presentes no dia a dia das pessoas, inclusive, nas relações de trabalho, e fazer um contraponto com os direitos postos pela legislação atual e como essa interação pode provocar consequências no vínculo empregatício.

Aborda-se as inovações trazidas com os meios digitais de comunicação com ênfase nas decisões dos órgãos de jurisdição no tocante ao elencado no artigo 482, da CLT (BRASIL, 1943), fazendo a consonância com outros direitos previstos e elencados na normatização brasileira, como o direito à liberdade de expressão prevista no art. 5º, IX, da Constituição Federal (BRASIL, 1988).

Faz-se uma breve análise sobre as declarações em um perfil social na internet, observando os limites da relação de emprego, e ainda a hipótese do funcionário ter seu contrato rescindido por publicações feitas na internet, pois, vê-se que o empenho em redes sociais realizado pelos funcionários vão além das estruturas físicas da empresa, chegando dessa forma a probabilidade de a sanção disciplinar alcançá-lo mesmo fora dos estabelecimentos físicos da empresa.

DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, a conceituação de empregado e empregador está prevista, respectivamente, nos artigos 2º e 3º, que elencam que para que a concretização da relação de emprego ocorra, deverão ser observadas algumas características, sendo estas: pessoalidade, onerosidade, subordinação e não alteridade.

Apesar disso, o conceito de relação de trabalho é bem mais amplo do que se pode imaginar, pois existem relações de trabalho onde não estão previstas todas as características da empregatícia, tendo como sua abrangência todo o contrato de atividade



em que a sua amplitude se fundamenta na pessoa de um trabalhador, em qualquer que seja as modalidades de serviço prestada.

Mauricio Delgado Godinho distingue a relação de trabalho da de emprego, como se verifica:

A primeira expressão tem caráter genérico: refere-se a todas as relações jurídicas caracterizadas por terem sua prestação essencial centrada em uma obrigação de fazer consubstanciada em labor humano. Refere-se, pois, a toda modalidade de contratação de trabalho humano modernamente admissível. A expressão relação de trabalho englobaria, desse modo, a relação de emprego, a relação de trabalho autônomo, a relação de trabalho eventual, de trabalho avulso e outras modalidades de pactuação de prestação de labor (como trabalho de estágio, etc.). Traduz, portanto, o gênero a que se acomodam todas as formas de pactuação de prestação de trabalho existentes no mundo jurídico atual. [...]

Nesse sentido, observa-se que a relação de trabalho é mais genérica, e incorpora todos os vínculos jurídicos que são marcados por obterem um labor humano, já no que diz respeito a relação de emprego, mais precisamente se caracteriza por ser uma modalidade específica dentro da existente relação de trabalho. E com isso, independe se é empregado ou trabalhador, a presença do uso de redes sócias se estende em ambas as categorias.

REDES SOCIAIS E O USO DURANTE A JORNADA DE TRABALHO

Segundo dados do IBGE, mais de 69% da população brasileira está online (PNAD, 2016). Nos dias atuais nota-se cada vez mais a importância da tecnologia no cotidiano das empresas e dos trabalhadores, fazendo-se presente e necessária tanto em uma empresa de grande porte, como em um pequeno comércio, em toda área ou setor se utiliza no mínimo um meio tecnológico para facilitar as atividades profissionais.

Além disso é comum que muitos operários levem para o seu ambiente corporativo suas próprias tecnologias, tais como, tablet, notebook, smartphones, ou seja, tanto para se relacionar, e facilitar a produção na empresa, quanto para contatos pessoais,



sendo delicado manter um discernimento na hora de se comunicar. Estas ferramentas mudaram a maneira como se trabalha e estão inteiramente empregadas no comportamento das pessoas.

É necessário separar o indivíduo do profissional, bem como, a própria rede social do ambiente de trabalho. O principal problema está em saber o que escrever, e o que não escrever em uma postagem, ressaltando-se que o que se escreve é diferente do que se fala, uma vez que abrange diferentes dimensões e interpretações.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DISPENSA POR JUSTA CAUSA

A liberdade de expressão é um direito garantido pela Constituição, em seu artigo 5º, IX, “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”. Entretanto, a liberdade de expressão não é absoluta, nem tampouco ilimitada de forma que deve coexistir todos os outros direitos.

E nesse diapasão encontra-se a dispensa por justa causa, uma das possibilidades de punição dentro do poder diretivo cabível ao empregador. No caso de uma publicação feita na internet, o instituto da justa causa pode ser aplicado através do artigo 482, alínea k, da CLT, que aduz que é motivo para justa causa: “ato lesivo da honra ou da boa fama ou ofensas físicas praticadas contra o empregador e superiores hierárquicos, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem”. Dessa forma, os atos que se revelem na internet, nesse caso as redes sociais como um todo, e que venham a denegrir a imagem, sigilo, e outros funcionários da empresa podem ser consideradas motivo para a justa causa.

O TRT do Rio Grande do Sul já considerou válida prova obtida em rede social para fins de punição do empregado por violação do dever de boa-fé, que era o caso de um bibliotecário que fraudava colas para os alunos ajudando os mesmos, e fornecendo informações privilegiadas. Nos comentários na internet diversos alunos agradeciam a prática ilícita feita pelo empregado (TRT, 2019).

No mesmo sentido, o Tribunal Regional de Minas Gerais considerou válida a justa causa aplicada a vigilante que postou em sua rede social fotos trajando uniforme de



trabalho expondo dados da empresa de segurança onde laborava. Após ser analisado o caso concreto, observou-se que a conduta praticada pelo empregado comprometeu a segurança da empresa, bem como de terceiros, sejam eles clientes ou outros funcionários e, com este fundamento, a 3ª Turma do TRT-MG negou seguimento ao recurso interposto pelo reclamante, empregado.

Recorrentemente, funcionários estão perdendo seus empregos, por não fazerem o uso adequado de um perfil social na internet, ou extrapolaram os limites conferidos por seus empregadores, acarretando nesse sentido a sanção mais árdua existente no ordenamento jurídico trabalhista que é a rescisão contratual.

CONCLUSÃO

Em síntese, ao que foi abordado no presente artigo acerca do uso das redes sociais e seus impactos nas relações de trabalho, pode-se identificar que o uso desmedido das mídias sociais pode levar a uma justa causa, estando os atos do empregado elencados dentro das possibilidades trazidas pelas normas trabalhistas, comprovando que suas atitudes não condizem com o que se é prezado pela empresa, ou que estes denigrem a sua imagem perante a sociedade.

É de se ressaltar que a conduta realizada pela empresa diante de ações contraditórias a sua política, deve ser tomada dentro das normas e entendimentos previstos na legislação atual, observados os critérios mínimos previstos para as sanções, de forma adequada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho de 1945.**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.





Brasileiro é um dos campeões em tempo conectado à internet. **Especial Publicitário**. 22 de outubro de 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/2018/10/22/brasileiro-e-um-dos-campeoes-em-tempo-conectado-na-internet.ghtml>>. Acesso em: 28 de abr. 2019.

GODINHO, M. D. **Curso de Direito do Trabalho**. 16. ed. São Paulo: LTR, 2017.

LIMA, J. As redes sócias, a internet e as relações de trabalho. 2016. Disponível em: <<https://juliananespoli.jusbrasil.com.br/artigos/397988781/as-redes-sociais-a-internet-e-as-relacoes-de-trabalho>>. Acesso em: 30 de abr. 2019.

NOBRÉGA. A. Poder disciplinar do empregador e perdão tácito. 2016. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/9932/poder-disciplinar-do-empregador-e-perdao-tacito>>. Acesso em: 29 de abr. 2019.

SILVA, M. **As redes sociais e seus impactos nas relações pessoais**. 2015. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/as-redes-sociais-e-seus-impactos-nas-relacoes-pessoais>>. Acesso em: 02 de maio 2019.

USO DAS REDES sociais no ambiente de trabalho: como criar uma política na empresa. 2017. Disponível em: <<https://www.xerpa.com.br/blog/uso-redes-sociais-ambiente-trabalho/>>. Acesso em: 02 de maio 2019.

IBGE. **92,4% das pessoas que utilizaram a internet o fizeram para troca de mensagens**. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/20073-pnad-continua-tic-2016-94-2-das-pessoas-que-utilizaram-a-internet-o-fizeram-para-trocar-mensagens>> Acesso em: 01 de maio 2019.



PAIVA, J. B. L. **As redes sociais e suas repercussões na relação de trabalho.** 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Pós-graduação em Direito e

Processo do Trabalho, Faculdade Damásio. Mossoró: 2016.





RESUMO SIMPLES

**A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR E A BUSCA
PELO EQUILÍBRIO**

PEDRO, Geonivaldo

Graduado em Direito pela UERN, cursando Pós-graduação em Direito Constitucional e Tributário na FCRN, pedrojradv@outlook.com

RESUMO

Tratando-se da saúde suplementar, as Operadoras - as quais são empresas que administram, comercializam ou disponibilizam planos de assistência à saúde - firmam diversos contratos em que cada negócio possuirá preços distintos de acordo com a cobertura optada pelo beneficiário. Se não padecer de vício, deve ser observado, sob pena de comprometer o que foi previsto no cálculo atuarial e de desrespeitar a lógica do mutualismo, colocando o consumidor em situação vantajosa em relação aos demais, quando garante-se a ele, pela via judicial, cobertura mais ampla. Esta pesquisa objetiva demonstrar se o entendimento judicial predominante tem contribuído para o crescimento das demandas, e ainda, diagnosticar como as Operadoras dos planos reagem a judicialização. Além da pesquisa bibliográfica, para a conclusão do estudo utilizou-se da análise de demandas judiciais, como forma de comprovar os resultados obtidos. Não deve haver admissão de uma eficácia irrestrita e incondicionada do direito à saúde ao ponto de obrigar empresas privadas a cobrir procedimentos médicos que não foram contratados. O equilíbrio econômico-financeiro do contrato de plano de saúde é a relação estabelecida entre a cobertura de serviços ofertada e a retribuição paga pelo contratante. Para a Operadora o desequilíbrio ocorre, em regra, quando ocorrer uma ampliação da cobertura sem o devido reajustamento da contraprestação. Causa um grande impacto as decisões judiciais voltadas para efetivar um direito amplo à saúde, pois as Operadoras possuem recursos finitos, os quais são provenientes das mensalidades recebidas de seus usuários. A desestabilização financeira dessas instituições não interessa ao consumidor. A intervenção judicial serve justamente para garantir o equilíbrio das relações contratuais,



respeitando a autonomia da vontade e a função social. Os tempos atuais exigem do Julgador um senso apurado de responsabilidade social. A postura do Poder Judiciário funciona como incentivo tanto aos destinatários primários das decisões judiciais (partes litigantes) como para aqueles que estão envolvidos em situações jurídicas parecidas. É indispensável propagar a noção de que existem limites fáticos – de pessoas, de recursos tecnológicos –, jurídicos e financeiros ao Direito Fundamental à Saúde. O que se propõe é a realização de uma intervenção judicial mais reflexiva, a qual considere o direito do beneficiário, mas leve em conta também o direito das Operadoras de Planos de Saúde, a fim de atender aos princípios do equilíbrio das relações contratuais e da segurança jurídica.

Palavras-chave: operadoras. contrato. judiciário.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA Nacional de Saúde Suplementar. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/>>. Acesso em: 09 maio 2019.

GEBRAN NETO, João Pedro; SCHULZ, Clênio Jair. **Direito a saúde:** análise a luz da judicialização. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2015.

REZENDE, Paulo Roberto Vogel de. **Os contratos de plano de saúde e seu equilíbrio econômico-financeiro:** mutualismo, cálculo atuarial e o impacto econômico das decisões judiciais. 134f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito, Faculdade de Direito Milton Campos. Nova Lima, 2011.



PSICOLOGIA

RESUMO EXPANDIDO

A INTERDISCIPLINARIDADE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISMO

MACEDO, Maria Alissandra Lopes de
Graduanda em Psicologia pela FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
maria.alissandra@hotmail.com

LIMA, Patrícia do Carmo
Psicóloga e Turismóloga, Especialização em Gestão de Pessoas. Mestranda em Saúde Coletiva pela
UNIFOR - Universidade de Fortaleza, patriciadocarmolima@hotmail.com

MATOS, Tallys Newton Fernandes de
Psicólogo, Mestre em Saúde Coletiva, Docente na FP - Faculdade Plus, tallysnfm@gmail.com

Orientadora:
CATRIB, Ana Maria Fontenelle
Pedagoga. Professora Titular da UNIFOR. PhD em Saúde Coletiva na UNICAMP - Universidade Estadual
de Campinas e PhD em Medicina Comunitária pela UP - Universidade do Porto, catrib@unifor.br

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral identificar a atuação da equipe interdisciplinar no tratamento do Transtorno Espectro Autismo. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa que aconteceu na base de dados Scientific Electronic Library Online. A análise de dados aconteceu sobre a ótica da análise de conteúdo. Os resultados identificaram cinco áreas de atuação interdisciplinar: Medicina, Fonoaudiologia, Enfermagem, Pedagogia e Psicologia. Tais áreas possibilitam a clínica ampliada configurando a equipe interdisciplinar.

Palavras-chave: autismo. equipe. interdisciplinar.



INTRODUÇÃO

O diagnóstico de TEA - transtorno do espectro autista, é puramente clínico, ou seja, é realizado a partir das entrevistas com os pais, utilizando também ferramentas como escalas ou instrumentos de triagem e a avaliação padronizada (MACHADO et al., 2014). O TEA divide diferentes sintomas implicando no desenvolvimento como déficits de habilidades comunicativas, sejam estas verbais ou não, dificuldades nas desenvolturas sociais e presença de comportamentos restritos, repetitivos e estereotipados. Segundo o DSM-5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais com três anos de idade é possível identificar as primeiras manifestações da criança. Destaca-se também que o autismo se caracterizava como a demora ou falta de comunicação verbal, ocasionando modificações na linguagem pragmática que está envolvida diretamente com o significado da linguagem e conteúdo semântico (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013; COSTA et al., 2013).

Para que seja realizado um melhor amparo do sujeito autista, se faz necessário um apoio por parte dos pais e familiares, com o intuito de proporcionar uma facilitação no que tange o diagnóstico, permitindo a agilidade na passagem pelos estágios do autismo e também suas fases que são o luto, negação e descrença, equilíbrio e por fim, uma reorganização coletiva que tem por finalidade investigar estratégias para melhor relacionamento do sujeito autista (MAIA et al., 2016).

Neste aspecto, o cuidador dos indivíduos com TEA, necessita de um suporte de atenção devido o trabalho com os autistas exigir um cuidado mais especializado (SEGEREN; FERNANDES, 2016). Com isso, o diagnóstico realizado precoce juntamente com o trabalho interdisciplinar, contribui de maneira positiva nas intervenções pela procura de reconfiguração do indivíduo. Através do trabalho desses profissionais, existe uma possibilidade em utilizar uma diversidade de instrumentos para o prognóstico e intervenção (MACHADO et al., 2014). Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho foi identificar a atuação da equipe interdisciplinar no tratamento do Transtorno Espectro Autismo.



METODOLOGIA

O presente estudo é qualitativo cujo método é a revisão integrativa. A revisão integrativa é descrita como uma abordagem ampla e metodológica referente às revisões. Este modelo de revisão combina dados da literatura teórica e empírica, incorporando diferentes propósitos, como: definição de conceitos, revisão de teorias, revisão de evidências e análise de problemas metodológicos. Esse método constituiu um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE), que se caracteriza por uma abordagem voltada ao cuidado clínico e ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência (MENDES, SILVEIRA, GALVAO, 2008; SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Neste sentido, a base utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram artigos remetem aos periódicos com Qualis entre “A”, “B” e “C” por transmitir qualidade na produção e impacto científico (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016). Este estudo teve caráter de “ciências da saúde” e “ciências humanas”, portanto, foram excluídos indicadores que não remetiam a esta especificidade. Os critérios de inclusão foram periódicos publicados nos últimos “5 anos”, “artigos oficiais”, “artigo de revisão” e “relato de caso”.

Foi utilizado o descritor o "Transtorno Autístico" que apresentou 119 resultados. A combinação deste descritor com os critérios da pesquisa resultou em 41 artigos. O descritor “Comunicação Interdisciplinar” apresentou 235 resultados. A combinação deste descritor com os critérios da pesquisa resultou em 60 artigos. Após a análise e leitura 34 artigos foram excluídos por ausência de conexão com o tema, restando 7 artigos no descritor "Transtorno Autístico". No descritor "Comunicação Interdisciplinar" 56 artigos foram excluídos por ausência de conexão com o tema restando 3 periódicos. Com isso, 9 artigos foram selecionados para esta pesquisa. Destaca-se que a escolha dos descritores aconteceu na Biblioteca Virtual de Saúde se deu pela relação com o tema. Por fim, a pesquisa aconteceu em maio de 2019 (DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2017).



A análise do material bibliográfico se deu através da “Análise de Conteúdo”. As técnicas incluíram organização, codificação, categorizações, inferências e a informatização das comunicações a partir de três fases: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados (BARDIN, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Relação de conteúdo analisado.

AUTOR	TÍTULO	ANO
STEYER, S.; LAMOGLIA, A.; BOSA, C. A.	A Importância da Avaliação de Programas de Capacitação para Identificação dos Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista – TEA.	2018
CEZAR, M. A.; MELO, W.	Centro de Atenção Psicossocial e território: espaço humano, comunicação e interdisciplinaridade.	2018
FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M.	Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana.	2017
RODRIGUES, P. M. S.	Autocuidado da criança com espectro autista por meio das Social Stories.	2017
MERGL, M.; AZONI, C. A. S.	Tipo de ecolalia em crianças com Transtorno do Espectro Autista.	2015
PIMENTEL, A. L.; FERNANDES, F. D. M.	A perspectiva de professores quanto ao trabalho com crianças com autismo.	2014
MISQUIATTI, A. R. N.	Comunicação e transtornos do espectro do autismo: análise do conhecimento de professores em fases pré e pós-intervenção.	2014
NICOLIELO, A. P.	Intervenção fonoaudiológica baseada na perspectiva comportamental em transtorno global do desenvolvimento (tgd): relato de caso.	2014
TAMANAHA, A. C.; PERISSINOTO, J.	Parâmetro de tempo para intervenção fonoaudiológica direcionada a crianças com distúrbios do espectro do autismo.	2014

FONTE: resultado de pesquisa.



Através da “Análise de Conteúdo”, foram identificadas 5 áreas de atuação interdisciplinar descritas posteriormente. As áreas identificadas posteriormente são: Medicina, Fonoaudiologia, Enfermagem, Pedagogia e Psicologia.

A Medicina mostrou-se relevante através da identificação e diagnóstico para respectiva intervenção, encaminhamento e tratamento. Nisto, ela enquadra através de caracteres apresentados na clínica, de acordo com o DSM-5, e os sinais apresentados em assimilação com o rastreamento da patologia seguindo orientações do manual de diagnóstico em saúde mental (STEYER; LAMOGLIA; BOSA, 2018). A Enfermagem é outra área que mostrou relevância pois esta possibilita o ensino para autocuidado. Um exemplo disto é higiene e alimentação. Suas principais características são: guiar, orientar, apoio físico, apoio psicológico, desenvolvimento pessoal, ensino, educação e orientação, possibilitando autonomia (RODRIGUES, et al., 2017).

A Fonoaudiologia apresentou-se como a área que mais contribuiu para a TEA através da elaboração, implantação e avaliação de estratégias na promoção da saúde. A Fonoaudiologia, então, ganha destaque por trabalhar elementos que possibilitam diretamente às habilidades de interação social e alterações do comportamento, através da comunicação e linguagem (MISQUIATTI, 2014). A intervenção terapêutica fonoaudiológica tem sido preconizada como um modo de adequação social do comportamento comunicativo para indivíduos com Transtornos do Espectro do Autismo (TAMANAHARA; PERISSINOTO, 2014).

A Pedagogia apresentou resultados significantes referente a educação como processo de transformação, tendo em vista que boa parte do cotidiano do aluno é na escola. Com isso, acolhimento e equilíbrio são atitudes fundamentais frente a TEA no contexto da sala de aula. O pedagogo deve voltar sua atenção para as expectativas de diferentes grupos envolvidos no processo de inclusão escolar, ou seja, professores, funcionários, alunos e pais de alunos. É importante o pedagogo atentar para as questões sociais, buscando assim em alunos com TEA, a autonomia, aprendizagem, relações interpessoais, desenvolvimento de comportamento, desenvolvimento neuropsicomotor e raciocínio (PIMENTEL; FERNANDES, 2014).



A Psicologia é outra área que mostra importância através das atividades lúdicas no processo terapêutico. Ela possibilita a transformação do conhecimento através da reeducação para o desenvolvimento pessoal e social. Tal perspectiva proporciona habilidades comunicativas e expressivas para o desenvolvimento cognitivo (MERGL; AZONI, 2015). Destaca-se ainda que a psicologia possibilita a compreensão de si e do outro, cujas estratégias comportamentais podem ser reorganizadas, possibilitando o processo de aprendizagem e adaptação. Nisto, é importante compreender que há um significado nos diferentes usos e para cada ferramenta, necessitando então de uma prática adaptativa e simbólica (STEYER; LAMOGLIA; BOSA, 2018).

De forma, este estudo mostrou que existem diferentes abordagens com intervenções variadas e significantes na atuação equipe interdisciplinar. Isso possibilita o desenvolvimento de intervenções especializadas na busca pela saúde, desenvolvendo conhecimento para avaliação, intervenção e prognóstico (STEYER; LAMOGLIA; BOSA, 2018). Portanto, a importância da interdisciplinaridade acontece pela ausência de pesquisas ou evidências científicas que possibilitem a transformação através de políticas públicas no desenvolvimento da clínica ampliada (FERIGOLLO; KESSLER, 2017).

CONCLUSÕES

Neste sentido, descarta-se as políticas públicas como forma de elaboração de projetos para inclusão nos diferentes aspectos e segmentos de intervenção e avaliação. Tais projetos possibilitam programas através de capacitações e acompanhamento, orientando, assim, os diferentes segmentos da atuação no TEA. Então, se faz necessária uma reforma aprofundada nos diferentes segmentos de diagnóstico e intervenção, para uma atuação especializada em TEA e elaboração da clínica ampliada. Por fim, a comunicação e construção de equipes caracteriza-se como fator principal possibilitando a reflexão e construção da informação. Ela cria as condições no estabelecimento do modelo interdisciplinar. Ela possibilita a organização construindo uma nova dinâmica e interação no trabalho. Por fim, tal dinâmica possui fatores importantes para a qualidade do diagnóstico, prognóstico e intervenção.





REFERENCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed: 2013.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2014.

COSTA, V. B. S., et al. Tradução e adaptação transcultural para o português brasileiro do teste Children's Communication Checklist-2. **CoDAS**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 115-119, 2013.

DECS. **Descritores em Ciências da Saúde**. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2017. Disponível em: <<http://decs.bvsalud.org>>. Acesso em 10 de abr. de 2019.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 147-158, 2017.

MACHADO, F. P., *et al.* Questionário de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil: avaliação da sensibilidade para transtornos do espectro do autismo. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 345-351, 2014.

MERGL, M.; AZONI, C. A. S. Tipo de ecolalia em crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 17, n. 6, p. 2072-2080, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Considerações sobre Classificação de Livros**. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2016.





MISQUIATTI, A. R. N., et al. Comunicação e transtornos do espectro do autismo: análise do conhecimento de professores em fases pré e pós-intervenção. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 479-486, 2014.

PIMENTEL, A. G. L.; FERNANDES, F. D. M. A perspectiva de professores quanto ao trabalho com crianças com autismo. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v.19, n. 2, p. 171-178, 2014.

RODRIGUES, P. M. S., et al. Autocuidado da criança com espectro autista por meio das Social Stories. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 2017.

SEGEREN, L.; FERNANDES, F. D. M. Correlação entre a oralidade de crianças com distúrbios do espectro do autismo e o nível de estresse de seus pais. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v. 21, 2016.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 1, n. 8, p. 102-106, 2010.

STEYER, S.; LAMOGLIA, A.; BOSA, C. A. A Importância da Avaliação de Programas de Capacitação para Identificação dos Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista – TEA. **Trends Psychol**, Ribeirão Preto, v. 26, n. 3, p. 1395-1410, 2018.

TAMANAHA, A. C.; PERISSINOTO, J. Parâmetro de tempo para intervenção fonoaudiológica direcionada a crianças com distúrbios do espectro do autismo. **Audiol., Commun. Res.**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 258-263, 2014.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO BRASIL E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

COSTA, Mariana Monique Gurgel
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
moniquegurgel.costa@gmail.com

OLIVEIRA, Adriana Martins de
Doutora em Administração, Docente na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
adrianamo@uol.com.br

Orientador:
SILVA, Hermesson Daniel Medeiros da
Mestre em Psicologia, Docente na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
hermessondaniel@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é contextualizar historicamente o surgimento da psicologia organizacional e do trabalho no Brasil, refletir sobre o panorama atual e lançar um olhar sobre o futuro. Para atingi-lo buscou-se na pesquisa bibliográfica encontrar o contexto histórico das áreas/fases da Psicologia Organizacional. A busca da revisão de literatura deu-se em periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados Scielo e Periódicos CAPES. Foram analisados doze (12) artigos científicos e dois (2) livros acerca do tema definido. A revisão da literatura apontou a relevância da área à realidade industrial do século passado e uma compreensão maior de como se desenvolveu ao longo dos anos até o presente. A análise apresentou ainda, questões como o declínio organizacional e a qualidade de vida do trabalhador. Por fim, foi evidenciado que esse profissional do futuro deve ser multidisciplinar, inovador e que ultrapasse as barreiras nacionais.

Palavras chave: missão. trabalhador. organização.

ABSTRACT

The objective of this research is to contextualize historically the emergence of organizational psychology and work in Brazil, reflect on the current panorama and take a look at the future. In order to achieve this goal, we sought to find the historical context of the areas / phases of Organizational Psychology in the bibliographic research. The search





for the literature review was done in national and international journals in the Scielo e CAPES Periodicals. Twelve (12) scientific articles and two (2) books on the defined theme were analyzed. The literature review pointed to the relevance of the area to the industrial reality of the last century and a greater understanding of how it has developed over the years to the present. The analysis also presented questions such as the organizational decline and the worker's quality of life. Finally, it was evidenced that this professional of the future must be multidisciplinary, innovative and that surpasses the national barriers.

Key words: mission. worker. organization.

INTRODUÇÃO

É indubitável afirmar a importância dos estudos acerca do comportamento humano nas relações laborais. Tendo essa pauta em questão, estudos são iniciados frequentemente a fim de entender e promover inovações nessa área.

“A psicologia é a ciência do comportamento humano (e não humano), da cognição, da emoção e da motivação” (SPECTOR, 2012, p.4). Segundo Zanelli (1985), a Psicologia Organizacional e do Trabalho é a prática de aplicar conceitos da psicologia em ambientes laborais e organizacionais, já a do Trabalho tem atribuição mais social com matriz político ideológicas. Afim de propor a inclusão, atribui-se o termo Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Campos (2008) apresenta de forma clara e objetiva as diversas áreas/fases de atuação da Psicologia Organizacional, que se dividem basicamente em três: Psicologia Industrial, Psicologia do Trabalho e Psicologia Organizacional. Para Tupinambá (1987) diferentes conceitos existem do que possa ser Psicologia Organizacional. Os *Psychological Abstracts* levam em conta a Psicologia do Trabalho e da Organização como aquela área que agrupa os seguintes fatores: Análise Institucional, Recrutamento e Seleção de Pessoal, Treinamento e Avaliação, Fatores Humanos no Trabalho, Planejamento Ambiental e Comportamento Humano.

Ultimamente, tem se visto e comprovado um crescimento significativo da Psicologia Organizacional, como área de estudo necessária ao aumento da produtividade



e um bom rendimento de funcionários em empresas do século XXI. Diante disso, o presente resumo expandido tem como objetivo contextualizar historicamente o surgimento da psicologia organizacional e do trabalho no Brasil, refletir sobre o panorama atual e lançar um olhar sobre o futuro.

METODOLOGIA

O estudo se apresenta por meio de pesquisa bibliográfica com o intuito de formar uma visão retrospectiva, atual e prospectiva sobre o tema Psicologia Organizacional. Os dados foram coletados no período de fevereiro a abril de 2019, utilizando os seguintes descritores em português: “Psicologia Organizacional e do Trabalho no Brasil”, “Atuação da Psicologia Organizacional e do Trabalho”. Foi produzido a partir de leituras, através de periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados online Scielo e Periódicos CAPES. Doze (12) artigos e dois (02) livros relacionados ao tema foram analisados e tem por objetivo a divulgação de informações acerca da temática, despertando e fornecendo subsídios para maiores pesquisas e progressos científicos acerca do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

VISÃO RETROSPECTIVA

Tomando as falas de Leão (2012) e Spector (2012), a área da psicologia relacionada ao trabalho surge em meio a um processo de industrialização dos Estados Unidos da América. Nesse contexto, a iniciativa se deu por Münsterberg, que publica sua obra denominada *Psychology and Industrial Efficiency* (1913), com o objetivo de buscar e conquistar a excelência máxima do trabalhador.

No Brasil, Freitas e Guareschi (2004) afirmam que essa originou-se na transição econômica agroexportadora (café) para a indústria. Esse processo exigiu uma maior qualificação profissional, e por consequência um campo que fizesse o trabalho de selecionar, organizar e fazer o treinamento dos trabalhadores, nascendo a Psicologia



Industrial. As autoras ainda abordam a Psicologia no contexto do trabalho como instrumento de manutenção do *status quo* capitalista.

VISÃO ATUAL

Para Zanelli (1985) a formação do psicólogo é precária, por possuir leituras importadas, traduzidas e desatualizadas. Embora esse pensamento persista, o trabalho de Campos et al. (2011) traz um aumento nas pesquisas e produções, principalmente no que tange à saúde e à subjetividade do trabalhador. Consoante Silva e Faria (2018), assuntos como a QVT Qualidade de Vida no Trabalho que envolvem compensação justa e adequada, condições de trabalho, uso e desenvolvimento de capacidades, entre outros, ganham vez nesse cenário atual, visto que além de proporcionar a qualidade de vida, o psicólogo organizacional também tem função de implementar soluções para problemas advindos dessas relações.

Ainda é preciso ressaltar uma outra questão que, para Vasconcelos et al. (2018), é um declínio organizacional que faz parte de uma dinâmica natural, mas que gera desemprego e consequentes reações psicológicas (insegurança, medo, estresse). Conforme Iema (1999), a multidisciplinaridade, interprofissionalidade, interpessoalidade, solução de problemas e habilidades cognitivas são necessárias à área organizacional do presente.

VISÃO PROSPECTIVA

“Ser psicólogo dentro de uma organização é conseguir identificar vários campos da psicologia em um só lugar” (GURKA; NOGUEIRA, 2018, p.15). Segundo Coelho-Lima et al. (2014), ao unir a saúde mental, a subjetividade e o trabalho nota-se uma noção de humanidade. Para Tonetto et al. (2008), na Psicologia Organizacional do futuro, o ponto principal é superar as fronteiras de uma psicologia aplicada e propor inovações para entender o comportamento do funcionário com excelência. Na perspectiva de Campos et



al. (2011), o melhor a fazer é garantir a disseminação de informações acerca da área aos profissionais determinados, evitando o risco de segregação de conhecimento.

“O psicólogo organizacional do século XXI é baseado em uma metodologia que permita aumentar ações no presente partindo dos cenários futuros à escala mundial e nacional. É iminente que este profissional enfrente os desafios com responsabilidade e compromisso” (FORERO; TORO, 2004, p.13).

CONCLUSÃO

A partir da revisão de literatura apresentada conclui-se que a Psicologia Organizacional, apesar de sua origem ter se dado por aspectos capitalistas, procura superar suas dificuldades e falhas com o passar dos anos.

É claro o desenvolvimento obtido por essa área, atualizando-se aos problemas atuais como a qualidade de vida do trabalhador (preparação para a aposentadoria; saúde mental) e o declínio organizacional, que afeta diretamente o psicológico e a dignidade do colaborador, transparecendo também na sua eficácia e produtividade. Evidencia-se também, que o psicólogo organizacional do futuro deve ser dotado de uma alta performance laboral, com foco na multidisciplinaridade e na inovação, com o objetivo principal de romper as barreiras nacionais participando e contribuindo para a globalização. Em estudos futuros pode-se ampliar o número de artigos consultados.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, D. **Atuando em Psicologia do Trabalho. Psicologia organizacional e recursos humanos.** São Paulo: LTC, 2008.

CAMPOS, É. C. L.; DUARTE, C.; CEZAR, É. O.; PEREIRA, G. O. A. Psicologia Organizacional e do Trabalho- Retrato da Produção Científica na Última Década. **Psicologia: ciência e profissão.**, v.3, n.4, 702-717, 2011.



COELHO-LIMA, F.; BENDASSOLLI, P. F.; YAMAMOTO, O. H. Características da Psicologia do Trabalho e das Organizações na Formação do Psicólogo no Brasil.

Revista Psico, v. 45, n.4, p. 445-453, out-dez 2014.

FORRERO, E. E.; TORO, L. E. P. **Acta Colombiana de Psicología 11**. Unidade de Extensión Facultad de Psicología, Universidad Católica de Colombia, p. 5-22, 2004.

FREITAS, S. M. P.; GUARESCHI, N. M. F. A Construção da Pluralidade do Conhecimento na Formação e na Prática do Psicólogo no Contexto do Trabalho.

Revista Aletheia, n.19, p.75-88, jan/jun 2004.

GURKA, D.P.Q.; NOGUEIRA, M. S. **Psicólogo Organizacional**: a evolução do saber e da prática dentro da organização, 2018.

IEMA, C. R. D. Um Estudo Teórico sobre a Formação do Psicólogo Organizacional no Brasil. **Psicologia: Teoria e Prática**, v.1, n. 1, p. 31-41, 1999.

LEÃO, L. H. C. Psicologia do Trabalho: Aspectos Históricos, Abordagens e Desafios Atuais. **ECOS: Estudos Contemporâneos da Subjetividade**, v.2, n.2, p. 291-305, 2012.

SILVA, K. A.; FARIA, B. E. M. Qualidade de vida no Trabalho: A Contribuição do Psicólogo Organizacional. **Revista Psicologia e Saúde em Debate.**, n. 4 p. 115-129, jul. 2018.

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. Tradução Cid Knipel Moreira, Célio Knipel Moreira. 4. ed., São Paulo: Saraiva, 2010. p. 4-10



TONETTO, A. M.; AMAZARAY, M. R.; KOLLER, S. H.; GOMES, W. B. Psicologia Organizacional e do Trabalho no Brasil: Desenvolvimento Científico Contemporâneo.

Revista Psicologia & Sociedade, v. 20, n. 2, p. 165-173, 2008.

TUPINAMBÁ, A. C. R. Psicologia Organizacional no Brasil: Sua Evolução e Situação Atual. **Revista de Psicologia**, v. 5, n. 2, p. 95-104, jul./dez, 1987.

VASCONCELOS, E. F.; ZANELLI, J. C.; RENTERIA, E.; COSTA, M. L. O Declínio Organizacional e a Ameaça de Desemprego ao Trabalho. **Revista Interações**, v. 19, n. 2, p 359-371, abr./jun. 2018.

ZANELLI, J. C. Formação e atuação do psicólogo organizacional: uma revisão da literatura. **Temas em Psicologia**, v.3, n.1, p. 95-107, 1995.



ESCRITOS EDUCACIONAIS: DISCUSSÕES NECESSÁRIAS SOBRE AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA

SOUZA, João Victor Rodrigues de
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
joavictorinterflamengo@hotmail.com

DUARTE, Suênia de Lima
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, limaduarte-
uern@hotmail.com

COSTA, Ciro Augusto Nóbrega da
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
ciro.nobrega1@gmail.com

Orientador:
COSTA, Francisco Maycon Passos
Psicólogo, Mestre em Educação e professor da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
maycon@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo, fruto das discussões na disciplina de Políticas Educacionais, tem como finalidade refletir sobre o PNE - Plano Nacional de Educação, a partir de suas metas (em especial a *meta 7*) no cenário educacional das escolas da Rede Pública Estadual da cidade de Mossoró-RN, tomando como parâmetro o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, cujo o indicador define a qualidade da educação básica no Brasil, fazendo os levantamentos e parâmetros entre todas as escolas no país. A meta IDEB, para 2021, foi estipulada em 6,0. Para tanto utilizamos como recurso metodológico o site da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, por meio de uma pesquisa qualitativa, em que foram feitos alguns recortes teóricos para sustentar a discussão. Isso ratifica que a cidade atingiu a meta e cresceu, mas não atingiu ainda a média 6,0. A cidade vem apresentando uma evolução significativa nos últimos anos. Pensar nessas questões torna-se necessário e importante para a formação do psicólogo, uma vez que pode contribuir futuramente para uma ação do mesmo no âmbito educacional.

Palavras-chaves: psicologia educacional. PNE. IDEB.



INTRODUÇÃO

O PNE - Plano Nacional de Educação é um documento que visa trabalhar no alcance de metas para garantir o direito à Educação Básica com qualidade no que diz respeito ao acesso, a universalidade da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais. O Brasil possui metas claras para indicar se a educação básica do país está melhorando e avançando com qualidade. Essas metas foram instituídas em 2005 e são aferidas a cada dois anos pelo IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado dois anos depois.

Além da produção do indicador a cada biênio, a metodologia desse indicador propõem metas para cada segmento, dimensão espacial, redes e escola, de forma que o país alcance a meta de IDEB geral de 6,0 em 2021. Por isso é muito relevante sempre observar os valores do indicador frente as metas estabelecidas.

Este texto é fruto de reflexões estabelecidas na disciplina de Políticas Educacionais ofertada no Curso de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e tem como objetivo refletir sobre o PNE, a partir de suas metas, levando em consideração seus afetos no cenário Educacional na Atualidade. A partir das vinte metas apresentadas por esse documento elegemos uma delas para o alcance desse objetivo, a qual será apresentada logo abaixo.

Escolhemos *A meta 7* pois propõe fomentar a qualidade da educação básica por meio da melhoria tanto do fluxo escolar como da aprendizagem do aluno. O fluxo escolar representa a taxa de aprovação dos alunos e a da aprendizagem corresponde ao resultado dos estudantes no SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica, sendo este último aferido tanto pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público, e a ANEB - Avaliação Nacional da Educação Básica, avaliação amostral do SAEB, que inclui também a rede privada.

Essa escolha justifica pois, necessário se faz, discutirmos e aprofundarmos sobre as melhorias para a Educação Básica, não desmerecendo qualquer outra dimensão educacional, mas está se coloca como mais emergencial diante nosso cenário político,



social e cultural. A educação básica se apresenta aqui como frutífera para um fortalecimento crítico e emancipatório de cidadãos para futuro bem próximo em nosso país em que a educação de qualidade será nossa maior “arma política” contra qualquer forma de exclusão, opressão, preconceito, raiva e discursos de ódio. Fomentar um humano com bases estruturais desde cedo por meio da escola, torna-se necessário e importante para se pensar em um futuro com dignidade. Uma educação pautada em Paulo Freire em que defende um processo educacional formulado na conscientização política por meio da aprendizagem das técnicas da leitura e da escrita, em que sustenta um método fundamentado em práticas não diretivas, que consistia em passar o homem da condição de “objeto” para a de “sujeito” (FREIRE, 1980 *apud* PIANA, 2009).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Para fazer essa medição, o índice utiliza uma escala que vai de 0 a 10. Criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (INEP) em 2007, o IDEB sintetiza em um único indicador dois conceitos importantes para aferir a qualidade do ensino no país.

O Brasil tem como maior meta educacional na atualidade atingir a média 6.0 até 2021. Esse é um patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia.

Para verificar se o Brasil vai atingir até 2021 a nota 6.0, foram instituídas metas bienais, que por sua vez devem ser atingidas não apenas pelo país, e para isso é preciso pensar não apenas de forma ampla, mas de forma específica lançando um olhar para cada escola, municípios e unidades da Federação. A ideia é que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o país alcance a meta final. O Índice é calculado com base no aprendizado dos alunos por meio da Prova Brasil e o no fluxo escolar pela taxa de aprovação.

O IDEB pode servir tanto como uma bússola para apontar necessidades e ajudar uma rede a desenvolver a sua qualidade no ensino, como para direcionar políticas de distribuição de recursos do Ministério da Educação (MEC) e nortear gestores educacionais sobre investimentos e ações. Ao olhar o IDEB, deve-se levar em conta cada



indicador que o compõe analisando qual o impacto do aprendizado (em português e matemática) e o do fluxo (aprovação, reprovação e evasão) naquela nota.

METODOLOGIA

Por sua vez, a pesquisa caracteriza-se como sendo qualitativa, portanto, aquela em que “não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão [...] da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31-32).

Elegemos como instrumento de análise o site da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte e alguns recortes teóricos para sustentar uma discussão acadêmica mais fundamentada teoricamente. A obtenção de dados para a realização do presente estudo se deu a partir de um levantamento bibliográfico, o qual, segundo Gil (2002) caracteriza-se como sendo aquele em que tem por base a análise de um material já elaborado como artigos, revistas, livros e periódicos, sendo eles escolhidos de forma que contemplassem o tema a ser discutido e que contribuísse para que pudéssemos alcançar nosso objetivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vale ressaltar que aqui trouxemos dados disponíveis em sites institucionais do ministério de Educação. O valor do IDEB é obtido pela multiplicação dos valores de dois componentes: Fluxo (aprovação) e Proficiência, que é avaliada pela nota média no SAEB - Sistema de Avaliações da Educação Básica. Assim, qualquer variação no IDEB, na realidade, é uma variação em um ou nos dois componentes. Com o olhar atento para cada um dos componentes, é possível compreender onde existe maior espaço de crescimento, se é no fluxo ou no aprendizado.

Foi significativo o resultado do estudo, uma vez que a cidade de Mossoró apresentou um bom rendimento na aprendizagem da rede pública estadual de ensino. Outro ponto satisfatório foi observar que não há declínio nos índices da cidade, portanto,



essa crescente subsidiará a qualidade do ensino das escolas estaduais da cidade, conseqüentemente trará o ápice da meta IDEB proposta para 2021.

A cidade vem apresentando uma evolução significativa nos últimos anos. Mesmo que a meta não tenha sido alcançada, se existe um crescimento constante do IDEB, este já é um bom indicador para a localidade. Ao contrário, se existe uma tendência de queda no IDEB, é um indicador de alerta importante a ser destacado.

A meta IDEB para 2017 totalizava 4,8, Mossoró ficou com 5,0, superando a meta do biênio 2015-2017, com a ascensão de 0,90. Portanto, o trabalho da educação básica estadual foi feito com excelência, tomando como parâmetro esse índice indicador de qualidade. É importante salientar que todos os dados deste trabalho foram levantados e pautados em cima dos parâmetros da *meta 7*, a qual toma como indicador da aprendizagem o fluxo escolar.

É importante apontar que a prevenção da evasão dos discentes, na escola, não perpassa só pelo crivo do aluno. O evitar desse índice evasivo se dá por meio do contexto ambiental, proporcionando recursos para uma educação de qualidade. O mesmo autor ressalta que a evasão pode estar associada à falta de recursos escolares e apoio familiar (MENDES, 2013 *apud* RUMBERGER, 2006b).

Pensar nessas questões torna-se necessário e importante para a formação do psicólogo, uma vez que pode contribuir futuramente para uma atuação de forma mais crítica e consciente na Educação. A área da Psicologia Educacional se apresenta como um campo frutífero para atuação do psicólogo, uma vez que nestes espaços os conflitos do sujeito em processo de ensino-aprendizagem são muitas vezes intensificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela diversidade de condições educacionais existentes no Brasil, até dentro de um mesmo município, é relevante observarmos os índices em detalhes, olhando para os valores de unidades espaciais menores. Significa dizer que para avaliar o IDEB do país, precisamos olhar os índices dos estados. Da mesma forma, para avaliar o Índice das



unidades federativas, devemos observar o Índice dos municípios, que por sua vez, para ser avaliado, necessita de uma leitura adequada do IDEB das escolas.

Este aprofundamento precisa ser feito mesmo em cidades que alcançaram suas metas, pois, dessa forma, a equipe de gestão pode identificar quais escolas que caíram no desempenho e dedicar os esforços do próximo período para aquelas que mais necessitam.

Verificar se o desenvolvimento das escolas numa mesma região segue o mesmo ritmo também pode ajudar a localizar pontos de atenção - se há disparidade entre escolas com o mesmo perfil socioeconômico pode ser que alguma tenha feito ações mais ou menos eficientes que as outras. Se faz necessário refletir sobre o “como” se chegou aos dados do IDEB, onde haja uma reflexão que sobre as ações de cada escola chega no alcance do seu IDEB, pois o caminho que cada uma segue é muito individual de segmento

Cabe ainda deixar aqui uma reflexão para trabalhos posteriores que é: como o psicólogo poderia contribuir de forma efetiva para o aumento do IDEB em escolas que se encontram com o IDEB super abaixo da meta?

REFERENCIAS

GERTHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PIANA, M. C. **As políticas Educacionais: dos princípios de Organização à proposta da democratização**. São Paulo: Unesp, 2009.

MENDES, M. S. Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio. **Estudos de Psicologia**, v. 30, n. 2, p. 261-265, 2013.





INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NA COMUNIDADE: COLANDO MINHA IMAGEM

ALVES, Georgia Janine Oliveira Rosado,
Graduanda em Psicologia pela Faculdade católica do Rio Grande do Norte, georgiajrosado@gmail.com

CÂMARA, Jordana Feitosa da,
Graduanda em Psicologia pela Faculdade católica do Rio Grande do Norte, jordanafeitosa2@gmail.com

SILVA, Flávia Kamila Reinaldo da,
Graduanda em Psicologia pela Faculdade católica do Rio Grande do Norte, flaviakamila14@hotmail.com

FILHO, Gilmário Duarte Marques
Graduando em Psicologia pela Faculdade católica do Rio Grande do Norte, gilmario.duarterm@gmail.com

Orientadora:
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino
Metra em Psicologia Cognitiva, docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
profamandaclaudino@gmail.com

RESUMO

Para a Psicologia Social Comunitária, o desenvolvimento da comunidade deve incluir o sujeito dessa realidade comunitária, sem impor o seu ajustamento à ideologia dominante, nem optar por uma transformação instrumental da comunidade, o qual permite a compreensão da dinâmica inter-comunitária própria da vida municipal, privilegiando o fortalecimento da identidade pessoal e social dos seus moradores. Assim, o presente trabalho relata à experiência da aplicação do Projeto de Intervenção da Psicologia na comunidade realizado como parte da avaliação da disciplina Integra. Teve como objetivo principal trabalhar questões de autoimagem, construção de identidade e autonomia do sujeito em vulnerabilidade social, a partir dos conceitos trazidos por Carmo e Guizardi. Foram utilizadas a exposição de vídeo, discussão e realização da dinâmica “Colando minha imagem” em grupo, para que os sujeitos pudessem elaborar sobre suas identidades, com novos recursos simbólicos que proporcionem autonomia. Para isso, foi realizada uma visita prévia para estabelecimento de demandas e uma intervenção posterior em um Centro de Atenção Psicossocial da cidade de Mossoró/RN.

Palavras-chave: psicologia social. vulnerabilidade. identidade. caps.





ABSTRACT

For Community Social Psychology, the development of the community must include the subject of this community reality, without imposing its adjustment to the dominant ideology, nor opting for an instrumental transformation of the community, which allows the understanding of the inter-community dynamics proper to municipal life, favoring the strengthening of the personal and social identity of its residents. Thus, the present study reports on the experience of applying the Psychology Intervention Project in the community held as part of the course evaluation, Integra discipline. Its main objective was to work on questions of self-image, identity construction and autonomy of the subject in social vulnerability, based on the concepts brought by Carma and Guizardi. Video exposure, discussion and realization of the "Pasting my image" dynamics in a group were used, so that subjects could elaborate on their identities, with new symbolic resources that provide autonomy. For that, a previous visit was made to establish demands and a later intervention, at a Center for Psychosocial Care in the city of Mossoró/RN.

Keywords: social psychology. vulnerability. identity. caps.

INTRODUÇÃO

Para a Psicologia Social Comunitária, o desenvolvimento da comunidade deve incluir o sujeito dessa realidade comunitária, sem impor o seu ajustamento à ideologia dominante, nem optar por uma transformação instrumental da comunidade. Outro ponto importante a ser observado, é que existe um modelo de articulação comunidade-municipalidade, o qual permite a compreensão da dinâmica inter-comunitária própria da vida municipal, privilegiando o fortalecimento da identidade pessoal e social dos moradores e do desenvolvimento da comunidade (FREITAS, 1996)

Considerando a perspectiva popular, ainda há a imagem que a Psicologia Social Comunitária se localiza em lugares mais pobres e sem infraestrutura, algumas desconhecem esse trabalho assim como suas ajudas, outras imaginam uma favela, associações de bairro e assim imaginam que a população que é usuária desta comunidade estaria muito perto a condições marginalizadas. Assim como outras áreas de trabalho, no



processo e produção de conhecimento a Psicologia Comunitária também possui sua história recente do Brasil e da América Latina (FREITAS, 1996)

Mediante a proposta da atividade interventiva ter como objetivo trabalhar temas de autoimagem e identidade, é inevitável não ser discutido o tema da vulnerabilidade, conceito esse que necessariamente faz parte da construção social dos sujeitos trabalhados no momento da intervenção.

No primeiro momento da intervenção, em que o vídeo foi apresentado, temas como esses foram abordados e foi necessária a construção de um debate sobre o próprio sujeito e sua visão sobre si e o mundo, em que naturalmente situações onde esses sujeitos estiveram/estão vulneráveis foram interpelados. No segundo momento, em que foi realizada uma dinâmica interativa, foi proposto o desenvolvimento da imagem do próprio sujeito a partir de colagens que falassem sobre si, o que proporcionou uma perspectiva de visão indenitária além de temas como o estigma de vulnerabilidade social.

Assim, é imprescindível que seja feito um recorte sobre o conceito de vulnerabilidade social e seus sentidos para a saúde e para a prática psicológica. De acordo com Carmo e Guizardi, acima de tudo a vulnerabilidade se encontra em uma lógica onde o sujeito tem sua cidadania fragilizada, em que o mesmo se apresenta automaticamente em um grupo de risco, ou seja, ele não precisa necessariamente sofrer um dano, mas o fato de estar suscetível a ele já é uma vulnerabilidade. (2018) Além disso, a ênfase é dada ao fato que a vulnerabilidade não deve ser naturalizada, pelo contrário, combatida, já que esse conceito vai de encontro ao de seguridade social.

Dessa forma, entende-se que o grupo trabalhado na intervenção do Projeto Integra, dentro de um CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, na cidade de Mossoró/RN encontra-se em situação de vulnerabilidade social e esse fato não deve ser ignorado. Como já explanado, todos os momentos trabalhados na intervenção se referem ao exercício de temas extremamente importantes para a saúde psíquica do sujeito, como autoimagem, autoestima, identidade e autonomia. O objetivo de se trabalhar esses temas é pela importância deles na vida do sujeito, por serem temas extremamente recorrentes e que estão diretamente relacionados a todos os aspectos da vida do mesmo. Além disso, esse trabalho propõe a incorporação da teoria vivenciada no contexto acadêmico à prática,



trazendo o relato dessa experiência para que possa servir de arcabouço para futuros direcionamentos profissionais.

METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de um relato de experiência voltado a área da Psicologia Social Comunitária, com ênfase nas temáticas de vulnerabilidade, autonomia e identidade. Foram utilizadas a exposição de vídeo, discussão e realização da dinâmica “Colando minha imagem” com o grupo, para que os sujeitos pudessem elaborar sobre suas identidades, com novos recursos simbólicos que proporcionem autonomia. Para isso, fora realizada uma visita prévia para o estabelecimento de demandas e uma intervenção posterior, em um CAPS. Ao final, ocorreu a exposição de suas obras artísticas e a elaboração sobre a imagem que ali se encontrava, quando eles produziram novos significados sobre si e construíram abundantes sentidos para suas identidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo início pontualmente às 09:00 da manhã do dia 9 de maio, a intervenção ao CAPS começou com a explicação sobre a proposta trazida pelo grupo, desde a explanação detalhada sobre como iria ocorrer as atividades até o significado e objetivo dessas.

No primeiro momento, foi apresentado o texto de Marina Colasanti “A gente se acostuma” em formato de áudio e pedido que os sujeitos falassem suas percepções sobre o trecho. O mesmo foi pedido sobre a música “Autonomia” do cantor Angenor Oliveira, mais conhecido como Cartola. Em ambas as composições, os sujeitos falaram sobre escolha de caminhos, comodidade, experiências individuais e sobre como os indivíduos, de maneira geral, devem ser ativos em suas vidas. Com as demandas tragas por eles mesmos, a discussão foi direcionada para um breve debate sobre identidade e autonomia.

Logo em seguida, aproveitando a discussão, o grupo apresentou a proposta de uma atividade mais manual e ativa, onde os sujeitos ali presentes foram convidados para



retrataram sobre si mesmos de forma mais lúdica. Foram disponibilizados tesouras, papéis, revistas, colas e lápis variados para que os sujeitos pudessem, por meio da arte produzida por eles mesmos, falar sobre seus sonhos, desejos, vontades, preferências. A atividade consistia em colocar essas pessoas para manualmente construírem algo que falasse sobre eles próprios; eles procuravam nas revistas algo que se identificassem e colavam nos papéis, podendo acrescentar algo com os lápis variados.

Quando verbalizada as instruções sobre a atividade, foi feita a ressalva sobre a necessidade que eles falassem sobre suas vidas além do CAPS; foi retificado a noção que esse equipamento social faz parte da história de vida deles, mas que ela não é só isso. Assim, subtraindo o estigma sobre dependentes alcoólicos e o alcoolismo, pois ao abrir espaço para outras vivências, é mais fácil que o indivíduo vislumbre uma noção de independência e autonomia.

Ao total foram em torno de 30 minutos para a confecção das obras e ao final, cada sujeito apresentou sua arte e justificou o porquê de cada representação feita, seja uma imagem ou um escrito. Durante a conversa, o grupo trouxe ressalvas pertinentes sobre identidade, autonomia, autoestima, amor próprio e relações sociais. O objetivo era iniciar uma reflexão comprometida com esses pontos e levar esses sujeitos a vislumbrarem um futuro em que sejam ativos, autônomos e conscientes. Para finalizar, em torno das 11:00 foi oferecido um lanche e foi dada a oportunidade de uma conversa mais informal.

CONCLUSÕES

Aspectos da vulnerabilidade e das relações socioeconômicas entre dominado e dominante estão intrinsecamente conectados às práticas da Psicologia Social Crítica e da Psicologia Comunitária, pois estas surgiram da necessidade de se ocupar e resolver questões do âmbito social, onde o Estado se mostrou muitas vezes ineficiente.

Dessa forma, os resultados foram satisfatórios, pois foi observado que durante toda a intervenção, os sujeitos se mostraram entusiasmados para participarem das atividades e bastante ativos durante os debates. Além disso, era nítido a satisfação dos



mesmos ao se depararem com a obra de arte construída por eles. Em sua unanimidade, eles finalizaram a intervenção bastante realizados e elogiaram toda a proposta do grupo. A vivência no CAPS, além de proporcionar uma experiência única de conhecimento e familiarização com esse equipamento social, oportunizou a realização de um trabalho que verse sobre questões sociais, de enfrentamento da pobreza, vulnerabilidade e conscientização, quando elencou ferramentas de inclusão e de transformação social a partir da prática da Psicologia Comunitária.

REFERÊNCIAS

CARMO, Guizardi. O Conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas de saúde e assistência social. **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n.3, mar. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2018000303001&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 12 mar. 2019.

FREITAS, Maria de Fátima Quintal de. Psicologia na Comunidade, Psicologia da Comunidade e Psicologia (Social) Comunitária - Práticas da Psicologia em Comunidade nas Décadas de 60 a 90, no Brasil. In: Campos, Regina Helena de Freitas (org.). **Psicologia Social Comunitária: da Solidariedade à Autonomia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.



MAPEAMENTO DA REDE DE APOIO À MULHER EM MOSSORÓ-RN

ALVES, Georgia Janine Oliveira Rosado
Graduanda em Psicologia pela Faculdade católica do Rio Grande do Norte, georgiajrosado@gmail.com

LIRA, Bianca Cavalcanti de
Graduanda em Psicologia pela Faculdade católica do Rio Grande do Norte, biancavalcantidl@gmail.com

SOUZA, Paula Rolim Pinto de
Graduanda em Psicologia pela Faculdade católica do Rio Grande do Norte, paularolim123@hotmail.com

Orientadora:
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino
Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
profamandaclaudino@gmail.com

RESUMO

A violência contra a mulher no Brasil é um fenômeno histórico-cultural, que só foi percebido como questão de saúde pública e da mulher no final dos anos 1970 e início dos anos 1980. Para o combate à violência, é necessário à consolidação dos direitos das mulheres, prevista em lei, pela implementação de Políticas Públicas. Por isso, se faz importante a criação de redes intersetoriais para a formulação e execução de ações que promovam esses direitos. Como estudantes de psicologia, nos propusemos a pesquisar sobre o mapeamento da Rede de Atendimento a Mulher em Mossoró, para que as usuárias do sistema possam obter orientações de como seguir com seus processos e aplicações em cada tipo de órgão do sistema. O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, dividida em dois momentos. No primeiro momento, a pesquisa foi realizada a partir da revisão bibliográfica de artigos científicos e documentos que correspondem ao tema da assistência às Mulheres em situação de vulnerabilidade e violência, feita pela rede pública no Brasil. Logo após, houve a coleta de dados através de um levantamento de campo, onde se buscou identificar e mapear as informações sobre o Centro de Referência da Mulher, no município de Mossoró/RN e redes de apoio alternativas, tais como centros feministas. Ao final, foi realizada a construção de um mapa do fluxo efetuado pelas mulheres que necessitam de ajuda especializada.



Palavras-chave: violência. mapeamento. rede de apoio. Mossoró.

ABSTRACT

Violence against women in Brazil is a historical-cultural phenomenon that was only perceived as a matter of public health and of women in the late 1970s and early 1980s. In order to combat violence, it is necessary to consolidate the rights of women, provided by law, for the implementation of Public Policies. Therefore, it is important to create intersectoral networks for the formulation and execution of actions that promote these rights. As psychology students, we set out to research the mapping of the Women's Care Network in Mossoró, so that users of the system can obtain guidance on how to follow their processes and applications in each type of organ of the system. The present study is an exploratory, descriptive and qualitative research, divided in two moments. In the first moment, the research was carried out from the bibliographical review of scientific articles and documents that correspond to the topic of assistance to Women in situation of vulnerability and violence, made by the public network in Brazil. Soon after, data were collected through a field survey, where it was sought to identify and map the information about the Women's Reference Center in the city of Mossoró/RN and alternative support networks such as feminist centers. At the end, a map of the flow carried out by the women in need of this specialized help was carried out.

Keywords: violence. mapping. support network. Mossoró.

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher no Brasil é um fenômeno histórico-cultural, que só foi percebido como questão de saúde pública e da mulher no final dos anos 1970 e início dos anos 1980, período conhecido como abertura política, que o país começava a sair da ditadura militar. As mulheres eram resistência, que atuavam a favor da democratização dos processos decisórios, na luta armada, no movimento de Anistia dos exilados políticos e nas reformulações partidárias (MORAES, 2003; TELES; MELO, 2003).





A continuidade de impunidade dos assassinos, movimentou as organizações feministas brasileiras (ALMEIDA, 1998). Campanhas como “Quem ama não mata”, “Denuncie a Violência contra a Mulher”, “O Silêncio é Cúmplice da Violência” fizeram com que os grupos militantes se mobilizassem em torno da denúncia das violências dirigidas às mulheres, e voltaram para a criação de estruturas de apoio para àquelas que estavam em situação de violência.

Em meados dos anos 1980, a partir das pressões sociais que os movimentos feministas fizeram, o governo implantou políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres, como as Casas-Abrigo, as Delegacias Especiais em Atendimento às Mulheres (DEAMs) e os Centros de Referência da Mulher. Os Centros de Referência, em especial, são estruturas importantes do programa de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres, por promoverem a diminuição da situação de violência e construção da cidadania por meio das assistências técnicas (psicólogo, social, jurídico, informação e orientação) às mulheres em vulnerabilidade.

Segundo Maria Amélia (2002), a violência contra a mulher é pouco comovente porque é banalizado demais, tão natural que não se pode imaginar na vida sem sua existência. É um fenômeno antigo que foi silenciado ao longo da história e só passou a ser desvendado há menos de 20 anos. A violência de gênero é comum e acontece em todas as classes sociais, de diversas formas e há poucas políticas públicas para, pelo menos, a diminuição dessa problemática. Ademais, é uma complexidade que deve ser analisada do ponto de vista das desigualdades de poder nas relações entre gêneros, que é ainda um desafio para as políticas públicas, o desenvolvimento de ações de prevenção para combater esse tipo de violência.

Para o combate a violência, é necessário à consolidação dos direitos das mulheres, prevista em lei, pela implementação de Políticas Públicas. Por esse motivo, é necessária a criação de redes intersetoriais para a formulação e execução de ações que promovam esses direitos. De acordo com Bourguignon (2001), as redes intersetoriais são aquelas que articulam o conjunto das organizações governamentais, não governamentais e informais, comunidades, profissionais, serviços, programas sociais, setor privado, como



também, as redes setoriais, priorizando o atendimento integral às necessidades dos segmentos vulnerabilizados socialmente.

Como estudantes de psicologia, preocupadas com a saúde biopsicossocial, tivemos como objetivo realizar um mapeamento de como está estruturada a Rede de Atendimento a Mulher no município de Mossoró.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, dividida em dois momentos. No primeiro momento, a pesquisa foi realizada a partir da revisão bibliográfica de artigos científicos e documentos que correspondem ao tema da assistência às mulheres em situação de vulnerabilidade e violência, feita pela rede pública e alternativa no Brasil. Logo após, houve a coleta de dados através de um levantamento de campo, com entrevistas semiestruturadas, onde se buscou identificar e mapear as informações sobre o Centro de Referência da Mulher, no município de Mossoró/RN e redes de apoio alternativas, tais como centros feministas. Ao final, foi realizada a construção de um mapa demonstrativo relativo ao fluxo efetuado pelas mulheres que necessitam dessa ajuda especializada.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Ao ver-se em situação de violência a mulher deve se dirigir em primeira instância à DEAM - Delegacia especializada no atendimento à mulher. A delegacia tem seu horário restrito ao período de segunda à sexta, das 7:00 horas da manhã às 18:00 horas da noite, sendo assim, as mulheres que sofrerem violência a noite ou nos finais de semana (onde é mais comum de ocorrer, devido ao uso excessivo de álcool e drogas ilícitas) terão que esperar para poderem prestar queixa. Além da DEAM, o município de Mossoró conta com outros serviços de proteção à mulher, aqui falaremos de forma mais específica sobre o oferecido pelo CRM - Centro de Referência da Mulher de Mossoró.



A vítima que sofreu abuso ou violência pode recorrer ao centro para obter informações sobre quais procedimentos são cabíveis de acordo com a demanda que ela expresse. No primeiro momento, a entrevista poderá ser realizada pessoalmente ou por telefone, onde a equipe recebe a mulher e constrói um cadastro, que serve como uma triagem e contribuirá para um melhor entendimento da subjetividade do atendimento.

Na hipótese de serem mulheres com idade inferior a 18(dezoito) anos ou superior a 60(sessenta) anos, serão encaminhadas ao Centro de Atendimento Especializado de Assistência Social, que tem por objetivos ofertar e referenciar serviços especializados de caráter continuado para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, conforme dispõe a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do Governo Federal.

Logo após, é identificado qual é a diligência a ser executada no momento: encaminhamentos às demandas jurídicas; apoio psicológico em psicoterapia breve para os casos de urgência; acompanhamento psicossocial para às mulheres com objetivo de trabalhar sua autonomia e autoestima; encaminhamento à casa de passagem quando a demanda for de risco iminente à vida daquela mulher; encaminhamento à DEAM - Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

No primeiro caso, ocorre o encaminhamento ao órgão da Defensoria Pública ou Prática Jurídica das Universidades da cidade, quando essa mulher pode obter acesso à assistência jurídica técnica na ocorrência de processos judiciais, já que algumas, por exemplo, chegam à instituição com medidas protetivas. No segundo evento, em solicitações de casos extremos, onde a mulher sofre a violência e encontra-se em choque, é realizado um trabalho de psicoterapia breve para auxiliá-la no manejo da situação.

Na terceira opção, o CRM em parceria com o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social da região, oferece cursos e formações profissionalizantes, para que essas mulheres possam adquirir certa autonomia financeira, caso intentem a separação do agressor, ou mesmo, um aprimoramento em sua vida socioeconômica.

Em situações mais grave, através de uma parceria junto ao Ministério Público, essas mulheres podem ser encaminhadas à *Casa de Passagem* da cidade, que é um lugar sigiloso e não-oficial para recebe-las, no qual poderão adquirir amparo e sair de suas



residências, com a finalidade de se proteger de maneira eficaz contra ameaças e riscos iminentes à sua vida.

Por fim, algumas das ocorrências são de mulheres que buscam informações e assistência para que possam realizar denúncias sobre agressões contra os seus parceiros ou cônjuges. Assim, serão encaminhadas e muitas vezes acompanhadas à DEAM - Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher por alguém da equipe, para realizar as queixas-crime e prestar depoimento da violência sofrida.

Além da DEAM e do CRM as mulheres em Mossoró/RN podem contar com redes de apoio alternativas e não governamentais, sendo elas: *O centro feminista 8 de março*, que visa promover o fortalecimento das mulheres em espaços sociais; *AMB - Associação de Mulheres Brasileiras*; *A marcha das mulheres*; *O grupo de Leituras Feministas e Psicologia* que ocorre na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte; *O NEM - Núcleo de Estudos sobre a Mulher Simone de Beauvoir* projeto de extensão que ocorre na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte; *O GEF - grupo de estudos e pesquisas sobre as Relações Sociais de Gênero e Feminismo* que ocorre também na UERN; e *o CRDH - Centro de Referência em Direitos Humanos* que é um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CONCLUSÕES

A partir do mapeamento da Rede de Apoio à Mulher, usuárias do sistema poderão obter orientações de como seguir com seus processos e aplicações em cada tipo de órgão do sistema, seja ele de cunho público ou independente. Com as informações colhidas a partir desta pesquisa, as alunas extensionistas produzirão o conteúdo da mesma e o divulgará em forma de panfletos e mídia digital, apresentando dados, locações, funções dos órgãos e grupos de apoios em universidades, desta forma, proporcionando a possibilidade de esclarecimentos em maior rapidez e escala sobre a atuação de cada órgão, fazendo dispor assim, de uma maior elucidação perante a demanda da cidade de Mossoró e região, seja esta demanda de cunho assistencial, psicológico, social ou judiciário.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. **Femicídio**: algemas (in) visíveis do público-privado. São Paulo: Reivinter, 1998.

BOURGUIGNON, J. A. **Concepção de Rede Intersectorial**. 2001. Disponível em: <<http://www.uepg.br/nupes/intersector.htm>>. Acesso: 15 de mar. 2019.

BRASIL. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 26 de abr. 2019.

CREAS. **Institucional**. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/suas/creas/creas_institucional.pdf>. Acesso em: 29 de abr. 2019.

MORAES, M. L. Q. **Feminismo, movimento de mulheres e a (re)construção da democracia em três países da América Latina**. Campinas: UNICAMP/IFCH, 2003.

TELES, Maria Amélia de Almeida; MELO, Mônica de. **O que é Violência contra a Mulher**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

United Nations. **Declaration on the Elimination of Violence against Women. General Assembly resolution n°. A/48/104 of 20 Dec 1993. Geneva**. 1993. Disponível em: <<http://www.un.org/esa/gopher-data/esc/cn6/1986-93/e1993-27.en/>>. Acesso em: 25 de abr. 2019.



OS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE SOB A LUZ DO DIREITO

LAURENTINO, Amanda Lorena Amorim,
Discente do curso de Psicologia, da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
amandalorena laurentino@gmail.com

ALVES, Janaína Silva.
Mestre em Letras, Professora do Departamento de Letras Estrangeiras/DLE/UERN (Campus Central). E-
mail: sofiajana@hotmail.com

Orientadora:
GUALBERTO, Klívia Lorena Costa.
Especialista em Direito Processual, Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL (2009).
Advogada. E-mail: lorenagualberto.adv@hotmail.com

RESUMO

O cérebro delinquente vem sendo estudado paralelamente aos transtornos de personalidade a fim de encontrar, nos estudos da neurociência cognitiva, explicação para os atos que transgridem as normas jurídicas. Nesse ensejo, são delineadas noções gerais sobre delinquência bem como os transtornos de personalidade, aduzindo também o entendimento do Código Penal brasileiro e a aplicabilidade limitada da Lei quanto aos sujeitos detentores de algum tipo de transtorno comportamental. O trabalho é uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e revisão de literatura acerca da psicologia jurídica, direito penal e de pesquisas em artigos da internet, explanando conceitos, características, causas, consequências, análise criminológica e a aplicação das normas. Diante das discussões, percebe-se um ponto de divergência entre o Direito e a Psicologia, uma vez que ambos têm um entendimento diferente no que se refere ao ato delinquente. Na concepção da psicologia, a causa do ato delinquente é o foco de estudo; já na compreensão jurídica e na aplicação da lei, atenta-se à consequência que o ato gerou. Assim, é primordial que medidas direcionadas às situações de desordem cognitiva sejam aplicadas, ocasionando uma diminuição nas transgressões e seguridade arbitrária aos indivíduos.

Palavras-chave: delinquência. adversidades comportamentais. neurociência.



ABSTRACT

The delinquent brain has been studied in parallel with personality disorders in order to find in cognitive neuroscience studies an explanation for acts that transgress legal norms. In this instance, general notions of delinquency as well as personality disorders are outlined, as well as an understanding of the Brazilian Penal Code and the limited applicability of the Law to subjects with some type of behavioral disorder. The research is a qualitative approach, of bibliographical nature and literature review on legal psychology, criminal law and research in articles of the internet, explaining concepts, characteristics, causes, consequences, criminological analysis and the application of norms. In the face of the discussions, there is a point of divergence between Law and Psychology, since both have a different understanding regarding the delinquent act. In the conception of psychology, the cause of the delinquent act is the focus of study; already in the legal understanding and in the application of the law, is attentive to the consequence that the act generated. Thus, it is paramount that measures directed to situations of cognitive disorder are applied, causing a reduction in the transgressions and arbitrary security to individuals.

Keywords: delinquency. behavioral adversities. neuroscience.

INTRODUÇÃO

Há muitas hipóteses a respeito da motivação para a delinquência, fundamentadas dentro das teorias da ciência psicológica e associada à esfera jurídica. Assim, considerando as principais causas para o comportamento delinquente no entendimento da Psicologia e do Direito Penal, far-se-á, neste trabalho, uma exposição dessas causas, como também na conceituação e classificação dos transtornos de personalidade, além de explanar acerca do olhar jurídico a respeito da delinquência.

Nessa perspectiva, serão abordados conceitos trazidos por teóricos da Psicologia Jurídica como Fiorelli e Mangini (2015), que elucidam sobre a delinquência e a preocupação com a possibilidade de reincidência, levando-nos ao aprofundamento das perspectivas motivações relacionadas aos atos delituosos. Trazendo à baila o artigo 26 do



Código Penal brasileiro, percebe-se que a psicopatologia tem sentido muito limitado, pois não se encaixam os conceitos de neuroses e de transtornos de personalidade. Encontrase, assim, um ponto de divergência entre o Direito e a Psicologia, pois esta se preocupa com a causa do ato delinquente e aquela se detém na consequência que o ato gerou. Por isso, há no Código Penal brasileiro uma restrição na aplicabilidade da lei para os sujeitos que possuem algum tipo de transtorno de personalidade, uma vez que estes não estão qualificados dentro da lei supracitada.

Visto os questionamentos acima, a motivação dessa pesquisa é produzir conhecimento e uma maior percepção da condição inexata desses sujeitos sob a luz do Direito. Além disso, há a necessidade de fomentar, ainda mais, tanto no âmbito acadêmico como social, as discussões aqui propostas e subsidiar pesquisas vindouras nessa área de estudo.

O objetivo deste trabalho é avivar a conceituação acerca da posição dos indivíduos portadores de transtorno de personalidade dentro da Jurisdição brasileira, a fim de assegurar estes, como também a sociedade em que estão inseridos.

METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que a interpretação dos fenômenos e a construção dos significados é a base no processo qualitativo. De acordo com os procedimentos de coleta de informações, esta pesquisa é de cunho bibliográfico, de revisão de literatura através de leitura de artigos na área da psicologia jurídica, análise doutrinária, bem como, legislação pertinente ao tema.

As pesquisas foram realizadas em sites de busca, como a base de dados do Scielo para a pesquisa de artigos na área da psicologia no ano de 2015 e no site Jusbrasil para a busca em relação à legislação acerca do Código Penal brasileiro vigente desde 1940. Para a busca dos artigos, foram utilizadas palavras-chave conforme os critérios de inclusão específicos: transtorno de personalidade, Código Internacional de Doenças e Código Penal brasileiro. Quanto aos critérios de exclusão, não utilizaram palavras de sentido genérico, como doenças, leis, Direito.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo delinquência, em sentido *lato*, associa-se ao sentido jurídico. Entende-se que a delinquência e, conseqüentemente, o ato de delinquir não está definitivamente ligado à uma conduta criminosa, mas que a ação do crime veio em consequência ao delito; podendo, assim, ser legitimada essa expressão no entendimento psicológico, em que preza por enxergar o autor separadamente de sua prática delitiva e trazendo motivações hipotéticas que podem fundamentar quanto à pessoa do criminoso e os estímulos sobre o crime.

Nesse sentido, a atenção volta-se aos transtornos internos e perturbações que possam impossibilitar a adaptação do indivíduo às normas do ambiente. Desta forma, com a atenção voltada ao autor e não ao ato em si, é que nos deparamos com os transtornos de personalidade.

O transtorno de personalidade é um conjunto de limitações intrínsecas, que dificulta a adaptação do indivíduo as diferentes situações da vida cotidiana. Assim, a CID-10 “define o termo transtorno de personalidade como uma perturbação grave da constituição caracterológica, e de tendências comportamentais do indivíduo” (MORANA; STONE; ABDALLA FILHO, 2006, p. 75).

Os portadores de transtornos de personalidade não são adjetivados completamente, visto que não são classificados como doentes mentais; porém, também não podem ser considerados absolutamente sãos, tendo em vista a falta de destreza para lidar com seus desejos e vontades.

Assim, entende-se que “os chamados *transtornos de personalidade* nada mais são que padrões de comportamento profundamente arraigados que se manifestam como respostas inflexíveis a uma ampla série de situações pessoais e sociais” (FIORELLI; MANGINI, 2015, p. 107, grifo nosso).

Nos casos de transtorno ocorre a “perda da flexibilidade situacional”, a inflexibilidade demonstrada por esses indivíduos não está diretamente associada a uma



doença cerebral ou transtorno mental, mas, a uma base comportamental e compromete o funcionamento ocupacional, além de vir acompanhado por um sofrimento subjetivo.

Diversos transtornos de personalidade destacam-se na CID 10 - Classificação Internacional de Doenças. Porém, os que mais se destacam na interface entre a psicologia e o mundo jurídico são: (i) Transtorno de personalidade paranoide: o ser potencializa sua autoestima, demonstrando desconsideração ao outro, além da falta de confiança que acarreta suspeita regular e violenta; (ii) Transtorno de personalidade borderline: apresentam comportamentos intransigentes. São grandes candidatos a praticar crimes torpes, mesmo que pareçam delicados e gentis; (iii) Transtorno de personalidade histriônica: Procuram atenção, abusam da sensualidade e emoções exageradas. Além de demonstrarem aspectos depressivos, suicidas e de ansiedade; (iv) Transtorno de personalidade antissocial: conhecido por psicopatia, evidencia-se, por meio da maldade gratuita, da incapacidade de reconhecimento de erro e impossibilidade de regeneração.

Diante das psicopatologias e dos prejuízos que estas podem causar ao indivíduo acometido, é preocupante pensar que a lei encontra-se restrita em relação a essas desordens cognitivas, uma vez que a doença mental compromete a capacidade de percepção. Desse modo, apenas os casos mais graves, como psicose ou as demências atestariam tal premissa, não se encaixando, assim, aos conceitos de neuroses e de transtornos de personalidade.

Observa-se claramente tal afirmação no nosso Código Penal, que assim prevê: “Art. 26 - É isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento” (BRASIL, 1940).

Se minuciarmos a letra da lei, veremos que os transtornos de personalidade não se enquadram diretamente a nenhuma excludente prevista no Código Penal, considerando que casos assim são conceituados pela afanosa adaptação das normas e a dificuldade de percepção de ilicitude no ato.

De forma geral, aos portadores de transtornos autores de delitos são apresentadas medidas de segurança de natureza preventiva, assim como está previsto no Código Penal.



No entendimento dos artigos 96 e 97, fica claro a intenção de internação em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico (BRASIL, 1940). Porém, na ausência destes, a internação deverá ocorrer em outro estabelecimento adequado ou sob sujeição de tratamento ambulatorial. Em qualquer fase deste, poderá o juiz determinar a internação do agente.

Ainda considerando o mesmo referencial teórico, é possível inferir que a medida de segurança é imposta com um objetivo diferente da imposição de uma pena e sua aplicação visa à ressocialização do indivíduo, associando à sanção e ao tratamento, uma vez que, sendo aplicada somente a punição, as chances de reabilitação são minimizadas. Por terem como finalidade a cessação da periculosidade do indivíduo, as medidas de segurança serão impostas por tempo indeterminado, sendo necessária a realização de perícia médica, durante a internação ou o tratamento ambulatorial. O prazo mínimo da medida de segurança será determinado pelo juiz, e deverá ter duração de um a três anos, respeitando a regra constitucional de que não haverá punição de caráter perpétuo.

CONCLUSÕES

Sabe-se que o cérebro delinquente não está necessariamente ligado a um ato criminoso, mas que, muitas vezes, resulta dessa forma. Assim, nota-se o liame entre as tendências delitivas e as psicopatologias, pois as perturbações internas que dificultam a adaptação do sujeito ao mundo externo e ao cotidiano fazem parte da conceituação dos transtornos de personalidade ora relatados; porém, denota-se uma maior frequência e como ainda são imprecisas as definições e as maneiras de atuação diante do indivíduo portador de transtornos de personalidade, bem como as ações de delitos cometidas por eles.

Diante do código Penal vigente, dos artigos supracitados e das discussões propostas, percebemos que no código não consta nenhuma referência a essas tendências comportamentais, nem está presente nas excludentes, já que não está diretamente relacionado às doenças mentais. Para isso, é necessário que novas medidas sejam adotadas, especificadamente, para quadros de desordem cognitiva.



Deste modo, os estudos da psicologia são cruciais para que secessão entre o racional e o consciencioso ocorrera adequadamente, resultando na redução dos números de transgressões motivadas por proposições enraizadas e externadas através da inadaptação do sujeito diante do seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ, 7 dez.1940. Disponível em: <www.planalto.com.br>. Acesso em: 25 abr. 2019.

BRASIL. Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ, 3 out.1941. Disponível em: < www.planalto.com.br>. Acesso em: 26 abr. 2019.

FIORELLI, J. O.; MANGINI, R. C. **Psicologia Jurídica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MORANA, H. C. P.; STONE, Michael H.; ABDALLA-FILHO, E. Transtorno de personalidade, psicopatia e serial killers. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. São Paulo, Suplemento II, p. 74-79, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.



PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS

BEZERRA, Karoline Layse Silva,
Graduanda, Universidade Federal da Paraíba, karolinnelayse@gmail.com

PEREIRA, Rayssa Soares,
Psicopedagoga, Universidade Federal da Paraíba, raysasp95@gmail.com

LIMA, Bruna Lourenço de,
Graduanda, Universidade Federal da Paraíba, brunaloureno@outlook.com

ALBUQUERQUE, Andrea Bezerra de,
Graduanda, Universidade Federal da Paraíba, albuquerquebandrea@gmail.com

Orientadora:
FONSÊCA, Patrícia Nunes da,
Professora da Pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba,
pnfonseca.ufpb@gmail.com

RESUMO

A pesquisa objetiva averiguar se a procrastinação acadêmica tem relação com a autopercepção como estudante e a idade dos universitários, especificamente, busca-se ver a diferença em função do sexo. Para isso, contou com 275 universitários, em sua maioria do sexo feminino (61,8%) da área de humanas (47,6 %), com idade variando entre 18 e 40 anos ($M = 22,19$, $DP = 4,45$) da rede pública superior de João Pessoa/PB. Foi utilizada a escala *TPS - Tuckman Procrastination Scale* em sua versão adaptada para o Brasil e um questionário sociodemográfico. Foi utilizado o SPSS, versão 21, para análises descritivas, correlação de *Pearson* e *Test t Student*. Os resultados indicaram que a *procrastinação* se correlacionou de forma negativa e significativa com a *autopercepção* ($r = - 0,42$, $p < 0,01$) e com a *idade* ($r = - 0,21$; $p < 0,01$). Os resultados do *Teste t Student* mostraram diferença significativa da *procrastinação em função do sexo* ($p < 0,01$) indicando que as mulheres ($M = 44,73$) pontuaram mais do que homens ($M = 44,25$). Portanto, pode-se concluir que as instituições de ensino devem promover programas de prevenção que contemple orientações para os estudantes se organizarem, sobretudo nas atividades acadêmicas, evitando assim que procrastinem seus trabalhos e desenvolvam uma imagem negativa de si mesmo como estudantes.





Palavras-chave: protelação. atividades acadêmicas. estudantes.

ABSTRACT

This research aimed to ascertain if academic procrastination is related to self-perception and college students ages, specifically, it is intended to know the difference according to sex. Therefore, was a sample of 275 college-students, most of than female (61,8%), of human sciences (47,6%), with ages between 18 and 40 years old ($M = 22,19$, $SD = 4,45$) from public institutions in the city of João Pessoa/PB. It was used the *TPS -Tuckman Procrastination Scale* in an adapted version to Brazil and a socio-demographic questionnaire. Data were analyzed in SPSS 21, to descriptive analysis, Pearson's correlation and *Student t* test. It was indicated that procrastination correlates negatively and significantly to self-perception ($r = - 0,42$, $p < 0,01$) and with the ages ($r = - 0,21$; $p < 0,01$). *Student t* test results showed a significantly difference according to sex ($p < 0,01$), indicating that women ($M = 44,73$) scored more than men ($M = 44,25$). Thus, it could be concluded that education institution must make available prevention programs with orientations about academic activities organization, therefore, avoiding the student procrastination and a self-image negative as a student.

Keywords: postponement. academic activities. students

INTRODUÇÃO

A procrastinação pode ser definida como o ato de tardar ou evitar tarefas que deveriam ser feitas naquele momento e realizar outras atividades menos importantes, no lugar da pretendida (SCHOUWENBURG, 2004). Geralmente, quem apresenta esse comportamento visa alcançar ganhos imediatos, experimentar maior satisfação momentânea e acabam escolhendo condutas de evitação, adiando as tarefas para obter um alívio da tensão (FURLÁN et al., 2015).

No contexto educacional, a procrastinação pode ser definida como o hábito de adiar atividades escolares, a exemplo de leituras, execução de exercícios, estudos para avaliações. Também se apresenta nos frequentes comportamentos de atrasos de entrega de



atividades, de falta em aulas e de ausência em eventos acadêmicos (BESWICK, et. al., 1988). A literatura ressalta que a procrastinação acadêmica influi negativamente no processo de aprendizagem e no desempenho acadêmico do estudante (ACKERMAN; GROSS, 2005). Segundo Monteiro et al. (2009), os procrastinadores entendem que a procrastinação prejudica suas vidas acadêmicas, como o rendimento acadêmico e a qualidade do processo de aprendizagem, todavia não deixam tal prática. Tendo em vista o que foi abordado, questiona-se: em que medida há relação entre a procrastinação acadêmica, a autopercepção enquanto estudante e a idade? Que sexo mais procrastinam?

Deste modo, considera-se que o presente estudo é pertinente visto que a procrastinação vem sendo um fator que tem influência negativa nos estudantes e gerado baixo desempenho escolar. Ademais, a pesquisa pretende ampliar o conhecimento nesta área e auxiliar futuras estratégias de intervenção a fim de sanar ou minimizar este comportamento no contexto universitário.

Diante disso, a pesquisa tem como objetivo averiguar se a procrastinação acadêmica tem relação com a autopercepção do participante enquanto estudante e a idade. Especificamente, busca conhecer a diferença da procrastinação acadêmica em função do sexo dos universitários.

MÉTODO

Participantes

Contou-se com uma amostra por conveniência (não-probabilística), composta por 275 universitários, em sua maioria do sexo feminino (61,8%) da área de humanas (47,6%), com idade variando entre 18 e 40 anos ($M = 22,19$, $DP = 4,45$) da rede pública superior de João Pessoa/PB.

Instrumentos

Foi utilizada a escala *TPS - Tuckman Procrastination Scale*, que mede a tendência de perder tempo, procrastinar e deixar de fazer as coisas que deveriam fazer. Foi aplicada a versão adaptada para o Brasil por Couto, Fonsêca, Silva, Medeiros e Andrade (submetido para publicação), composta por 14 itens (e.g. “item 09”. Quando



tenho um prazo, espero até o último minuto para cumpri-lo), formada por uma estrutura unifatorial, respondidos em escala de cinco pontos tipo *Likert*, variando de 1 "Nunca" a 5 "Sempre". Também foi utilizado um livreto com o objetivo de caracterizar os participantes e obter informações como sexo, idade, autopercepção enquanto estudante e o curso.

Procedimento

A pesquisa teve início após a submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CEP/CCS), respeitando todas as normas éticas exigidas pela Resolução 466/2012 e 510/2016. A coleta de dados ocorreu em uma instituição pública de ensino superior. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam individualmente, tendo em média 10 a 15 minutos para responder as questões. Foi garantido o anonimato de suas respostas e o direito da participação voluntária.

Análises de dados

Foi utilizado o programa SPSS, versão 21, para as análises. Foram realizadas estatísticas descritivas (média e desvio padrão) com a finalidade de caracterizar os participantes da pesquisa. Posteriormente, foram realizadas correlações (*r*) de *Pearson* com a finalidade de verificar a relação entre a procrastinação, autopercepção e a idade. Por fim, foi utilizado um Test *t Student* para identificar a diferença na procrastinação em função do sexo dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das análises de correlação (*r*) de *Pearson* revelaram que a procrastinação se correlaciona de forma negativa e significativa com *autopercepção do participante como estudante* ($r = - 0,42; p < 0,01$) e com *a idade* ($r = - 0,21; p < 0,01$).

Dessa maneira, quanto maior for a autopercepção tida pelo estudante, menor será o hábito de procrastinar, de acordo com Firouzeh e Jalil, (2011), a procrastinação acarreta a baixa autoconfiança. Ademais, como se pôde ver nos resultados, as pessoas que procrastinam são mais jovens, pois, sobre isso, O'Donoghue e Rabin (1999) verificaram



que o comportamento da procrastinação diminui à medida que a idade aumenta. De modo semelhante, Ozer, Demir e Ferrari (2009) afirmaram que a procrastinação é maior em estudantes de idade inferior a 20 anos, pois os indivíduos mais jovens tendem a procrastinar mais do que os mais velhos.

Realizando o Teste *t Student* para verificar se há diferenças na procrastinação em função do sexo dos participantes, os resultados mostraram diferenças significativa ($p < 0,01$), indicando que as mulheres pontuaram mais ($M = 44,73$) do que homens ($M = 44,28$). Tal resultado corrobora com o estudo de Khan. (2014) que aponta as mulheres com níveis maiores de procrastinação. Tal resultado vai de encontro ao estudo de Ozer e Ferrari (2011), que realizaram uma pesquisa com estudantes da graduação e pós graduação na Turquia, com idade variando entre 17 a 32 anos, que apontou não haver diferenças significativas entre estudantes do sexo masculino e feminino com relação ao hábito de procrastinar.

CONCLUSÕES

Portanto, com base nos resultados apresentados conclui-se que o estudo teve seus objetivos alcançados. Propõe-se ainda que estudos posteriores sejam feitos com uma amostra maior e mais diversificada, incluindo outras instituições superiores. É importante ressaltar que este é um estudo exploratório, mas que já sinaliza a necessidade de desenvolver estratégias de intervenção na população universitária para minimizar os efeitos da procrastinação.

REFERÊNCIAS

ACKERMAN, D.; GROSS B. My instructor made me do it: Task characteristics of procrastination. **Journal of Marketing Education**, v. 27, n. 5, p. 6- 13, 2005.

BESWICK, G.; ROTHBLUM, J.; MANN, L. Psychological antecedents of student procrastination. **Australian Psychologist**, v. 23, n. 2, p. 207-217, 1988.





COUTO, R. N.; FONSÊCA, P. N.; SILVA, P. G. N.; MEDEIROS, E. D.;
CARVALHO, T. A. Versão brasileira da Tuckman Procrastination Scale: adaptação e evidências psicométricas (submetido).

FIROUZEH. S.; JALIL. J. F. The Effects of Coping Styles and Gender on Academic Procrastination among University Students. **Journal of Basic and Applied Scientific Research**. v.1, n 12, 2011.

FURLÁN, L.; PIEMONTESE, S.; HEREDIA, D.; SÁNCHEZ, R. J. Ansiedad ante los Exámenes em estudiantes universitarios: Correlatos y Tratamiento. **Anuário de Investigaciones de la Facultad de Psicología**, v.2, p. 37-53, 2015.

KHAN, M. J.; ARIF, H.; NOOR, S. S.; MUNEEER, S. Academic Procrastination among Male and Female University and College Students. **FWU Journal of Social Sciences**. v. 8, p. 65-70, 2014.

MONTEIRO, A. **Estudo do (in)sucesso a matemática no 6.º e 9.º ano de escolaridade: auto-regulação e procrastinação**. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho. Portugal, 2009.

O'DONOGHUE, T.; RABIN, M. ;Incentives for procrastinators. **Quarterly Journal of Economics**, p. 769-816, 1999.

OZER, B.; DEMIR, A.; FERRARI, J. Exploring Academic Procrastination Among Turkish Students: Possible Gender Differences in Prevalence and Reasons. **Journal of Social Psychology**, v.149, n. 2, p. 241-257, 2009.





OZER, B.; FERRARI, B. Y. A Cross Sectional Study on Procrastination: Who Procrastinate More? **International Conference on Education, Research and Innovation**, 2011.

TUCKMAN, B. W. The Development and Concurrent Validity of the Procrastination Scale. **Educational and Psychological Measurement**, v.51, p. 473-480, 1991.





PSICANÁLISE NA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO ACERCA DA TRANSFERÊNCIA

COSTA, Mariana Monique Gurgel
moniquegurgel.costa@gmail.com

ALVES, Georgia Janine Rosado
georgiajrosado@gmail.com

MELLO, Mariana Cunha de
marianacdmello@gmail.com

Orientador:
AUGUSTO, Diego Menezes.

Mestre em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, diego_psicologia@hotmail.com

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é compreender como o fenômeno da transferência se estabelece na relação professor-aluno em contexto escolar sob a ótica da Psicanálise. Para atingi-lo buscou-se na pesquisa bibliográfica encontrar como a transferência acontece em contexto escolar, nomeadamente a transferência aluno-professor. A busca da revisão de literatura deu-se em periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados Scielo e Periódicos CAPES. A revisão da literatura apontou que a pesquisa aponta que o educador deve conhecer os efeitos da transferência na relação com o aluno para que desta forma possa manejá-los de modo a propiciar um espaço profícuo para a construção do saber

Palavras-chave: psicanálise. transferência. educação.

ABSTRACT

The objective of this research is to understand how the phenomenon of transference is established in the teacher-student relationship in a school context from the perspective of Psychoanalysis. In order to achieve this goal, we sought to find in the bibliographic research how the transfer takes place in a school context, namely student-teacher transference. The search for the literature review was done in national and international journals in the Scielo and Periodicals CAPES databases. The literature review pointed out that the research indicates that the educator must know the effects of transference in





relation to the student so that in this way he can manage them in order to provide a useful space for the construction of knowledge.

Keywords: psychoanalysis. transfer. education

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a escola, para a Sociologia, é um agente de socialização responsável pela inserção social e pela promoção e desenvolvimento de capacidades intelectuais. É necessário afirmar que desde a época de Sigmund Freud, quando os pontos de conexão e de discordância foram analisados entre os campos da educação e psicanálise, há o pensamento de que não existe a menor possibilidade de existir uma pedagogia analítica, ou de uma psicanálise aplicada à Educação, pois acredita-se que é contrária à essência psicanalítica. O que podemos refletir sobre este impossível na Educação?

Para Ribeiro e Neves (2006) são cinco as conexões entre a Psicanálise e a Educação, são elas: transferência (1) aluno-professor que é medida pela afetividade (2) e pela identificação (3), onde a pulsão do saber (4) e o acesso ao simbólico (5) intensificam o processo de aprendizagem. De acordo com Kupfer (1989), o que Freud chamou de transferência é encontrado não só em um contexto analítico, mas também na interação professor-aluno, o que é visto na análise dessa relação, e busca responder a pergunta: “*O que faz o aluno aprender?*”.

Segundo Ribeiro (2014), essa relação em esfera escolar se caracteriza por “*uma teia complexa de sentidos, representações, expectativas e desejos inconscientes*” que, por sua vez, podem desembocar em conflitos que colaboram com o tradicionalmente falado fracasso escolar. Maurano (2006) afirma *Übertragung* é o termo alemão que designa a palavra transferência no português, e também significa transmissão, contágio, tradução, versão, mas no contexto psicanalítico estabelece o sentido de um laço afetivo, que se estabelece de forma instantânea e independente do real girando em torno da subjetividade do aluno.

Em comparação com a perspectiva de Strachey (1912), a transferência torna-se a arma mais forte da resistência à tratamentos psicanalíticos, podendo se distinguir em



transferência positiva e negativa, na qual a primeira encontra-se sentimentos amistosos e afetuosos enquanto na segunda, há sentimentos hostis e de aversão, quando deve-se manejar de forma diferente os dois tipos de transferência.

Tendo em vista essa questão, é possível inferir que a Psicanálise e a educação são campos de saber, que apesar de diferentes, a Psicanálise é um saber que está na ordem do inventivo, como diz Tarrab (1998) o saber que a psicanálise produz não está pronto, não está acabado, não se trata de um saber que tem que aprender, não se trata de descobri-lo, se trata de inventá-lo e é esta a novidade. Diante disso, o presente trabalho pretende compreender como a Psicanálise pode nos auxiliar a compreender os fenômenos, sobretudo no que se refere à transferência professor-aluno e suas implicações no processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

O estudo se apresenta por meio de pesquisa bibliográfica com o intuito de compreender o fenômeno da transferência professor-aluno à luz da Psicanálise. Os dados foram coletados no período de maio de 2019, utilizando os seguintes descritores em português: “Transferência”, “Psicanálise”, “Aprendizagem”. Foi produzido a partir de leituras, através de periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados online Scielo e Periódicos CAPES. Tem por objetivo a divulgação de informações acerca da temática, despertando e fornecendo subsídios para maiores pesquisas e progressos científicos acerca do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo educativo com base na Teoria Psicanalítica tem fundamentação em duas operações essenciais: a identificação e a aquisição de um saber (FILLOUX, 1997). Ao se pensar no papel do docente, podemos extrair alguns conceitos sobre as relações estabelecidas pelo aluno-professor, ou pelo sujeito e o *objeto suposto saber*, a qual é trabalhada a começar pela configuração da transferência, ou seja, atualizações de



afetividade dispostas aos objetos parentais aos primeiros anos da infância da criança, assim como Freud esclarece em seu texto sobre a transferência realizada pelas histéricas durante a análise:

[...] são reedições dos impulsos e fantasias despertadas e tornadas conscientes durante o desenvolvimento da análise e que trazem como singularidade característica a substituição de uma pessoa anterior pela pessoa do médico. Ou, para dizê-lo de outro modo: toda uma série de acontecimentos psíquicos ganha vida novamente, agora não mais como passado, mas como relação atual com a pessoa do médico (FREUD, 1905/1988, p.98).

Assim, ao adentrar na sala de aula, o professor irá acordar sentimentos de carinho, benevolência ou respeito, ou até mesmo antipatias e repulsa dos alunos de maneira inconsciente, que em nada fizeram por merecer. Para muitos ali, os professores se tornam substitutos dos primeiros objetos de desejo ou amores, que antes eram endereçados aos pais e irmãos, de modo a se estabelecerem na fantasia daqueles sujeitos:

[...] nossos pais substitutos. Transferimos para eles o respeito e as experiências ligadas ao pai onisciente de nossa infância e depois começamos a trata-los como tratávamos nossos pais em casa. Confrontamo-los com a ambivalência que tínhamos adquirido em nossas próprias famílias, e ajudados por ela, lutamos como tínhamos o hábito de lutar com nossos pais em carne e osso (FREUD, 1914/1969, p.249).

Faz-se crucial que professor entenda as nuances possibilitadas pela relação transferencial à sua atuação educativa, quando ele só poderá ser ouvido se estiver revestido de uma importância especial, no momento em que o processo de ensino-aprendizagem não restará focado apenas na mera transmissão de conteúdos, mas na relação pedagógica inaugurada pela transferência para com a representação daquele professor, que não saberá apenas as respostas, mas saberá como ensina-las “se produz quando o desejo de saber do aluno se aferra a um elemento particular, que é a pessoa do professor” (KUPFER, 2005, p.91).



É com a renúncia a esse lugar poderoso, de um sujeito que detém o saber ofertado ao professor, que ele contribui com o desenvolvimento socio cognitivo do aluno, já que é a partir da frustração de não corresponder às expectativas impostas a ele que se abre uma alternativa a livrar esse sujeito do seu passado infantil. Portanto, é também através da queda da fantasia do objeto suposto saber, que o aluno caminhará de forma pouco mais autônoma, o que é fundamental para sua constituição como sujeito.

CONCLUSÃO

A partir das leituras feitas é notório perceber que a transferência têm um papel muito importante, até mesmo fundamental para a relação ensino-aprendizagem, é a partir dela que o processo pedagógico acontece de forma mais eficiente, onde o professor se encontra como sujeito do suposto saber, utilizando da afetividade que permeia as relações em sala de aula para estimular o desejo do aluno.

Portanto, a pesquisa aponta que o educador deve conhecer os efeitos da transferência na relação com o aluno para que desta forma possa manejá-los de modo a propiciar um espaço profícuo para a construção do saber. A relação professor- aluno dependerá do clima estabelecido pelo professor, ele como o sujeito do suposto saber tem que se comportar como tal, de forma cautelosa, pois o processo de aprendizagem vai muito além da transmissão de conteúdos, é importante envolver-se com a criança, estimular, encorajar, dessa forma pode se perceber uma transferência positiva à aprendizagem.

REFERÊNCIAS

KUPFER, M. C. **Freud e a Educação: O Mestre do Impossível**. São Paulo: Scipione 1989.

MAURANO, D. **A Transferência: Uma viagem rumo ao continente negro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 15-16





MARIOTTO, R. M. M. Algumas Contribuições da Psicanálise à Educação a partir dos Conceitos de Transferência e Discurso. **Educar em Revista**, n.64, p.35-48, abr./jun. 2017.

MONTEIRO, E. A. A Transferência e a Ação Educativa, **Estilos da Clínica**, v. 7, n. 13, p. 12-17, 2002.

RIBEIRO, M. V. M.; NEVES, M. M. B. J. A educação e a psicanálise: um encontro possível?, **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 8, n. 2, p. 112-122, 2006.

RIBEIRO, M. P. Contribuição da Psicanálise para a Educação: A Transferência na Relação Professor/Aluno, **Psic. Da Ed.** n. 39, p. 23-30, São Paulo, 2014.

STRACHEY, J. **The Dynamics of Transference**, C. P., Tradução de Joan Riviere. 2, 312-22.

TARRAB, M. En el cartel se puede obtener un camello. Ornicar? **Digital**, n. 50- 54, dez. 1998.



SORORIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO COM MULHERES NA CIDADE DE MOSSORÓ- RN

CAMARA, Jordana Feitosa
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, jordanafeitosa2@gmail.com

MENDONCA, Alicia Valeria da Silva
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, aliciavsm@gmail.com

XAVIER, Sara Maria Lima
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, saramlx@hotmail.com

SILVA, Flavia Kamila Reinaldo
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, flaviakamila14@hotmail.com

Orientadora:
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino
Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
profamandaclaudino@gmail.com

RESUMO

O presente resumo expandido introduz a discussão sobre a importância do termo sororidade e sua aplicação por meio de uma pesquisa de extensão. O feito foi realizado através de um recurso prático que utilizou uma unidade de suporte nomeado caixa da sororidade, dentro de uma instituição privada de Mossoró. O principal objetivo da caixinha da sororidade é criar uma relação de irmandade e união levando a reflexão para as mulheres que faziam uso do banheiro feminino da instituição. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica e relato de experiência com base na intervenção iniciada em 18 de setembro de 2018 que prevalece até o momento atual (maio de 2019). Apesar das dificuldades encontradas durante a intervenção, é notório o engajamento das mulheres com a caixa da sororidade, que participam ativamente e contribuem para a prevalência da caixa. Diante do contexto apresentado, é possível observar o impacto positivo dessa intervenção a nível interno e externo, resultando em uma grande repercussão na região.

Palavras chave: feminismo. empoderamento. união.





ABSTRACT

This expanded summary introduces the discussion about the importance of the term sorority and its application through extension research. The accomplishment was made through a practical resource that used a support unit named sorority box, inside a private institution of Mossoró. The main purpose of the sorority box is to create a relationship of sisterhood and unity leading to reflection for women who used the institution's feminine bathroom. The methodology used was a bibliographical review and an experience report based on the intervention started on September 18, 2018 that prevails until the present moment (2019, may). Despite the difficulties encountered during the intervention, women's involvement in the sorority fund is well known, actively participating and contributing to the prevalence of cash. Given the context presented, it is possible to observe the positive impact of this intervention at internal and external, resulting in a great regional repercussion.

Keywords: feminism. empowerment. union.

INTRODUÇÃO

O termo sororidade, é uma nomenclatura que define a união entre mulheres com base no companheirismo (SCHERER, 2018). A origem do termo está no latim *soror*, que significa “irmãs”, referente a irmandade. Mesmo com todo fundamento teórico, o termo ainda não se encontra nos dicionários (TINOCO, 2016). Esse conceito, se encontra muito presente no movimento feminista, assim, sendo referência para o GLFP - Grupo de Leituras Feministas e Psicologia, que levanta esta pauta, considerando o real objetivo do conceito feminista: igualdade entre os gêneros.

Considerando que as mulheres, ainda hoje, sofrem violações pela diferença de gênero, o grupo busca efetivamente trazer projetos e movimentos que tragam reflexão e mudanças no ambiente universitário. O GLFP foi fundado em setembro 2018, se reúne semanalmente desde então e seu principal foco é levantar questões relacionadas a diferenças de gênero através de rodas de debates e leituras temáticas. O grupo, atualmente tem uma média de 25 membros frequentes, além da coordenação composta por 11



membros entre uma psicóloga/coordenadora, secretaria geral, assistentes, tesoureira, coordenação de intervenções e marketing.

Para levar a discussão além do grupo, a coordenação se juntou para pensar intervenções que mobilizassem toda a faculdade e que desse acesso não só às estudantes. Foi então que surgiu a ideia da caixa da sororidade, já vista em algumas instituições e nas redes sociais. O foco da caixa é servir como elemento central desta união, através do compartilhamento dos itens de uso coletivo e individual, além do uso dos papéis autocolantes para incentivar interação das mulheres com mensagens de apoio. Observamos que apesar de ser algo simples, efetivamente, mobilizou toda a faculdade e o ensino médio do colégio, que durante algum tempo teve acesso ao banheiro.

Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados da intervenção da caixinha da sororidade, que buscou criar uma relação de irmandade e união, levando as mulheres que faziam uso do banheiro feminino da instituição a refletir sobre o apoio mútuo.

METODOLOGIA

O presente trabalho delinea-se com referencial bibliográfico e com objeto descritivo de um relato de experiência, descrevendo como se deu, na prática, a repercussão da intervenção proposta pelo GLFP: a caixinha da sororidade.

A caixinha da sororidade é composta por um caixote onde eram colocadas as doações, que podiam incluir itens de uso pessoal e coletivo: absorventes, preservativos, sabonetes, cerra de unha, creme de cabelo etc. Existindo apenas a restrição para objetos cortantes e remédios. Além disso, eram disponibilizados papéis autocolantes para que as mulheres deixassem recados de empoderamento, amor próprio, feminismo, irmandade, entre outras mensagens positivas.

No primeiro momento (2018.2), a caixinha da sororidade foi inserida no banheiro feminino que se encontrava em uma área compartilhada entre alunas do colégio e da faculdade, ambos dirigidos pela mesma instituição. No segundo momento (2019.1), a caixa foi colocada em um prédio que é utilizado apenas pelas alunas da faculdade. Um



dos princípios de utilização estabelecidos pelo grupo era de as mulheres poderiam usufruir desses produtos quando necessário, desde que repusessem quando possível, criando um senso de cooperação.

A coleta de dados desenvolveu-se a partir dos relatórios de atividades do GLFP, do comparativo entre os relatórios das duas intervenções feitas, situando o momento histórico de cada uma e seus devidos impactos e com a análise dos textos escritos nos papéis autocolantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dito anteriormente, o banheiro era dividido por estudantes do colégio e da faculdade, e por tratar-se também de um público menor de idade, a coordenação do colégio não permitiu a colocação de preservativos nessa primeira versão da caixinha antes de consultar os pais das alunas.

Outro desafio encontrado sobre a caixinha da sororidade foi a questão do furto, pois os itens de uso coletivo foram furtados da caixinha em uma frequência recorrente, inclusive os de maior valor, como desodorantes e hidratantes. Deste modo, o grupo colocou um cartaz informando que alguns itens seriam de uso coletivo e deveriam permanecer na caixa e que outros poderiam ser levados por serem de uso pessoal. Apesar do esclarecimento detalhado e específico sobre o uso de cada item, os furtos não cessaram, o que causou um clima de insegurança a quem pensava em contribuir com a caixinha.

Ademais dos fatos citados, outro grande desafio foi em relação aos acontecimentos a nível nacional que se passavam, pois a caixa foi colocada em um momento histórico extremamente conflitante: eleições para presidência da república do Brasil. Marcado por divergências de opiniões, o período eleitoral torna-se um período bastante violento e isso foi refletido na caixinha da sororidade. A coordenação do GLFP, responsável pela intervenção, recolheu os mais variados tipos de comentários ofensivos e até mesmo de cunho transfóbico. Como a instituição também se tratava de um colégio eleitoral, veio o estopim: no exato dia da votação presidencial, a caixinha foi violada,



apresentando conteúdo ofensivo nos papéis autocolantes e até mesmo a de rasgamento de outros recados contidos na caixinha. Diante disso, a decisão da coordenação do grupo foi a retirada temporária da caixinha da sororidade do banheiro feminino da instituição, até que o fervor político amenizasse.

Com a reforma da instituição, foi construído um prédio e instaurado um banheiro feminino para uso exclusivo das alunas da faculdade. Nesse contexto, foi iniciado o processo de segunda versão da caixinha da sororidade. Essa alteração na intervenção da caixinha foi a princípio, muito satisfatória e cheia de expectativas, já que desta vez, a proposta da caixinha poderia ser aplicada em sua completude. A priori, a proposta era a mesma e os itens e restrições praticamente os mesmos, havendo apenas a inclusão de preservativos, já que dessa vez, tratava-se de um público adulto.

Apesar dessas mudanças, a problemática do furto ainda era recorrente. As mulheres continuavam a usar de forma indevida os produtos da caixinha. Fato esse que foi bastante desestimulante e frustrante para a coordenação do grupo, já que as expectativas sobre esse público eram altas. Dessa forma, além de terem sido colados papéis autoexplicativos nos produtos da caixinha sobre o que seria de uso coletivo e uso individual, a coordenação usou as redes sociais do grupo para falar de forma mais íntima e informal com as mulheres da faculdade afim de esclarecimentos sobre o uso consciente e responsável da caixinha da sororidade; pois além da questão do furto, as doações não estavam sendo suficientes para manter a caixinha.

Mesmo com os diversos desafios encontrados durante a intervenção, é possível falar sobre o impacto positivo na vida dessas mulheres. Os recadinhos, são em sua unanimidade mensagens positivas e é notável a alegria das mulheres ao se depararem com a caixinha da sororidade. Portanto, é possível ser visto o real conceito de sororidade representado na caixinha, onde mesmo com todas as dificuldades apresentadas, as mulheres seguem a se interessarem pela proposta e continuam a criar uma rede de afeto entre elas próprias.

Isto pode ser visto nos papéis autocolantes, em que as mensagens vão desde um “bom dia!” até um “você é forte.”. Outros exemplos dessas mensagens que expressam claramente o significado de sororidade são “mulher deve ser ouvida!”, “perfeito mesmo



é ser única!” e “lute como uma mulher!” O conteúdo desses papéis, definitivamente surtem efeitos incríveis na vida dessas mulheres e o retorno dado a essa intervenção foi visto na recorrência dessas mensagens, que são inúmeras e incontáveis.

CONCLUSÕES

Sabido que o objetivo inicial da intervenção seria criar uma relação de irmandade e união entre as alunas da faculdade, é possível afirmar que os resultados superaram as expectativas. O impacto da caixinha da sororidade pôde ser visto na interação das mulheres na atividade referente aos papéis autocolantes, em que as mensagens eram em sua unanimidade de apoio, empoderamento e união; e também na disponibilidade dessas em contribuir com a caixinha. Além disso, a intervenção foi bastante comentada e elogiada entre os corredores da faculdade e até mesmo fora deles. A caixinha da sororidade ficou conhecida a nível regional, inspirando outras intervenções desse mesmo cunho em outras instituições de ensino e organizacional.

Em suma, apesar das dificuldades encontradas, a caixa da sororidade teve um impacto visivelmente positivo na vida de muitas de mulheres, onde essas mesmas foram responsáveis por criar uma relação de amizade e companheirismo entre elas.

REFERÊNCIAS

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Estudos Feministas, Florianópolis**, v. 18, n. 3, p. 941-964, 2010. Disponível em: <www.cfemea.org.br>. Acesso em: 10 mar. 2010.

SCHERER, C. **Sororidade**: Uma discussão conceitual, narrativas bíblicas e a experiência dos encontros de ministras da IECLB. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação em Teologia, Faculdades EST. São Leopoldo, 2018.



TINOCO, D. **Sororidade, substantivo feminino**. 2016. Disponível em:
<<https://oglobo.globo.com/mundo/sororidade-substantivo-feminino-18959230>>. Acesso
em: 14 abr. 2019.





RESUMO SIMPLES

A SOCIALIZAÇÃO AO ESPECTRO AUTISTA NA ESCOLA É POSSÍVEL?

COUTO, Gualter Alencar do
gualteracouto@gmail.com

Orientadora:
MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas
extensao@catolicadorn.com.br

RESUMO

O espectro autista trata-se de um transtorno de desenvolvimento que se manifesta antes dos 3 anos de idade, afeta suas áreas neurológicas, com consequências na interação social, comunicação e comportamento restrito e repetitivo. Existem dificuldades na aprendizagem, e mesmo sabendo que a adaptação é difícil, ao mundo externo, a escola deve propiciar um estímulo, uma espécie de rotina estruturada para situar-lhe no espaço e tempo. É necessário que a psicologia com a educação invista em estudos e pesquisas. Portanto, o objetivo desta pesquisa é mostrar que as crianças identificadas com TEA - Transtorno do Espectro Autista - participem de um ensino estruturado para facilitar a socialização escolar. Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, inclui artigos e obras literárias fundamentados na justificativa da escola em qualificar seus professores e o campo escolar. Como resultado, percebe-se o sucesso da estratégia educacional voltada à superação das dificuldades, a partir da socialização do indivíduo com espectro autista. A falta de comunicação contribui para que a criança autista não corresponda às suas necessidades. O ensino estruturado faz toda a diferença, sendo possível fornecer uma informação clara e objetiva para manter um ambiente funcional, calmo e previsível, atendendo aos vários estímulos sensoriais, propondo tarefas diárias que o TEA seja capaz de realizar, exercendo sua própria autonomia, com desenvolvimento das atividades com equidade. Concluímos que o ensino estruturado permita uma liberdade na comunicação,





que facilita o entendimento, de modo que seja inserido no ambiente escolar social, convivendo em harmonia com as pessoas estranhas ao seu convívio familiar.

Palavras-chave: autismo infantil. educação especial. inclusão.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, C. A. V.; PEREIRA, C. F. V.; PEREIRA, C. C. V. Autismo infantil: aplicações do ensino estruturado na inclusão escolar. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, v.11, n.3, p.75-7, Dez. 2013.

SCHIMIDT, C. **Autismo, educação e transdisciplinaridade**. São Paulo: Papyrus, 2014.





ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: UMA VIVÊNCIA SOCIOEDUCATIVA

MOURA, Sofia
Graduanda, Faculdade Católica do RN, sofia-sol@bol.com.br

NETO, Aníbal
Graduando, Faculdade Católica do RN, anibalfreitas16@gmail.com

SOUZA, Andressia
Graduanda, Faculdade Católica do RN, andressia.vitoria@hotmail.com

FONSECA, Juliany
Graduanda, Faculdade Católica do RN, julianyfonseca@hotmail.com

Orientador:
AUGUSTO, Diego Menezes.
Mestre em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, diego_psicologia@hotmail.com

RESUMO

O presente resumo é decorrente de um trabalho, em andamento, da disciplina de Psicologia Social da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Este trabalho tem como principal objetivo compreender o sentido da vivência subjetiva de uma experiência socioeducativa com adolescentes em conflito com a lei dentro de uma instituição pública de Mossoró, também, permitir a livre expressão desses adolescentes, por meio da afetividade. Os principais procedimentos a serem utilizados serão os mapas afetivos e a aplicação de vivências artísticas, em principal o teatro, pautada na subjetividade dos sujeitos e direcionada, também, a afetividade, de acordo com a demanda do grupo. Como apontamento, podemos destacar até o presente momento, a importância do psicólogo atuando na socioeducação e o estigma como sofrimento ético-político dos adolescentes em situação de conflito com a lei.

Palavras-chave: subjetividade.mapas afetivos.artes.psicologia.



AS AÇÕES DE PSICÓLOGOS E AS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CUSTÓDIO, Livia Lopes
Psicóloga, Doutoranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará, liviacutodio@yahoo.com.br;

CAVALCANTI, Rachel, Marinho Aquino
Psicóloga, cursando Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Estácio de Sá, rachel_marinhoaquino@hotmail.com;

GOMES, Ilvana Lima Verde
Enfermeira, Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, ilverde@gmail.com

RESUMO

A portaria Nº 3.088 organizou a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial a partir da necessidade de uma rede de serviços de saúde articulada e efetivada, voltada para pessoas com transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de drogas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão das equipes multiprofissionais, buscando garantir a integralidade do cuidado. O objetivo deste trabalho foi compreender as ações de psicólogos frente às demandas de saúde mental na atenção básica. Trata-se de um relato de experiência, construído a partir de vivências da autora em um estágio de Especialização em Saúde Mental, com participação de acompanhamento junto à equipe NASF, realizadas semanalmente em uma Unidade de Saúde da Família, no município de Fortaleza, no período de agosto a dezembro de 2018. Os achados apontaram a importância da psicologia como área de atuação junto à equipe multiprofissional, desempenhando seu trabalho junto às pessoas com transtornos mentais na atenção primária à saúde. Viu-se que as ações mais desenvolvidas pelos psicólogos foram: escuta qualificada; psicoterapia breve para quadros de depressão e ansiedade; encaminhamentos e participação no matriciamento juntamente com as equipes dos CAPS. As ações mais raras foram: psicoeducação e prevenção em saúde mental. Conclui-se que embora humanizadas, as ações são descontextualizadas das Políticas de Saúde e do campo da Psicologia da Saúde,



demandando requalificação da formação restrita quase sempre o modelo da Psicologia Clínica.

Palavras-chave: psicologia. saúde mental. atenção básica.





AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL PARA O RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

XAVIER, Sara Maria Lima

Acadêmica de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, saramlx@hotmail.com

OLIVEIRA, Maria Isabel da Silva

Acadêmica de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, mrasblso@gmail.com

NASCIMENTO, Júlia Sthefanie Ferreira do

Acadêmica de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, juliastefanie4@outlook.com

Orientador:

AUGUSTO, Diego Menezes

Docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, diego_psicologia@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho, ainda em andamento, está inserido dentro da disciplina do Projeto Integra III do curso de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, e tem por objetivo aplicar as contribuições da Psicologia Social no reconhecimento da identidade de mulheres em situação de rua, com a finalidade de promover a compreensão dessas sobre quem elas são e de que forma elas podem se reconhecer como um grupo, almejando enfrentar o seu cotidiano por uma nova perspectiva, visto que esse é um dos fundamentos da Psicologia Social. O estudo desenvolve-se de forma qualitativa, com viés de pesquisa exploratória, com visitas às mulheres em situação de rua por meio do órgão da Prefeitura Municipal de Mossoró/RN, o Consultório de Rua. Para isso, tomou-se por métodos, sucessivamente, a escuta psicológica, permitindo a livre associação, aplicação de um questionário, com o intuito de identificar quais as demandas dessas mulheres, e dinâmica grupal, a fim de promover a interação das mesmas para a partilha de experiências e aprendizagens no âmbito de questões sociais, como a violência contra a mulher, visando um melhor convívio entre elas. Como conclusão parcial, por ser um projeto em andamento, observou-se, pelo discurso, a necessidade de interação das mulheres umas com as outras, afirmando a necessidade do reconhecimento dessas.

Palavras-chave: identidade. mulheres. psicologia social. convívio.





REFERÊNCIAS

FREITAS, M.F.Q. O movimento da lente focal na história recente da psicologia social latino-americana. In.: CAMPOS, R.H.F; GUARESCHI, P.A (Orgs). **Paradigmas em Psicologia Social: A perspectiva latino-americana**. 6. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. p. 161-178.

LOPES, R. E.; BORBA, P. L.; REIS, T.A.M. Um olhar sobre as trajetórias, percursos e histórias de mulheres em situação de rua. In: **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, São Carlos, v. 11, n. 1., 2003.





ATÉ QUANDO SER NEGRO SERÁ UM DESAFIO: AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DO RACISMO

MORAES DUARTE, Maria Clara
mariaclarapsi99@hotmail.com

PEREIRA DANTAS, Maria Eduarda
mariapereiradantas156@gmail.com

SANTOS MORAIS, Maria Eduarda dos
dudamorais120@hotmail.com

MAIA CARVALHO, Ingridh
Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, mariapereiradantas156@gmail.com

RESUMO

A maioria das pessoas imaginam que vivem numa sociedade onde não há discriminação social, porém esse assunto está diretamente interligado no nosso dia a dia. A realidade da população negra nos dias de hoje que ainda enfrentam situações de vulnerabilidade são ocasionadas desde o período da escravidão, quando se instalou as desigualdades como projetos políticos da época. Hoje em dia pessoas negras lutam pelo seu espaço de fala, pelo seu lugar de direito na sociedade, em virtude disso existem os grupos de militantes e escutando essas pessoas este trabalho tem como objetivo entender como o movimento negro pode contribuir com referências para a psicologia no enfrentamento do racismo. Segundo o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Brasil, 2007), os saberes da psicologia podem lançar luz sobre as implicações – nem sempre explícitas, muitas vezes sutis, mas sempre importantes – que a violação dos Direitos Humanos traz para as vivências subjetivas, ou seja, a psicologia intervém de forma que pode conscientizar as pessoas que praticam essa discriminação social. Essa é uma intervenção que está vinculada ao projeto integral, que está em andamento. Como possíveis apontamentos elencamos as seguintes compreensões: a importância do psicólogo se aproximar dos movimentos sociais e o sujeito vítima de racismo vivencia um sofrimento ético-político.



Palavras-chaves: psicologia social. vulnerabilidade. movimento negro. direitos humanos.

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Caderno Temático:** Psicologia e Preconceito Racial. São Paulo, 2007.





ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO A PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO PSICÓTICO NOS CAPS: REVISÃO INTEGRATIVA

CUSTÓDIO, Livia

Psicóloga, Doutoranda em Saúde Pública, Universidade Estadual do Ceará, liviacustodio@yahoo.com.br;

CAVALCANTI, Rachel, Marinho Aquino

Psicóloga, cursando Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Estácio de Sá,
rachel_marinhoaquino@hotmail.com

RESUMO

No Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), em sua quinta edição, o Espectro da Esquizofrenia e Transtornos Psicóticos compreendem um grupo de transtornos que se definem pela presença de anormalidades em um ou mais dos cinco sintomas, a saber: delírio, alucinações, pensamento desorganizado, comportamento motor grosseiramente desarranjado ou anormal, incluindo catatonia. Seu curso é longo e persistente, exige tratamento especializado voltado ao cuidado contínuo por uma equipe de profissionais (CALAZANS; BASTOS, 2013). O objetivo foi identificar na literatura científica brasileira como se dá a atuação da psicologia na atenção às pessoas com diagnóstico de transtorno psicótico nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Optou-se pela revisão integrativa da literatura, realizada no período de Fevereiro a Abril de 2019, nas bases de dados SCIELO e PePSIC, utilizando os descritores: psicologia, saúde mental e Psicose. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicado nos últimos dez anos, em português e que estivessem relacionados com a temática abordada neste estudo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, encontraram-se sete artigos*, os quais foram agrupados a partir de suas afinidades temáticas, resultando em duas categorias: Psicologia reabilitação e reinserção psicossocial e modelo clínico de atendimento. Conclui-se, a partir dos achados, que existem lacunas na formação do psicólogo para atuar com quadros de psicose na saúde mental, além da necessidade de haver investimento na capacitação desses profissionais.





Palavras-chave: transtornos psicóticos. psicologia. centros de atenção psicossocial.

REFERÊNCIAS

CALAZANS, R., BASTOS, T. O manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais e a psicose. **Perspectivas em psicologia**, v. 10, n.4, p. 26-32;2013.

MEYER, G. R; BRAUER, J. F. O desejo do analista e a clínica da psicose: análise de um caso. **Revista Mal-Estar e Subjetividade.**, v. 9, n.1, p. 223-258, 2010.

MUÑOZ, N. M. Do amor à amizade: contribuições da psicanálise no campo da saúde mental. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.** v. 13, n.1, p. 87-101, 2010.



BIODANÇA PARA APOSENTADOS COMO INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA

RÊGO, Clara Lis

Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, clara.rego@hotmail.com

ALVES, Maria da Conceição Silva

Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, ceicaalves_@hotmail.com

Orientadora:

PEREIRA, Amanda Carolina Claudino

Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
profamandaclaudino@gmail.com

RESUMO

A biodança é uma forma de ver o mundo, por meio do acesso a uma identidade original, por meio de interações entre as pessoas (TORO, 2002). Bezerra (2016), aponta esta como a atividade mais indicada para a população geriátrica, pois trabalha aspectos fisiológicos, cognitivos e psicossociais. O objetivo principal desta intervenção foi trabalhar aspectos físicos, emocionais e psicossociais de aposentadas que participam de uma extensão para aposentados. O propósito era trabalhar o fortalecimento de vínculos afetivos, estimular o enfrentamento de dificuldades, promover mudanças de comportamento e com isso, buscar melhoria nas condições de saúde das participantes. Ao iniciar, a mediadora explicitou as origens da biodança e seus benefícios, indicando que ela provoca mudanças a partir de reflexões, dos afetos e movimentação do corpo que a atividade desperta. O grupo inteiro participou de todas as etapas da intervenção, tais como “o poder do abraço” e “parar um pouco para relaxar”. Uma participante relatou que no começo da atividade estava com dores e após a finalização, sentiu-se muito melhor. Outro aspecto positivo observado foi o trabalho em equipe e a multidisciplinaridade dos diversos cursos envolvidos, pois tivemos apoio de extensionistas de fisioterapia e enfermagem. Considerou-se alguns pontos negativos em relação a estrutura do ambiente, levando em conta que foi a primeira oficina preparada totalmente pelas extensionistas. Deste modo, verificou-se que o objetivo da atividade foi alcançado e que houveram mais



aspectos positivos do que negativos. Ao final, as participantes relataram que saíram com mais emoções positivas do que início da atividade.

Palavras-chave: emoções. desenvolvimento humano. qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Mayara Sousa et al. Efeito da biodança sobre idosas da comunidade: um estudo comparativo. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 2, p. 107-116, 2016.

TORO, Rolando. **Biodanza**. São Paulo: Editora Olavobrás, 2002.



CONTRIBUIÇÕES DE UM INSTRUMENTO PROJETIVO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA INFANTIL

ALVES, Maria da Conceição Silva
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, ceicaalves_@hotmail.com

OLIVEIRA, Krysna Sanchuara Fernandes de
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, ksanchuara@gmail.com

GOMES, Monique Maria Moreira
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, mm.gomes.moni@hotmail.com

NEVES, Ana Paula silva das
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, anapaula.sdn@outlook.com

Orientadora:
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino
Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
profamandaclaudino@gmail.com

RESUMO

A presente proposta surgiu da inquietação gerada durante uma atividade da disciplina de Avaliação Psicológica, que consistia em construir um instrumento projetivo a partir de imagens escolhidas pelo grupo. Deste modo, este trabalho consiste em relato de experiência e revisão bibliográfica. Para a atividade em questão, foram escolhidas dez imagens relativas a atividades comuns de crianças entre seis e dez anos de idade, sendo três delas escolhidas por conter crianças em diferentes modos de interação social: brincando com outras crianças, brincando com pessoas de faixas etárias diferenciadas e crianças sentadas no chão juntas, manipulando aparelhos eletrônicos. Durante uma avaliação psicológica, existem ao menos quatro etapas: contato inicial, aplicação de testes e técnicas projetivas, entrevista devolutiva e redação do laudo escrito. Em avaliações com crianças, entre as entrevistas e a realização da estratégia diagnóstica, o psicólogo tem pouco ou nenhum contato com a mesma. Por tratar-se de um instrumento projetivo, percebeu-se que o conjunto de imagens pode suscitar na criança a projeção de seus conteúdos inconscientes nas imagens e/ou a reprodução de situações já vividas nas histórias criadas a partir destas. Deste modo, a escolha de imagens relativas à interação social permitiria que pudéssemos investigar a realidade e a qualidade das interações da



infância contemporânea, buscando junto informações referentes ao seu desenvolvimento físico e cognitivo. Assim, percebemos esta atividade de produção de instrumento projetivo como uma oportunidade de realizar as primeiras entrevistas com a criança de maneira lúdica, direcionando aos temas que precisaremos trabalhar nas avaliações.

Palavras-chave: Psicologia Infantil. Projeção. Entrevista Psicológica.

REFERÊNCIAS

MELO, M. R. A. **Avaliação Psicológica:** Evolução e Atualidade. São Paulo: Editora CRV, 2014.



ESTILOS DE LIDERANÇA DOCENTE: A SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS

PEREIRA, Rayssa Soares
Mestranda em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, rayssasp95@gmail.com

BEZERRA, Karoline Layse Silva
Graduanda em Psicopedagogia, Universidade Federal da Paraíba,
karolinnelayse@gmail.com

SILVA, Paulo Gregório Nascimento da
Doutorando em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba,
amedeiros1980@hotmail.com

COUTO, Ricardo Neves
Doutorando em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, r.nevescouth@gmail.com

Orientadora:
FONSÊCA, Patrícia Nunes da
Professora doutora da pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba,
pnfonseca.ufpb@gmail.com

RESUMO

Os estilos de liderança que os professores possuem estão relacionados a algumas competências que são consideradas imprescindíveis para a sua atuação. Tais competências afetam de maneira significativa a vida dos seus alunos, contribuindo para a construção da identidade, comportamentos e conhecimentos (BATISTA; WEBER, 2012). Diante disso, torna-se pertinente estudar tal temática, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois é nesse período que as crianças e adolescentes estão passando por mudanças que podem afetar e refletir no seu futuro. Portanto, objetivou-se identificar como as Habilidades Sociais influenciam nos Estilos de Liderança dos professores. Participaram 206 professores, 51% de escolas particulares, com idade média de 35,70 ($dp = 10,28$), maioria do sexo feminino (86,4%), casada (57,8%), formadas em pedagogia (52,9%), lecionando no Fundamental I e II (47,6%). Os instrumentos foram: Multifactor Leadership Questionnaire MLQ (BASS; AVOLIO, 1993), Escala de Habilidades Sociais para Professores (FONSÊCA; OLIVEIRA, 2017) e Questionário Sociodemográfico. Realizaram-se análises descritivas e correlação de (r) Pearson entre



as medidas, no programa estatístico SPSS (versão 21). Os resultados revelaram que o fator Habilidades Sociais se correlacionou significativamente e positivamente com os Estilos de Liderança Transformacional ($\rho = 0,406$; $p < 0,001$) e Fatores de Resultado ($\rho = 0,287$; $p < 0,001$), ressaltando que um repertório mais desenvolvido de habilidades sociais, estão interligados a um bom estilo de liderança, sobretudo, quando se mantém relações harmoniosas e construtivas com seus alunos, além de fazerem uso de estratégias socioemocionais adequadas para resolução de conflitos na escola (ROSIN-PINOLA; DEL PRETTE, 2014).

Palavras-chave: ambiente escolar. relações interpessoais. liderança.

REFERÊNCIAS

BASS, BERNARD, AVOLIO, BRUCE. Transformational Leadership and Organizational Culture. **Public Administration Quarterly**, v. 17, n.1. p. 112-121, 1993.

BATISTA, A. P; WEBER, L. N. D . Estilos de liderança de professores: aplicando o modelo de estilos parentais. **Psicol. Esc. Educ**, v. 16, n. 2, p. 299-307, Dec. 2012 .

FONSÊCA. P. N; OLIVEIRA, B. L. Escala de Habilidades Sociais para Professores. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 26., 2017, Paraíba. **Anais...** Paraíba: Universidade Federal da Paraíba, 2017.

ROSIN-PINOLA, A. R; DEL PRETTE, Z. A. P. Inclusão Escolar, Formação de Professores e a Assessoria Baseada em Habilidades Sociais Educativas. **Rev. Bras. Educ. Espec.** Marília, v. 20, n. 3, p. 341-356, 2014.



ESTUDO DA POBREZA COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA AREA DA PSICOLOGIA SOCIAL: UMA HUMANIZAÇÃO NECESSÁRIA

CARVALHO, Gabriel Azevedo de
Graduando de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, gabrielazevedo13579@gmail.com

LIMA, Mariana Delfino
Graduanda de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, maridelfino99@hotmail.com

CONSTANTINO, Maria Cecília Nobre
Graduanda de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, cecilianobre_@hotmail.com

QUEIROZ FILHO, Agnaldo de Oliveira
Graduando de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, aguioliveira57@gmail.com

RESUMO

Em virtude das inúmeras transformações que vem ocorrendo nas últimas décadas, sobretudo no âmbito político, social e econômico, evidenciou-se crescimento no índice da vulnerabilidade social e conseqüentemente de pessoas em situação de rua. As demandas identificadas refletem a necessidade da incorporação de um novo paradigma que envolve a (re)construção de si e de suas escolhas. O estudo da Psicologia Social remete, dentre várias formas, às relações psíquicas envolvidas nos processos de relações sociais, o que torna necessário o estudo desse psiquismo com pessoas que se encontram em situação de rua. Dessa forma, propõe-se atribuir voz a estas pessoas a partir da escuta psicológica direcionada no que concerne às demandas dos participantes. A partir do estudo qualitativo, de caráter exploratório, junto a relatos experienciais mediante entrevistas semiestruturadas, com o aval do programa governamental Consultório na Rua pela Prefeitura Municipal de Mossoró e da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, o presente estudo visa possibilitar a construção de espaços onde as pessoas em situação de rua possam se subjetivar, além da interpretação que estes possuem da pobreza e da miséria, sob a ótica da Psicologia Social. Para tanto, será utilizada, inicialmente a livre associação e, posteriormente, uma entrevista com cinco questões acerca do entendimento



da pobreza nas ruas. O referido estudo encontra-se em andamento, posto que os resultados sejam informados através do prosseguimento das entrevistas.

Palavras-Chave: pessoas em situação de rua. psicologia social. consultório na rua. saúde mental. livre associação.

REFERÊNCIA

SILVA, F. P.; FRAZÃO, I. S.; LINHARES, F. M. P. Práticas de saúde das equipes dos Consultórios de Rua. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. 2014, v. 30, n. 4. <<https://doi.org/10.1590/0102311X00100513>>.



HUMILHAÇÃO SOCIAL E SUA PRESENTIFICAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UM OLHAR DA PSICOLOGIA

RODRIGUES, Vitória.

Graduanda em Psicologia, Universidade Potiguar, vitória_evelyn1999@hotmail.com

BEZERRA, Mariana.

Graduanda em Psicologia, Universidade Potiguar, maryanasilva168@gmail.com

Orientador:

OLIVEIRA, Samuray.

Professor do bacharelado em Psicologia na Universidade Potiguar

RESUMO

O termo “humilhação social” é dado ao sujeito ou a um determinado grupo social que são vistos em uma posição submissa, estabelecendo-se assim uma relação de hierarquia a partir da perspectiva de quem detém o poder, seja ele sócio-econômica, étnica, cultural ou religiosa. O estudo traz uma visão marxista do modo do produção capitalista, interface com a perspectiva freudiana, bem como é atravessado pela genealogia do poder foucaultiana, relacionando-os ao contexto de atenção primária à saúde. Esse estudo tem como objetivo refletir sobre a presença da humilhação social na Atenção Básica de Saúde (ABS); identificar possíveis mecanismos pelos quais a humilhação social tem se institucionalizado e suas reverberações na entrada do cidadão ao sistema primário de saúde. Esta produção foi possibilitada mediante revisão de literatura em artigos acadêmicos da área da psicologia e de interface interdisciplinar, presentes nas plataformas Google acadêmico, Scielo e em livros. Diante das problematizações trazidas, é possível concluir que a humilhação social se institucionaliza e utiliza discursos diferentes, sejam ligadas a classe social, etnia, religião, gênero-sexualidade ou mesmo patologias. O Brasil é um país construído mediante estratificação social de diversas ordens, constituída através do discurso do colonizador em cima do colonizado e sua reverberação se encontram presentes, ainda hoje, nas relações sociais, culturais e de classe social que o constituem. Tais reverberações, que também são vistas nos serviços da ABS, trazem prejuízos para o



acesso da população, na medida que um detrato ao usuário constitui um cenário de produção de descuido e iniquidades sociais.

Palavras-chaves: humilhação. humilhação social. ética. atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Heloisa Moulin de; TAILLE, Yves de La. Humilhação: o desrespeito no rebaixamento moral. **Arq. bras. psicol**, v. 59, n. 2, p. 217-231, 2007.

CINTRA, Marcela Spinardi; BERNARDO, Marcia Hespanhol. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. **Psicol. cienc. prof**, v. 37, n. 4, p. 883-896, 2017.





IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DA ESCUTA PSICOLÓGICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

SOARES, Gabriela Carlos
gabrielaCarlos01@hotmail.com

LIMA, Mariana Delfino de
maridelfino99@hotmail.com

ROCHA, Ibson Carvalho
ibson.carvalho@gmail.com

PERREIRA, Wogelsanger Oliveira
wogel.uern@gmail.com

Orientador:
AUGUSTO, Diego Menezes.

Mestre em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, diego_psicologia@hotmail.com

RESUMO

O contexto escolar brasileiro é caracterizado por fortes diferenças sociais de oportunidades que vem ao longo dos anos transformando a diversidade em desigualdade social. Vygotski relata que as funções no desenvolvimento da criança surge primeiro no plano social e na sequencia no plano intrapsíquico. O presente trabalho, está vinculado a disciplina do Integra e oferece como temática a utilização do processo de escuta, como elemento fundamental no identificação das dificuldades de diferentes contextos, vivenciados por sujeitos em situação de vulnerabilidade e que podem influenciar o processo de aprendizagem na escola. A pesquisa configura-se como qualitativa, envolvendo a técnica da observação participante. Os dados estão sendo analisados à luz da psicologia sócio-histórica. Para tanto, as ações estão sendo desenvolvidas com crianças, na faixa etária de 8-10 anos, em uma escola estadual do município de Mossoró-RN. A primeira etapa compreendeu uma aproximação com os gestores da escola e uma vivência inicial com os alunos, por meio da contação de histórias que visou retratar a realidade de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade. No segundo momento os estudantes terão a oportunidade de escrever em fichas específicas suas angústias e



necessidades pessoais, depositando em uma urna específica, identificada e localizada no espaço reservado na escola. Na terceira e última etapa as narrativas serão catalogadas para a elaboração de palestras e oficinas temáticas com todos os participantes. Espera-se que as ações desenvolvidas no contexto escolar contribuam para a melhoria das relações familiares e escolares no intuito de propiciar uma melhor condição de aprendizagem.

Palavras Chaves: escuta psicológica; observação participante; vulnerabilidade social.

REFERÊNCIA

VYGOTSKY, L. S. **Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

CALEJON, L.M.C. Desempenho Escola e Vulnerabilidade Social. **Revista Exitus**, v. 01, n. 01, p. 149-164, 2011.



IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

LIMA, Mariana Delfino de
maridelfino99@hotmail.com

SOARES, Gabriela Carlos
gabrielacarlos01@hotmail.com

ROCHA, Ibson Carvalho
ibson.carvalho@gmail.com

PEREIRA, Wogelsanger Oliveira
wogel.uern@gmail.com

Orientador:
COSTA, Francisco Maycon Passos
maycon@yahoo.com.br

RESUMO

O homem como um ser biopsicossocial, torna-se apto a aprender, através da educação. Nessa perspectiva, é necessário que haja a oportunidade de vivências distintas, que possibilitem a abertura de um leque diversificado de conhecimento que visa o progresso pessoal e social do aluno da EJA - Educação de Jovens e Adultos. Este trabalho objetivou descrever o percurso das oficinas de psicologia desenvolvidas pelos discentes de psicologia junto a alunos da EJA. O presente relato de experiência tem como fundamento a teoria sócio histórica, cujo principal representante está Lev Vygotsky em diálogo com a educação popular de Paulo Freire. Entende-se aqui, o homem como um ser dialético, autor de sua própria história e em constante processo de formação. Foram realizadas cinco observações no intuito de conhecer a demanda do perfil a ser trabalhado e quatro oficinas com as seguintes temáticas: valorização do eu; protagonismo da vida; planejamento de vida e educacional; e motivação. O estudo foi realizado em um Centro de Educação de Jovens e Adultos do município de Mossoró- RN, com 12 participantes em cada oficina com idade variando de 15 a 48 anos, sendo 04 mulheres e 08 homens. Através do relato dos participantes, tornou-se perceptível a melhora da capacidade reflexiva destes, além da necessidade de transformação do ambiente em lugar de fala. Ao final das atividades



pôde-se observar carência psicossocial dos alunos da EJA, bem como a necessidade de se trabalhar questões que vão além da formação acadêmica como modos de superar a condição de vulnerabilidade vivenciada.

Palavras-Chave: educação de jovens e adultos. relato de experiência. educação. psicologia.

REFERÊNCIA

DAVIS, C; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação**.3. ed. São Paulo: cortez, 2010.

TAILLE, Y; OLIVEIRA, M; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 26. ed. São Paulo: summus, 1992.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



INTERVENÇÃO EM UM SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ ACERCA DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

RÊGO, Clara Lis,
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, clara.rego@hotmail.com

AMADOR, Rute Sousa,
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, rutesousa_amador@hotmail.com

MEDEIROS, Ingrid Beatriz Mendonça de,
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, Ingridbia-
medeiros_@hotmail.com

MARINHEIRO, Isis Beatriz Melo,
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, ellimelo64@gmail.com

MENEZES, Diego Augusto
Mestre em psicologia, Professor na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
diego_psicologia@hotmail.com

RESUMO

A expressão “violência contra a mulher” surge na década de 70 por meio do manifesto feminista. A razão para as atitudes de violência é relacionada ao gênero feminino, sendo entendido pelo agressor que a mulher deve obediência a ele. Uma das formas dessa opressão ser executada é por meio da violência psicológica. Esta define-se como todo ato de supressão que pretende causar prejuízo a identidade, progresso pessoal ou a autoestima. Incorporando chantagem, humilhação, exploração e assim ocasionando segregação de família e amigos ou privação de acesso a sua renda. Portanto, foi elaborado um projeto de intervenção requerido pela disciplina “Integra” da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Esse, está em andamento, e foi pensado a partir da demanda trazida pelas mulheres usuárias de um serviço socioassistencial para mulher do município de Mossoró. Essa intervenção tem como objetivo conscientizar sobre a violência psicológica, ajudá-las a identificar os sinais, esclarecer sobre os direitos que elas possuem e explanar sobre as diferentes formas de abuso. Consideramos os seguintes resultados parciais: a necessidade de mais equipamentos para mulheres em regiões de



vulnerabilidade social, que é fundamental na análise da violência contra a mulher, considerações de categorias correlatas como questões étnico raciais e a importância da atuação do psicólogo para a superação desse sofrimento étnico político. Posteriormente, serão realizadas ações incluindo: reflexão sobre músicas populares e o seu papel normalizador da cultura do abuso, apresentar casos em que aconteceram violência e por fim, demonstração de um vídeo sobre um caso real de opressão psicológica.

Palavras-chave: Psicologia. Vulnerabilidade. Assistência. Serviço Público.

REFEÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LISBOA, Teresa Kleba; PINHEIRO, Eliane Aparecida. **A intervenção do serviço social junto à questão da violência contra a mulher.** Katálysis v.8 n.2 jul/dez. 2005. Florianópolis, SC, p.199-210.





MÃOS QUE FALAM ATRAVÉS DO BARRO: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COMUNITÁRIO NA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DE MOSSORÓ - ASMO

LIRA, Ingridy Vitória Dantas de.
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, dantas.ingridy14@gmail.com

FERREIRA, Maria Cecília Azevedo.
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, ceciliazevedo.13@gmail.com

CÂMARA, Míriam.
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, miriancamara1@hotmail.com

Orientador:
AUGUSTO, Diego Menezes.
Mestre em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, diego_psicologia@hotmail.com

RESUMO

A luta do movimento social surdo no Brasil perdura a atualidade, sendo marcada pela negligência governamental e social, onde é intrínseco reconhecer que os direitos dessa população são dissolvidos na prática, gerando vulnerabilidades pela dificuldade de comunicação. A psicologia comunitária surge abarcando as populações menos favorecidas, comprometendo-se com a transformação social e da realidade vivenciada pelas comunidades. Assim, é inerente pensar, como a psicologia comunitária pode contribuir na promoção da inclusão de indivíduos surdos? Para Paulo Freire, é necessário crer nos homens oprimidos, reconhecendo suas vulnerabilidades e buscando transformá-las em independência. Dessarte, tomou-se conhecimento da Associação de Surdos de Mossoró, visando trabalhar processos inclusivos de pessoas surdas através de intervenções inspiradas na arteterapia, buscando nessas a consciência de aspectos de suas singularidades mediante da linguagem expressiva, promovendo crescimento interior, autoconhecimento, criatividade, autoestima. A intervenção busca, desde três momentos distintos, agir através da modelagem e pintura. Inicialmente, entregou-se ao grupo argila, para que fosse modelada partindo da temática de como é ser surdo, excitando a sensibilidade, autoexpressão e pensando a inclusão. Em seguida, serão instigados a pintar suas obras, estimulando criatividade e ludicidade. Tendo, após, um momento de troca das



obras entre o grupo e uma roda de conversa para discussão da experiência. O trabalho encontra-se em andamento. Para fins conclusivos, espera-se nos indivíduos uma evolução da autoexpressão, criatividade, ludicidade, autoestima e alteridade. É ainda almejado que todo o processo sirva para auxiliar o psicólogo comunitário, excitando-o na busca de recursos que o apoie no desenvolvimento da inclusão de indivíduos surdos.

Palavras-chave: psicologia comunitária. surdos. inclusão. arteterapia.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. A. **Arteterapia no Processo de Inclusão da Pessoa com Deficiência.**

2016. Monografia (Especialização) - Curso em Arteterapia, POMAR/FAVI. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em:

<<https://arteterapia.org.br/wpcontent/uploads/2017/11/9MarcelaAmaralMonografia.pdf>

>. Acesso em: 4 de abr. 2019.

BRITO, F. B. O Movimento Surdo No Brasil: A Busca Por Direitos. **Journal of**

Research in Special Educational Needs, v. 16, n. 1, p. 766-769, 2016. Disponível em:

<<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/1471-3802.12214>>. Acesso em: 30 de

abr. de 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

RODRIGUES, U. M. Surdez e alteridade: políticas públicas como processo ético de

inclusão. JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 3., 2007, São

Luís/MA. **Anais...** São Luís/MA: Universidade Federal do Maranhão, 2007. Disponível

em:

<[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoA/d24913](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoA/d24913dd7819bd2f98e3Ubitatane.pdf)

dd7819bd2f98e3Ubitatane.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2019.





NOTAS SOBRE O DOCUMENTÁRIO “PRO DIA NASCER FELIZ” À LUZ DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA

DANTAS-FREIRE, Alan Eugênio
Graduando em Psicologia, Universidade Potiguar, alandfreire@gmail.com

Orientadora:
GONZAGA, Bruna Jucilene Carlos

RESUMO

O documentário PRO DIA NASCER FELIZ, dirigido pelo cineasta João Jardim reflete, de modo autêntico, sobre como as rotinas sociais dialogam com as problemáticas vivenciadas na educação brasileira. O trabalho possibilita que os sujeitos da escola falem, descentrando as posições hierárquicas tão estabelecidas no entorno social sobre a estrutura dos processos educacionais. Os atores escolares posicionam-se sobre seu *estar no mundo*, sem filtros, o que nos conduz à percepção de que a escola, enquanto aparelho social, surge como um organismo vivo da sociedade, não permitindo a proposição do pêndulo mundo-instituição. A escola é o mundo. E essa percepção nos alerta para a necessidade de a concebermos histórico-culturalmente, tecida de sujeitos ativos na elaboração das subjetividades que a constituem, como nos propõe a dialética do fenômeno psicológico, na Psicologia Sócio-Histórica. Percebe-se, em todos os discursos, uma fala que não se sustenta a partir exclusivamente do aparelho escola, atravessando os seus muros, numa relação autêntica do fenômeno psicológico com a sociedade, refletindo “a condição social, econômica e cultural em que vivem os homens” (BOCK, 2007, p.22). São múltiplas as manifestações subjetivas na escola, mas elas dialogam essencialmente com o *estar no mundo* desses alunos e professores. São necessárias mudanças estruturais, metodológicas e de ordem subjetiva na educação, que respeitem “o compromisso com o homem concreto” (FREIRE, 2007, p.25). Fazer uma leitura do homem na escola sem esse pressuposto é um risco premente de continuarmos pensando em uma instituição estática, quando sua dinâmica é tão salutar em suas teias de relações.

Palavras-chaves: abordagem sócio-histórica. escola. fenômeno psicológico.





REFERÊNCIAS

BOCK, A. M. M. GONÇALVES, M. G. M. FURTADO, O. **Psicologia sócio-histórica:** uma perspectiva crítica em psicologia. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 35.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PRO DIA NASCER FELIZ (documentário). Dir. João Jardim. Brasil, 2005. 88min.





OS ENLACES NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS ADVINDAS DO ESTÁGIO

SOUZA, João Victor Rodrigues de,
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
joavictorinterflamengo@hotmail.com

DUARTE, Suênia de Lima,
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, limaduarte-
uern@hotmail.com

COSTA, Ciro Augusto Nóbrega da,
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
ciro.nobregal@gmail.com

Orientador:
COSTA, Francisco Maycon Passos,
Psicólogo, Mestre em Educação e professor da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
maycon@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar sobre as experiências advindas do Estágio em Psicologia Social II no Centro de Referência de Assistente Social. O CRAS é um equipamento muito importante nas localidades carentes e vulneráveis, pois este desempenha um papel importantíssimo na promoção do bem-estar psicossocial como também no fortalecimento de vínculos, seja do sujeito com sua família ou com a comunidade em que vive. A pesquisa refere-se a um relato de experiência, em que se fez uso da técnica da observação participante durante um período referente a um semestre letivo, em um CRAS na cidade de Mossoró-RN. A partir do vivenciado chegamos aos seguintes resultados: Realização do processo de territorialização por meio de um equipamento social pudemos conhecer a realidade do bairro, visitas em alguns dispositivos sociais, como escola, Unidade Básica Saúde, casa de apoio as mulheres em recuperação química. Diante do vivido, optamos fazer uma intervenção na UBS junto a pessoas usuárias de medicamentos psicotrópicos. A intervenção se apresentou como um momento frutífero para uma reflexão sobre a escuta e a necessidade de fala do sujeito que faz uso dessas medicações, que muitas vezes é prescrita de forma abusiva. A psicologia social é uma área a qual exige do profissional que esse se desdobre e tenha disposição



para trabalhar com as pessoas de forma a dar seu melhor para a produção de saúde e de bem-estar psicossocial no território onde ele está inserido.

Palavras-chaves: psicologia social. formação. cras.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M.G.M. Psicologia e políticas públicas In: GONÇALVES, M.G.M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 77-124.

YAMAMOTO, O. H; OLIVEIRA, I.F. Política Social e Psicologia: Uma trajetória de 25 anos. **Psic: Teor.Pesq.**, Brasília. v.26 n. especial, p.9-24.

SANTOS, L.N. O SUAS como espaço de trabalho das psicólogas. In: SANTOS, L.N. **A Psicologia na Assistência Social: convivendo com a desigualdade**. São Paulo: Cortez, 2014, p.57-66.



PERCEPÇÃO DE PAIS ACERCA DO IMPACTO DE TECNOLOGIAS NA VIDA DOS SEUS FILHOS

ROCHA, Ibson Carvalho
ibson.carvalho@gmail.com

SOARES, Gabriela Carlos
gabrielacarlos01@hotmail.com

LIMA, Mariana Delfino de
maridelfino99@hotmail.com

PERREIRA, Wogelsanger Oliveira
wogel.uern@gmail.com

COSTA, Francisco Maycon Passos
maycon@yahoo.com.br

RESUMO

As tecnologias da informação e comunicação estão transformando o mundo à nossa volta e os relacionamentos das pessoas. Alguns estudos apontam que o uso exagerado de equipamentos eletrônicos vem ao longo dos anos modificando os hábitos dos indivíduos desde a sua infância, provocando prejuízos e danos à saúde. O presente estudo teve como objetivo identificar, mediante abordagem qualitativa, a percepção dos pais acerca do impacto do uso da tecnologia na vida de seus filhos. Os dados foram coletados em uma escola particular do município de Mossoró-RN, por meio de 20 entrevistas semiestruturadas. A amostra foi composta por 15 mulheres e 5 homens, com idade ± 38 anos e que trabalhavam em média 40h semanais. Todos os entrevistados afirmaram que utilizavam eletrônicos, assim como seus filhos. Os resultados evidenciaram que o uso das tecnologias trazem um impacto negativo na vida das crianças, em face da quebra de convivência, sedentarismo, tempo perdido em redes sociais, trocas dos familiares e implicações na saúde mental. Uma parte dos entrevistados narraram o uso de restrições aos horários, tempo de uso, utilização de certos aplicativos e associação com o bom comportamento. Nesse contexto, é importante a orientação dos filhos pelas escolas, no sentido de utilizar de modo adequado e saudável as tecnologias, com a produção de materiais educativos. Aos pais um melhor direcionamento na aquisição de hábitos com



os filhos, buscando melhorar seus costumes. Dessa forma poderemos apontar para o consenso da Sociedade Brasileira de Pediatria quanto ao uso da tecnologia proporcional às etapas de desenvolvimento cerebral-mental-cognitivo-psicossocial das crianças.

Palavras Chaves: tecnologias. crianças. saúde mental e psicologia.

REFERÊNCIA

CANADIAN PEDIATRIC SOCIETY. Position Statement: Impacto f Media use on children and youth. **Paediatric Child Health**, v.8, n. 5, 2003

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.



LITERATURA E FORMAÇÃO HUMANA: A POÉTICA DO SER

RESUMO EXPANDIDO

ONDE TEM PESSOAS REUNIDAS TEM: CULTURA, FILOSOFIA E LINGUAGEM

CHAGAS, Francisco Aluziê Barbosa das
Mestre em Filosofia pela Faculdade de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte/MG. Professor da
Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC) e da Faculdade Católica do Rio
Grande do Norte ,
aluzie@gmail.com

MORAIS, Glória Cristiana de Oliveira
Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora da Secretaria
de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC) e da Faculdade Católica do Rio Grande do
Norte,
gloriacomorais@bol.com.br

OLIVEIRA, Maria do Socorro
Doutora em Estudos da Linguagem (UFRN). Professora da Secretaria de Educação do Estado do Rio
Grande do Norte (SEEC) e da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
msocorrooliveira67@gmail.com

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa empírica realizada na COBAL - Central de Abastecimento de Mossoró. Apresenta uma abordagem qualitativa, num contexto interdisciplinar. Tem os objetivos de apresentar alguns resultados do Projeto em andamento, da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, intitulado “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa”. Bem como, conhecer o espaço, os diferentes discursos, a culinária, os produtos comercializados e as estratégias de vendas utilizadas pelos feirantes. Foi desenvolvido nos cursos de Psicologia, Direito, Ciências Contábeis e Administração. Para a realização desse trabalho analisamos os textos elaborados pelos estudantes dos cursos citados após uma visita à COBAL, buscando identificar os conteúdos trabalhados pelas diferentes unidades curriculares envolvidas. Com base nos relatos apresentados pelos discentes, constatamos que o citado Projeto, além de transcender o espaço da sala de aula,



proporciona a vivência da teoria e da prática, favorece, ainda, o processo de humanização e da sensibilização para os diferentes olhares da realidade.

Palavras-chave: cobal. interdisciplinaridade. projeto.

ABSTRACT

This work deals with empirical research carried out at the Mossoró Supply Center (COBAL - *Central de Abastecimento de Mossoró*), using a qualitative and interdisciplinary approach. The objective of this work is to present some results of an ongoing Project at the Catholic College of Rio Grande do Norte, entitled, “Philosophy, Anthropology and Language: Out of the Box”. It was developed in the courses of Psychology, Law, and Administrative and Accounting Sciences. To complete this work we analyzed texts produced by students from these courses after they visited COBAL, with the goal of identifying content addressed by the various curricular units involved. Based on the reports presented by the students, we found that the Project, aside from branching out beyond the space of the classroom, provided a concrete experience of theory and practice, even favoring the process of humanization and sensitization to these various perspectives on reality.

Keywords: cobal. interdisciplinary. project.

INTRODUÇÃO

O Projeto “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa” surgiu da necessidade de mostrar que o conhecimento não está apenas nos quadrantes da sala de aula, mas também nos diferentes espaços de socialização, pois onde tem gente reunida tem cultura, filosofia e linguagem. Inicialmente esse projeto foi criado junto aos alunos do curso de Psicologia, mas com o crescimento da Faculdade, novos cursos foram inseridos e, hoje, as disciplinas envolvidas no projeto unem diversos cursos com um olhar mais amplo para a feira da COBAL.





Baseia-se principalmente em Kottak (2013), Marconi (1998), Marcondes (2007) e TOMASI; MEDEIROS (2014). Os autores citados fazem parte das referências contidas no PEA - Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas envolvidas no projeto.

O objetivo desse trabalho é apresentar alguns resultados do Projeto em andamento “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa”. Bem como, conhecer o espaço, os diferentes discursos, a culinária, produtos e as estratégias de vendas utilizadas pelos feirantes. Essa pesquisa teve início no curso de Psicologia, posteriormente foi expandida aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Teologia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com um recorte teórico metodológico que envolve uma análise bibliográfica em sala de aula nas disciplinas Fundamentos da Filosofia, Fundamentos da Antropologia, Leitura e Produção Textual. E, posteriormente, na constatação empírica no espaço da Cobal.

Foram realizadas aulas expositivas dialogadas para a apresentação do marco teórico incluído no projeto, bem como a orientação da dinâmica de realização do projeto, além da visita *in locus* para a coleta de dados e, posteriormente, a elaboração e partilha das experiências vividas por meio de relatório

As aulas interativas foram realizadas aos domingos, com datas previamente agendadas. Inicialmente nos encontramos na lateral da Avenida Leste Oeste, às 7h. Nesse momento reafirmamos o que já foi apresentado em sala de aula a respeito dos pontos a serem observados durante a visita à COBAL. Em seguida confirmamos a divisão dos grupos para iniciarmos as atividades e passamos a observar a interação que ocorre entre os participantes de uma feira livre.

A partir desse momento os estudantes passaram a observar o espaço físico da COBAL, as condições de trabalho das pessoas que ali atuam, os diferentes níveis sociais que lá frequentam, a cultura dos feirantes, incluindo os aspectos material e imaterial, bem



como a variedade linguística e as estratégias argumentativas utilizadas tanto pelos feirantes quanto pelos clientes.

Os estudantes procuraram comprar algum produto por um valor menor que o proposto pelos feirantes, bem como ouvir a conversa dos vendedores com outros compradores que também estavam barganhando na feira, observaram e indagaram a respeito do modo de agir e produzir a prática comercial para a sobrevivência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Filosofia é vista como uma disciplina puramente teórica, dada a sua exigência de reflexão abstrata, e, por isso, sem utilidade prática. Por esse motivo, faz-se necessário pensar a Filosofia para além dos muros da Faculdade. O patrono da Filosofia, Sócrates, afirmava a importância da ligação entre Filosofia e prática de vida. A Filosofia de Sócrates não ocorria em um "gabinete", mas na praça, no mercado, isto é, na interação com as pessoas, por meio do método dialético.

Esse conhecimento que é vivenciado nos espaços públicos, a exemplo das praças e mercados, é melhor compreendido se trabalhado de forma interdisciplinar. Por isso, foram inseridas neste projeto as disciplinas Antropologia, Leitura e Produção Textual, com o objetivo de complementar e enriquecer essa experiência.

A Antropologia no intuito de observar a diversidade cultural que se dá no espaço de uma feira livre, privilegiando aspectos da cultura material e imaterial. Em Leitura e Produção Textual no sentido do uso da linguagem busca-se ressaltar a variedade linguística e algumas estratégias argumentativas utilizadas pelos vendedores e pelos seus fregueses.

FILOSOFIA NA COBAL: O OLHAR DOS ALUNOS

Conforme exposto no relato, a seguir, percebe-se que os alunos compreenderam a proposta do Projeto de identificar os conceitos trabalhados em sala de aula de forma vivencial.



O projeto “Fora da caixa” é um trabalho interdisciplinar que tem por objetivo desmistificar a ideia de que ciências humanas são puramente teóricas e, por isso, não possuem utilidade prática. Como Sócrates afirmou, a Filosofia ocorre, e deve ser analisada, nas praças, nos mercados (...) Por mais que a maioria não entenda muito bem como a Filosofia está aplicada nesse contexto, reconhecem a importância do questionamento e da dialética com chaves para alcançar seus objetivos: venda e, conseqüentemente, lucro (...) (GRUPO E PSI 2018.2 NA).

Quanto ao conceito de Filosofia percebe-se por meio dos relatos que os feirantes da COBAL possuem diferentes compreensões da mesma, que vão ao encontro de uma filosofia de vida, não necessariamente acadêmica. Um exemplo é a fala de “Seu Chico do Peixe (58 anos de Cobal) ao ser questionado sobre a definição de filosofia, respondeu que fazia muito tempo que não estudava e não recordava mais o assunto. Ao lembrar, entrou em conclusão: - eu sou a filosofia” (GRUPO B PSI 2018.1 MA).

ANTROPOLOGIA NA COBAL: O OLHAR DOS ALUNOS

A COBAL constitui-se como um verdadeiro local de relações antropológicas devido à diversidade de pessoas de diferentes classes sociais que lá frequentam. O fragmento de texto apresentado a seguir confirma essa afirmação.

As relações sociais se estabelecem entre vendedor e comprador, vendedor e vendedor no qual um conhece o outro, ou um compra do outro para revender em sua banca. Há também o trabalho familiar em que uma parte ou toda a família coopera entre si e as relações entre empregador e empregado que consiste em uma relação de poder (RELATO GRUPO D PSI 2018.1 MA).

Para isso, foi feita uma visita à Cobal, na intenção de “visualizar aspectos da cultura do local, variedade de hábitos, argumentos, diversidade humana, num processo que a Antropologia chama de observação participante” (RELATO GRUPO E PSI 2018.2 NA).

Assim, foi possível perceber que as relações se dão na intersubjetividade de identidades plurais, dentre estas, vendedor-comprador, empregados-empregadores,



famílias consanguíneas e famílias construídas com base nas relações sociais que se estabelecem no convívio da COBAL.

O USO DA LINGUAGEM NA COBAL: O OLHAR DOS ALUNOS

No que diz respeito à linguagem utilizada na COBAL foi constatado que “Em relação à fala o que predomina é algo mais informal e gestual. A comunicação precisa ser rápida então, pouco palavrório e muito gesto podem ser responsáveis por muitas ou poucas vendas ao fim do dia” RELATO GRUPO A PSI 2018.1 MA.

Percebeu-se, também, o uso do assobio e da linguagem gestual como forma de negociação e de comunicação, conforme o relato apresentado a seguir.

Um dos garotos que vende salgados, tapioca, suco, e outros alimentos para o café da manhã voltou-se ao rapaz que estava no balcão, deu um assobio, como para chamar sua atenção, fez um gesto com os dedos polegar e indicador e logo o balconista o entregou um copo de café. Se entenderam assim, de longe mesmo RELATO GRUPO B PSI 2018.1 MA.

Os alunos perceberam, ainda, marcas da oralidade nas falas dos feirantes, a exemplo da expressão “né”. “Outro artifício linguageiro que chamou nossa atenção foi o uso excessivo do “né”. Chamou a atenção, não pelo fato de essa expressão ser peculiar ao local, até porque a maioria dos falantes fala “né” (...) (RELATO GRUPO B PSI 2018.1 MA).

Além das marcas da linguagem informal e gestual, de abreviaturas e de expressões populares, observou-se, também, o poder da argumentação na feira da COBAL. Conforme relato apresentado a seguir.

Os fregueses, por sua vez, possuem o hábito de pedir descontos e, geralmente, o conseguem. Em algumas situações os comerciantes negam o desconto, contra argumentam que o produto já foi comprado de outra pessoa e aquele desconto sugerido não cobriria seu lucro (RELATO GRUPO E PSI 2018.2 NA).



CONCLUSÃO

O Projeto “Filosofia, Antropologia e Linguagem: Fora da Caixa” tem nos dado frutos significativos quanto às abordagens das disciplinas nele envolvidas. Na disciplina de Filosofia percebeu-se que os discentes compreenderam a proposta de identificar os conceitos filosóficos, dentre estes, dialética, atitude filosófica e maiêutica, no espaço da COBAL. Já na disciplina de Antropologia foi possível observar a diversidade cultural e os aspectos da cultura material e imaterial. Em relação ao uso da linguagem observou-se a variedade linguística e algumas estratégias argumentativas utilizadas pelos vendedores, compradores e também pelos seus fregueses.

Ressaltamos que esse projeto não se encontra acabado, visto que tem como objetivo abrir novos horizontes, apontar novas perspectivas de pesquisas no espaço da COBAL. As visitas continuam agendadas. Novos olhares nos esperam.

REFERÊNCIAS

KOTTAK, Conrad P. **Espelho para a Humanidade: uma introdução à Antropologia Cultural**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

MARCONDES, D. **Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgensteins**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia: uma Introdução**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TOMASI, C; MEDEIROS, J. B. **Comunicação empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.





RESUMO SIMPLES

**HOLISMO, AWARENESS E O DESOCULTAMENTO DO SER NA
OBRA GESTÁLTICA DE FRITZ PERLS**

DANTAS-FREIRE, Alan Eugênio.
Graduando em Psicologia, Universidade Potiguar , alandfreire@gmail.com

Orientadora
GONZAGA, Bruna Jucilene Carlos

RESUMO

Em uma era profundamente marcada por ideais positivistas e pela necessidade de elucidar um objeto de estudo, a Gestalt-terapia e suas conceituações elaboradas por Fritz Perls e o grupo dos sete propõe-nos um encontro. Trata-se da compreensão de intersubjetividades, de um processo singular do desocultamento do ser. O presente trabalho busca, portanto, entender a Gestalt-terapia como uma possibilidade de valorizar o encontro, em detrimento de uma técnica objetificante, percebendo que descrever o processo é mais importante que interpretá-lo (RIBEIRO, 1994). Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativo-interpretativista, acerca da obra de Fritz Perls. Em suas especulações filosóficas, a totalidade, ou holismo, consiste em perceber o mundo para além de um composto de partes isoladas, mas como um todo convergente e significativo. Como bem coloca Perls *apud* D’Acri, Lima e Orgler (2016, p.235), “não podemos, certamente, observar um organismo como se ele fosse capaz de funcionar em isolamento.” Essa totalidade intrínseca à humanidade que velamos é uma chave para a compreensão do humano, na Gestalt-terapia. Dentro de seu universo de elaborações filosóficas e metodológicas, cabe-nos pontuar a noção de *Awareness* enquanto pedra angular da construção dessa teoria e da efetivação da clínica gestáltica. Trata-se de uma tomada de consciência global no momento presente, o que permite ao sujeito uma consciência de si e das percepções do entorno. Certamente, uma condição para que o sofrimento relatado pelo sujeito na psicoterapia encontre o caminho para uma



compreensão holística, de modo que ele possa refazer-se e compreender-se para além da figura.

Palavras-chaves: gestalt-terapia. holismo. ser.

REFERÊNCIAS

D'ACRI, G. LIMA, P. ORGLER, S. **Dicionário de Gestalt-terapia**. 3. ed. São Paulo: Summus, 2016.

RIBEIRO, P. **Gestalt-terapia: o processo grupal: uma abordagem fenomenológica da teoria do campo e holística**. 3.ed. São Paulo: Summus, 1994.



LITERATURA DE CORDEL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS ENTEROPARASITOSE

SALES, Cristolesson Amorin
Acadêmico curso Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, salesfacsuern@gmail.com

ARAUJO, Almir da Veiga
Acadêmico curso Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

SOARES, Lisandra Oliveira Rafael
Bióloga, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,
lisandraoliveira21@gmail.com

Orientadora:
BARBOSA, Patrícia Batista Barra Medeiros
Mestre e Doutora em Bioquímica, Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,
patriciabarra@uern.com

RESUMO

A literatura de Cordel é um gênero literário muito popular no Nordeste brasileiro. Escrito frequentemente na forma rimada, pode ser utilizado para despertar o senso crítico, econômico, político e histórico dos ouvintes, ao passo que dá ênfase tanto à riqueza, quanto à expressividade da nossa cultura. Dessa forma o presente trabalho teve por objetivo avaliar um texto poético literário com estrofes de dez versos, no esquema de rima ABBAACCDDC, utilizando por mote: Pro seu filho crescer tendo saúde, prevenir parasito é a missão. O texto foi avaliado pelos alunos do curso de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte após conclusão das unidades que tratam do estudo e da prevenção das enteroparasitose. Por meio do questionário semiestruturado, todos os entrevistados afirmaram que já conheciam e já tinham lido um cordel antes, mas nenhum voltado para a área da saúde. Um total de 72,22% concordou que com certeza cordéis poderiam ser utilizados como instrumento para divulgação de conteúdos na área da saúde. Entre as vantagens, a utilizando um elemento da cultura local foi a mais mencionada, mas a ludicidade, o detalhamento dos versos, a musicalidade e a dinamicidade também foram enumeradas. Entre as desvantagens foram citadas a longevidade do texto e a abordagem informal. Dada a necessidade de diferentes



abordagens educativas para aquisição de um estado constante de sensibilização, os dados indicam que cordéis poderiam ser utilizados em diferentes espaços e com diferentes públicos para divulgação de informações sobre saúde.

Palavras-chaves: medicina e artes. parasitoses intestinais. profilaxia.

REFERÊNCIAS

FARIAS, MONICA ISABEL. **A literatura de cordel como um recurso pedagógico para inclusão e construção do conhecimento no ensino da morfologia.** 2009.

Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol__1381074009.pdf>. Acesso em: 14 de maio de 2019.



VOZES, CORPOS E SUJEITOS EM CENA: LEMBRANÇAS DE UMA EXPERIÊNCIA COM A POÉTICA DO CORPO E DO GESTO

RAMOS, Rosilene da Costa Bezerra
Mestre em Educação, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), rosilenerb@hotmail.com

RESUMO

Este texto ergue-se da experiência com a poética do corpo e do gesto¹ na criação do Grupo de Teatro Paulo Freire e Companhia, desenvolvida pela professora Dra Ana Lúcia Oliveira Aguiar e um grupo de alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação - POSEDUC da Universidade do Estado do Rio grande do Norte. Objetivamos narrar a experiência formativa proporcionada pela arte teatral experimentada nas atividades e oficinas de construção e composição da cena teatral propostas no projeto. Com ênfase nas narrativas construídas a partir de uma abordagem autobiográfica utilizamos o método (auto)biográfico como caminho metodológico, considerando as narrativas de si como práticas de formação. Os teóricos que norteiam nossas discussões colocam a subjetividade da pessoa como fonte de produção de conhecimento e discutem aspectos importantes para a compreensão e reflexão do estudo. A motivação pela temática surgiu a partir da vivência de um significativo momento para nossa formação acadêmica: o convite para integrar um grupo de teatro. A arte teatral promove ensinamentos culturais, ações colaborativas, trocas e construção de conhecimento. Contatamos a riqueza da experiência vivenciada com o teatro enquanto potencializadora de aprendizagem e autoconhecimento do ser humano.

Palavras-chave: narrativas (auto)biográficas. ideário freireano. teatro. arte.

REFERÊNCIAS

¹ A experiência teve início no mês de outubro do ano de 2016.



ABREU, Luis Alberto de. **Processo Colaborativo: Relato e Reflexões sobre uma Experiência de Criação.** Disponível em: <http://www.sesipr.org.br/nucleodedramaturgia>. Acesso em: 10/11/2016.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

FRANCISCO, Antônio. **O ataque de Mossoró ao bando de Lampião.** Mossoró, Queima-bucha, 2006. (Suporte: cordel).

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade.** Paz e Terra, 1967.

_____. **Pedagogia do Oprimido.** 17^a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa,** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GROTOWSKY, J. **Em busca de um teatro pobre.** 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva.** Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

JOSSO, Marie Christine. Da Formação do sujeito... ao sujeito da formação. In: NÓVOA, António; FINGER, Mathias. **O método (auto)biográfico e a formação.** Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988.

_____. Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Marie-Chistine. **Experiência de vida e formação.** São Paulo: Paulus, 2010.





LARROSA BONDÍA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** 2002.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **(Auto)biografia, identidades e alteridade: modos de narração, escritas de si e práticas de formação na pós-graduação.** Revista Fórum Identidades. Ano 2, Volume 4 – p. 37-50 – jul-dez de 2008



